

**TERMO ADITIVO Nº 14/2026 AO TERMO DE COLABORAÇÃO Nº
04/2024 QUE CELEBRAM ENTRE SI A SECRETARIA MUNICIPAL DE
EDUCAÇÃO DE SÃO PAULO – SME, E A ASSOCIAÇÃO DE
EDUCAÇÃO E NOVAS TECNOLOGIAS PHORTE.**

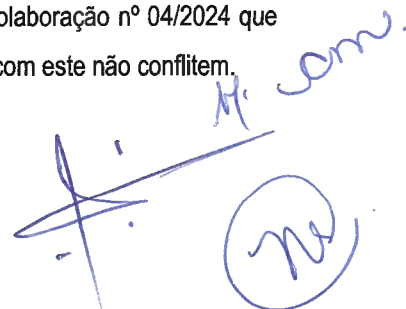
A **PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO**, por meio da **SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**, inscrita no CNPJ/MF sob nº 46.392.114/0001-25, situada na Rua Borges Lagoa, 1230, Vila Clementino, CEP: 04038-003, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, neste ato representada pelo Secretário Municipal de Educação Substituto, Sr. Samuel Ralize de Godoy, doravante denominada **SECRETARIA** e a **ASSOCIAÇÃO DE EDUCAÇÃO E NOVAS TECNOLOGIAS PHORTE**, inscrita no CNPJ sob nº 42.098.615/0001-42, situada na Rua Rui Barbosa, nº 422, Bela Vista, CEP: 01.326-010, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, neste ato representada por seu representante legal ao final identificado, doravante denominada **ASSOCIAÇÃO**, resolvem celebrar o presente Aditamento ao Termo de Colaboração 04/2024 nos termos do despacho exarado sob nº **158290814** do Processo nº 6016.2024/0084633-3, nos termos da Lei nº 13.019/2014 e do Decreto Municipal nº 57.575/2016, mediante as seguintes cláusulas e condições

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO:

- 1.1 Fica prorrogado o prazo de vigência para o período de 12 (doze) meses a partir de 01/06/2026, nos termos da cláusula sexta do Termo de Colaboração nº 04/2024, em conformidade com o Plano de Trabalho e cronograma de desembolso, parte integrante e indissociável deste Termo.

CLÁUSULA SEGUNDA

- 2.1. Ficam ratificadas e inalteradas as demais cláusulas do Termo de Colaboração nº 04/2024 que não tenham sido modificadas por este Termo de Aditamento ou que com este não conflitem.





**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**

E, por estarem de pleno acordo com as disposições e condições do presente Termo de Aditamento, as partes o assinam em 2 (duas) vias de igual teor e forma na presença das testemunhas, que também o assinam para que se produzam seus efeitos legais e jurídicos.

São Paulo, 29 de maio de 2026.


Samuel Ralize de Godoy
RF: 822.440.5
Secretário Adjunto
SECRETARIA
Samuel Ralize de Godoy
Secretário Municipal de Educação Substituto


**ASSOCIAÇÃO DE EDUCAÇÃO E NOVAS
TECNOLOGIAS PHORTE**
Fabio Mazzone
Presidente

Testemunhas:


Nome: CINTIA MAZZONETTO CARNEVALI
CPF: [REDACTED]


Nome: NATHASHA ABRAHÃO V. DOS SANTOS
RF: 8031754/2.

Programa Escola Aberta

Proposta Prorrogação de Parceria
Edital de Chamamento nº 04/SME/2023



Sumário

Introdução	3
1. Projeção de ampliação da carga horária	7
2. Especificação das atividades e intencionalidade pedagógica	11
3. Ementas	13
3.1 Distribuição de oficinas entre as EMEFs	14
3.2 Ementas	22
4. Adequação territorial e individualização por unidade	96
5. Estruturação de percursos formativos	110
6. Demonstração da capacidade técnico-operacional	113
7. Sistema de aferição de metas	116
8. Grade horária das atividades	121
9. Cronograma de aulas	123
10. Plano de comunicação	125
11. Articuladores	129
Planejamento dos articuladores	130
12. Eventos Mensais	132
Cronograma de eventos mensais 2026 2027	133
13. Eventos Bimestrais	136
Cronograma de eventos bimestrais 2026 2027	137
14. Previsão de receitas e despesas anuais	138
15. Cronograma de desembolso	140
Anexo	142
ANEXO I: Seleção Programa Aluno Embaixador 2026	143

Introdução



1. Relatório de execução do objeto

Número do Termo de Colaboração: 04/SME/2024

Ato Autorizativo: nº 107998729 do Despacho 105154167

Número do Processo: 6016.2024/0084633-3

2. Dados da Instituição promotora

Nome: Associação de Educação e Novas Tecnologias Phorte.

CNPJ: 42.098.615/0001-42.

Nome Fantasia: Phorte Educacional. Fundação: 12/04/2021.

Endereço: Rua Rui Barbosa, 422 – 1ª andar, Bela Vista, São Paulo – SP.

Telefone: 11 2714-5650.

E-mail: beth.toscanelli@phorte.org.br

Sítio eletrônico: <https://www.phorteeducacional.com.br>

3. Objetivos gerais

O programa Escola Aberta tem como objetivos gerais a promoção da inclusão social, o fortalecimento da comunidade escolar e a ampliação das oportunidades educacionais, culturais e esportivas nos finais de semana em 10 Escolas da zona leste da cidade de São Paulo. Ele visa transformar as escolas públicas em espaços de convivência, formação e lazer, contribuindo para o desenvolvimento integral dos participantes.

4. Equipe Dirigente

Dirigente: Fabio Mazzonetto.

Coordenação geral: Elizabeth Toscanelli

Gestão: Camila de Aguiar Lima Pereira e Cintia Mazzonetto Carnevali.

Coordenação pedagógica: Emerson Ferreira da Rocha.

Capacitação profissional: Emerson Ferreira da Rocha.

Esporte, corpo e bem-estar: Renata Betarello.

Eixo saberes e cultura: Joanilson Rodrigues.

Coordenação operacional: Thomas Bassit

A Associação de Educação e Novas Tecnologias Phorte iniciou a execução do Programa Escola Aberta no Bloco Leste em agosto de 2024, assumindo a responsabilidade pela oferta de atividades aos finais de semana em 10 unidades educacionais da Rede Municipal de Ensino, a saber: EMEF Sebastião Francisco, O Negro; EMEF Brigadeiro Correia de Mello; EMEF Dr. José Pedro Leite Cordeiro; EMEF Prof. Fernando de Azevedo; EMEF Prof. Quirino Carneiro Renno; EMEF Vladimir Herzog; EMEF Prof.^a Maria Aparecida Vilasboas; EMEF Pedro Fukuyei Yamaguchi Ferreira; EMEF Águas de Março; e EMEF Prof.^a Clotilde Rosa Henrique Elias. Desde o início da parceria, a execução vem sendo estruturada de forma contínua, com progressivo aprimoramento dos fluxos operacionais, fortalecimento do diálogo com as equipes gestoras e ampliação da ocupação pedagógica e comunitária dos diferentes espaços escolares.

Ao longo desse período, o Programa consolidou-se como uma política de forte impacto social nas comunidades atendidas, na medida em que promove a abertura qualificada da escola pública aos finais de semana, transformando a unidade educacional em espaço de convivência, formação, proteção social e pertencimento. Em territórios marcados por diferentes vulnerabilidades e por oferta desigual de oportunidades culturais, esportivas e formativas, a presença contínua do Escola Aberta amplia o acesso da população a experiências educativas diversificadas, fortalece vínculos comunitários e contribui para ressignificar a escola como equipamento público vivo, acessível e integrado ao território. Tal diretriz dialoga, inclusive, com o memorial descritivo do edital, que reconhece a importância de compreender o contexto territorial das EMEFs e seu entorno como elemento central para a organização das ações da parceria.

A relevância do Programa pode ser observada, de forma objetiva, nos resultados consolidados da execução. Com atualização em 31/03/2026, o Escola Aberta registra, no conjunto das 10 escolas do Bloco Leste, 344.398 atendimentos realizados, 30.230 oficinas ofertadas, 43.179 horas de atividades, 66,45% de frequência média, 6,45% de média acima da meta e 371.147 refeições disponibilizadas. Esses números evidenciam não apenas escala de atendimento, mas também capacidade de mobilização, regularidade de participação e efetividade na constituição de uma programação estável e socialmente relevante para a comunidade escolar e seu entorno.

O impacto social do Programa também se evidencia na diversidade das atividades ofertadas e, igualmente, na amplitude dos públicos atendidos. Ou seja, não se trata de uma programação restrita a um único perfil de participante, mas, sim, de uma oferta plural, abrangente e territorialmente sensível. Os cronogramas das unidades do Bloco Leste demonstram, de forma bastante concreta, a presença simultânea de oficinas vinculadas aos eixos de Saberes e Cultura, Esporte, Corpo e Bem-Estar e Capacitação Profissional, contemplando crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos. Isto é, a organização da grade foi estruturada para alcançar diferentes segmentos da comunidade escolar e do entorno, considerando suas especificidades, interesses e necessidades formativas. Entre as atividades atualmente em execução, observam-se oficinas de capoeira, dança, música, recreação, artes visuais, jogos teatrais, hip hop, cordas orquestrais, futsal, basquete, vôlei, judô, taekwondo, yoga, Libras, matemática, informática, alfabetização, entre outras práticas formativas. Sendo assim, essa pluralidade amplia significativamente o alcance

social do Programa, uma vez que possibilita atender distintas faixas etárias e variados interesses, favorecendo, por conseguinte, processos de inclusão, permanência e circulação de públicos diversos no espaço escolar. Cumpre informar que as atividades esportivas ocupam 60% das propostas em função do interesse maior da comunidade e da disponibilidade dos espaços pedagógicos.

Nesse sentido, os resultados alcançados até o momento demonstram que o Programa Escola Aberta ultrapassa, de maneira inequívoca, a dimensão de mera oferta de oficinas esporádicas. Ou seja, sua atuação não pode ser compreendida como um conjunto isolado de atividades pontuais, mas, sim, como uma estratégia estruturada de fortalecimento da presença da escola no território. Nas EMEFs de atuação da Phorte Educacional, sua execução vem produzindo efeitos concretos de participação social, dinamização dos espaços escolares, ampliação do acesso a práticas educativas e fortalecimento do papel da escola pública como polo articulador da vida comunitária. Sendo assim, é precisamente essa combinação entre escala, continuidade, diversidade de ações e aderência territorial que confere ao Programa sua elevada relevância e, por conseguinte, justifica sua manutenção e fortalecimento no novo ciclo de vigência.

1. Projeção de ampliação da carga horária



No que se refere à projeção de ampliação da carga horária, cumpre registrar, inicialmente, que a elevação para o patamar mínimo de 64 horas de atividades por unidade educacional, por final de semana, no caso do Bloco Leste, não se configura como uma hipótese meramente prospectiva. Ao contrário, trata-se de uma capacidade já efetivamente incorporada à rotina de execução do Programa. Ou seja, a ampliação em questão não está situada apenas no plano do planejamento, mas, sim, no campo da prática já consolidada. Desde agosto de 2025, promovemos a reorganização da grade horária das unidades com o objetivo de assegurar esse novo patamar de oferta, distribuindo oficinas em turnos sucessivos e simultâneos e, ao mesmo tempo, observando a lógica de otimização dos espaços escolares e de diversificação dos percursos formativos. Sendo assim, essa capacidade encontra respaldo não apenas na organização atual da programação, mas também nos indicadores de horas apurados nos meses de novembro de 2025, dezembro de 2025 e janeiro de 2026, os quais demonstram execução robusta, contínua e territorialmente capilarizada nas 10 escolas do Bloco Leste, com saldos positivos de carga horária nas unidades.

Nessa mesma direção, os indicadores mensais do período mencionado evidenciam que as escolas do Bloco Leste já operavam, de forma reiterada, com cargas horárias superiores ao mínimo exigido. Em novembro de 2025, por exemplo, a EMEF Águas de Março registrou 354 horas realizadas no período, a EMEF Dr. José Pedro Leite Cordeiro, 366 horas, a EMEF Prof.^a Maria Aparecida Vilasboas, 381 horas, e a EMEF Vladimir Herzog, 384 horas, todas com saldo positivo de carga horária. Da mesma forma, em dezembro de 2025, as 10 unidades permaneceram com execução acumulada superior ao referencial mínimo. Além disso, em janeiro de 2026, observou-se, novamente, a manutenção da carga horária ampliada, com destaque para a EMEF Águas de Março, com 361 horas realizadas, a EMEF Brigadeiro Correia de Mello, com 356h30, a EMEF Prof.^a Clotilde Rosa Henrique Elias, com 364 horas, e a EMEF Prof. Fernando de Azevedo, com 359h30. Isto é, os dados não apenas sinalizam viabilidade, mas comprovam, de forma objetiva, que a execução das 64 horas por final de semana já foi efetivamente testada e validada na prática.

Além disso, a sustentação dessa carga horária ampliada decorre, precisamente, da organização de atividades concomitantes em diferentes ambientes da unidade escolar, o que permite potencializar o uso pedagógico da escola em sua integralidade. Em outras palavras, o alcance da meta horária não depende de uma simples extensão linear de poucas atividades, mas, sim, de uma engenharia pedagógica e operacional baseada na simultaneidade, na complementaridade e na ocupação qualificada dos espaços. Os cronogramas atualmente em execução evidenciam essa dinâmica de forma bastante concreta. Na EMEF Brigadeiro Correia de Mello, por exemplo, no dia 04/04/2026, às 9h, ocorrem simultaneamente oficinas como Ritmos em Movimento, Pilates: Bem-Estar e Flexibilidade na Melhor Idade, Jogos de Tabuleiro, Informática Infantil, Harmonias à Vida: Explorando Mundos Musicais, Treinamento Tático para Jogos Coletivos: Basquete, Expressão Artística, Judô e Reforço de Alfabetização para Jovens e Adultos. Sendo assim, tal composição demonstra, com clareza, a ocupação paralela de espaços como quadra, salas de aula, pátio e demais ambientes compatíveis com a natureza de cada atividade. Importa destacar, ainda, que essa mesma lógica de organização pedagógica e operacional se reproduz nas demais unidades escolares integrantes do Programa no Bloco Leste, conforme pode ser comprovado por meio das evidências encaminhadas nos relatórios semanais de operações, os quais demonstram, de forma recorrente, a realiza-

ção simultânea de oficinas, a diversificação da oferta e a utilização articulada dos diferentes espaços escolares em todas as unidades atendidas.

Sob a perspectiva metodológica e operacional, importa destacar que a ampliação da carga horária foi viabilizada pela potencialização intencional de cada espaço da unidade escolar. Ou seja, a organização da programação passou a considerar não apenas a disponibilidade física dos ambientes, mas, sobretudo, suas possibilidades de uso pedagógico articulado. Nesse contexto, a quadra permaneceu como espaço privilegiado para a realização de atividades esportivas coletivas e modalidades de combate, ao passo que algumas salas de aula e ambientes internos passaram a ser mais diretamente destinados às oficinas de capacitação profissional e demais ações formativas que demandam maior apoio de mesa, materiais ou concentração específica.

Por sua vez, o pátio passou a ser amplamente utilizado como espaço estratégico para as atividades do eixo de Saberes e Cultura, bem como para ações integradoras e de convivência. Foi a partir dessa lógica que estruturamos o conceito de “Praça Ativa”, entendido como uma forma de ocupação pedagógica do espaço escolar que oportuniza, em um mesmo ambiente amplo, a oferta simultânea de diferentes oficinas, organizadas em setores distintos, mas em diálogo entre si. Em termos práticos, isso significa que, em um mesmo período, podem ocorrer no pátio, por exemplo, uma oficina de recreação em um determinado espaço, enquanto, ao mesmo tempo, se realizam atividades de dança, dinâmicas de grupo ou outras práticas culturais em áreas adjacentes.

Sendo assim, a escola passa a operar com uma lógica mais dinâmica, integrada e visível de programação, favorecendo tanto a circulação do público quanto a ampliação do acesso às atividades. Além disso, essa forma de organização contribui para fortalecer o caráter comunitário do Programa, uma vez que transforma os espaços comuns da unidade em ambientes vivos de convivência, experimentação e participação. Em vez de restringirmos a oferta a núcleos isolados, passamos, portanto, a operar com uma lógica de ocupação pedagógica ampliada e simultânea, conferindo funcionalidade específica a cada ambiente e ampliando a capacidade de atendimento sem prejuízo da qualidade da experiência formativa.

Desse modo, entendemos que a exigência de demonstração da viabilidade de, no mínimo, 64 horas por unidade educacional, por final de semana, encontra-se plenamente atendida no âmbito do Bloco Leste. Isso porque a experiência acumulada desde agosto de 2024, somada à reorganização da grade implementada a partir de agosto de 2025 e aos resultados já aferidos nos meses subsequentes, evidencia que a Phorte dispõe de capacidade técnico-operacional para manter a carga ampliada, com atividades concomitantes, diversidade de eixos formativos e otimização dos espaços escolares. Em outras palavras, a execução observada até o momento demonstra, de maneira consistente, que o patamar requerido pela SME já integra a realidade operacional do Programa no território.

Cumpramos registrar, por fim, que o principal desafio associado à manutenção homogênea do patamar de 64 horas por final de semana em todas as unidades escolares concentra-se, de modo mais sensível, nas unidades de menor porte físico, em especial na EMEF Sebastião Francisco, O Negro e na EMEF Prof. Quirino Carneiro Renno. Nessas escolas, a limitação de ambientes disponíveis, somada à necessidade de compatibilização fina entre fluxos, perfis de público e usos simultâneos dos espaços, impõe maior complexidade à composição da grade e à sustentação equilibrada da oferta.

Ainda que a execução já observada nessas próprias unidades demonstre que temos conseguido estruturar oferta concomitante e carga horária ampliada, a experiência acumulada também recomenda uma reflexão técnica acerca da conveniência de se adotar, de forma uniforme, o mesmo patamar de carga horária para unidades com características físicas, operacionais e territoriais distintas. Ou seja, embora a ampliação para 64 horas seja viável, sua aplicação homogênea pode não representar, em todos os casos, a solução mais eficiente sob a perspectiva da aderência territorial, da sustentabilidade operacional e da economicidade administrativa.

Sendo assim, parece pertinente refletir se, para unidades de menor porte, a manutenção obrigatória das 64 horas constitui, de fato, a alternativa mais adequada, ou se não seria recomendável avaliar, em caráter excepcional e tecnicamente justificado, a possibilidade de retomada do parâmetro anteriormente praticado de 46 horas por final de semana, especificamente nessas unidades. Tal ponderação não decorre de incapacidade de execução, mas, sim, da preocupação com a melhor alocação dos recursos públicos, com a preservação da qualidade da oferta e com a mitigação de riscos de ociosidade, sobreposição desnecessária de oficinas ou comprometimento operacional em contextos de restrição espacial mais acentuada.

Nessa perspectiva, a eventual flexibilização do parâmetro horário para escolas de menor porte poderia ser analisada pela Secretaria não como redução de compromisso institucional, mas como medida de calibragem técnica da execução, orientada pelos princípios da eficiência, da razoabilidade e da boa gestão pública. Em outras palavras, trata-se de considerar se a busca por isonomia formal entre unidades muito distintas não deveria ceder espaço, em situações específicas, a uma lógica de equidade operacional, capaz de compatibilizar metas, realidade territorial e uso responsável dos recursos disponíveis.

2. Especificação das atividades e intencionalidade pedagógica



No que se refere à especificação das atividades e à explicitação de sua intencionalidade pedagógica, registramos que o Programa Escola Aberta, no âmbito do Bloco Leste, opera atualmente com oficinas devidamente identificadas por denominação específica, vinculadas a eixo formativo correspondente, com definição de público-alvo, faixa etária e abordagem pedagógica compatível com os objetivos de cada ação. Ou seja, a organização da oferta não se dá por registros genéricos ou formulações amplas, mas, sim, por meio de oficinas nominadas e estruturadas a partir de referenciais formativos concretos, em consonância com a proposta pedagógica do Programa e com as diretrizes estabelecidas para a parceria.

Importante destacar, ainda, que as oficinas atualmente em execução no Programa constituem referência objetiva da metodologia já consolidada no território. Nesse sentido, apresentamos, abaixo, as oficinas que compõem a execução atual, acompanhadas de suas respectivas ementas e elementos descritivos. Importa esclarecer que, embora cada atividade possua identidade própria e intencionalidade pedagógica definida, suas ementas são continuamente revisitadas ao longo da execução, considerando, de forma articulada, as demandas do público atendido, as especificidades da unidade escolar, as características do território e os objetivos formativos observados no processo de acompanhamento pedagógico e operacional.

Sendo assim, a revisão periódica das ementas não descaracteriza as oficinas; ao contrário, reforça a aderência da execução à realidade concreta de cada unidade educacional e contribui para qualificar a oferta. Isto é, trata-se de um processo de atualização pedagógica permanente, por meio do qual buscamos assegurar que cada oficina mantenha coerência entre conteúdo, metodologia, faixa etária, intencionalidade formativa e interesse efetivo da comunidade participante.

Dessa forma, abaixo serão inseridas as ementas de todas as oficinas atualmente em execução no Programa, com a devida identificação de seus elementos constitutivos, a fim de demonstrar, de maneira detalhada, a consistência pedagógica da oferta e sua conformidade com os parâmetros indicados pela Secretaria Municipal de Educação:

3. Ementas



3.1 Distribuição de oficinas entre as EMEFs

Tabela - Distribuição de oficinas entre as EMEFs

Área de conhecimento	Tema da oficina	Ação de Formação Continuada?	faixa etária	EMEF ÁGUAS DE MARÇO		EMEF BRIGADEIRO CORREIA DE MELLO		EMEF DR. JOSÉ PEDRO LEITE CORDEIRO		EMEF PEDRO FUKUYEI YAMAGUCHI FERREIRA		EMEF PROF. FERNANDO DE AZEVEDO		EMEF PROF. QUIRINO CARNEIRO RENNO	
				Sim/Não	Meta	Sim/Não	Meta	Sim/Não	Meta	Sim/Não	Meta	Sim/Não	Meta	Sim/Não	Meta
1	APRENDENDO A FAZER TRANÇAS	Não	Livre	Sim	10	Não		Não		Não		Sim	10	Não	
1	APRENDENDO LIBRAS COM ALEGRIA	Não	Livre	Sim	10	Não		Não		Não		Não		Não	
1	ATELIER CRIATIVO: TRANSFORMANDO IDEIAS EM ARTE	Não	Livre	Não		Não		Não		Sim	10	Não		Sim	10
1	BRINCANDO COM JOGOS MATEMÁTICOS	Não	Livre	Não		Não		Sim	10	Não		Sim	10	Não	
1	DINÂMICAS DE GRUPO	Não	Livre	Sim	10	Sim	10	Sim	10	Sim	10	Sim	10	Sim	10
1	ENTRE PALAVRAS E SABERES: REFORÇO DE ALFABETIZAÇÃO PARA JOVENS E ADULTOS	Não	Livre	Não		Sim	10	Não		Não		Não		Não	
1	ESPANHOL	Não	Livre	Não		Não		Não		Não		Não		Não	
1	INFORMÁTICA ADULTO	Não	18 a 59	Não		Sim	10	Não		Não		Não		Não	
1	INFORMÁTICA INFANTIL	Não	06 a 12	Não		Sim	10	Não		Não		Não		Não	
1	JOGOS DE TABULEIRO	Não	Livre	Não		Sim	10	Não		Sim	10	Sim	10	Não	
1	MATEMÁTICA DIVERTIDA: APRENDENDO COM JOGOS	Não	Livre	Não		Não		Não		Não		Não		Não	
1	MATEMÁTICA DIVERTIDA: APRENDENDO COM OS JOGOS - CUBO MÁGICO	Não	Livre	Não		Não		Sim	10	Sim	10	Não		Sim	10
1	MATEMÁTICOS EM AÇÃO: A AVENTURA DOS NÚMEROS	Não	Livre	Não		Não		Não		Não		Não		Não	
1	FORMAÇÃO BÁSICA EM LIBRAS	Sim	Livre	Sim	10	Não		Não		Não		Não		Não	
1	APRENDENDO A FAZER TRANÇAS	Sim	Livre	Sim	10	Não		Não		Não		Sim	10	Não	
2	BRINCADEIRAS DE ONTEM PARA AS CRIANÇAS DE HOJE	Não	06 a 12	Sim	20	Sim	20	Sim	20	Não		Sim	20	Sim	15
2	DESCOBRINDO OS JOGOS TRADICIONAIS	Não	Livre	Sim	20	Sim	20	Sim	20	Sim	15	Sim	20	Sim	15
2	PILATES: BEM-ESTAR E FLEXIBILIDADE NA MELHOR IDADE	Não	60+	Não		Sim	20	Não		Não		Não		Não	
2	TREINAMENTO FUNCIONAL APLICADA ÀS ATIVIDADES DA VIDA DIÁRIA	Não	Livre	Não		Sim	20	Não		Sim	15	Não		Não	
2	TREINAMENTO FUNCIONAL KIDS	Não	06 a 12	Sim	20	Não		Sim	20	Sim	15	Não		Sim	15
2	TREINAMENTO TÁTICO PARA JOGOS COLETIVOS: BASQUETE	Não	Livre	Sim	20	Sim	20	Sim	20	Sim	15	Não		Não	
2	TREINAMENTO TÁTICO PARA JOGOS COLETIVOS: FUTSAL	Não	Livre	Sim	20	Sim	20	Sim	20	Sim	15	Sim	20	Sim	15

Área de conhecimento	Tema da oficina	Ação de Formação Continuada?	faixa etária	EMEF ÁGUAS DE MARÇO		EMEF BRIGADEIRO CORREIA DE MELLO		EMEF DR. JOSÉ PEDRO LEITE CORDEIRO		EMEF PEDRO FUKUYEI YAMAGUCHI FERREIRA		EMEF PROF. FERNANDO DE AZEVEDO		EMEF PROF. QUIRINO CARNEIRO RENNO	
				Sim/Não	Meta	Sim/Não	Meta	Sim/Não	Meta	Sim/Não	Meta	Sim/Não	Meta	Sim/Não	Meta
2	TREINAMENTO TÁTICO PARA JOGOS COLETIVOS: HANDEBOL	Não	Livre	Sim	20	Sim	20	Sim	20	Sim	15	Sim	20	Não	
2	TREINAMENTO TÁTICO PARA JOGOS COLETIVOS: VOLEIBOL	Não	Livre	Sim	20	Sim	20	Sim	20	Sim	15	Sim	20	Sim	15
2	TREINAMENTO TÉCNICO DE ESPORTES DE COMBATE: JUDÔ	Não	Livre	Sim	20	Sim	20	Sim	20	Sim	15	Sim	20	Sim	15
2	NÚCLEO DE CONDICIONAMENTO E MOVIMENTO	Sim	Livre	ve		Sim	20	Não		Sim	15	Não		Não	
2	NÚCLEO DE CONSCIÊNCIA CORPORAL	Sim	Livre	Não		Sim	20	Não		Não		Não		Não	
2	NÚCLEO DE FORMAÇÃO NO FUTEBOL	Sim	Livre	Sim	20	Não		Não		Não		Não		Não	
2	NÚCLEO DE PRÁTICAS CORPORAIS E EQUILÍBRIO	Sim	Livre	Não		Sim	20	Sim	20	Sim	15	Não		Não	
2	NÚCLEO DE FORMAÇÃO EM ARTES MARCIAIS (TAEKWONDO)	Sim	Livre	Sim	20	Não		Não		Sim	15	Sim	20	Sim	15
2	NÚCLEO DE FORMAÇÃO EM ARTES MARCIAIS (JUDÔ)	Sim	Livre	Sim	20	Sim		Não		Não		Não		Não	
2	NÚCLEO DE FORMAÇÃO EM ESPORTES COLETIVOS (VOLEIBOL)	Sim	Livre	Não		Sim	20	Não		Não		Sim	20	Não	
2	NÚCLEO DE FORMAÇÃO EM ESPORTES COLETIVOS (BASQUETEBOL)	Sim	Livre	Não		Não		Não		Sim	15	Não		Não	
2	YOGA PARA TODOS: HARMONIA E BEM-ESTAR	Não	Livre	Sim	20	Sim	20	Sim	20	Sim	15	Sim	20	Sim	15
3	ARTE CRIATIVA	Não	Livre	Não		Sim	15	Não		Sim	10	Não		Não	
3	ARTE CRIATIVA E PINTURA FACIAL	Não	Livre	Não		Não		Não		Não		Não		Não	
3	ARTES/ESTÊNCIL	Não	Livre	Não		Não		Sim	15	Não		Não		Não	
3	ARTES/MÁSCARAS	Não	Livre	Não		Sim	15	Não		Não		Não		Não	
3	ARTESANATO: CONSTRUINDO LAÇOS	Não	Livre	Não		Não		Não		Não		Não		Sim	10
3	ARTETERAPIA PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES	Não	06 à 18	Não		Não		Sim	15	Não		Não		Não	
3	ATIVIDADE DE CONSCIÊNCIA CORPORAL: MEMÓRIAS DO CORPO	Não	Livre	Sim	15	Sim	15	Não		Não		Não		Sim	10
3	ATIVIDADES DE CONSCIÊNCIA CORPORAL	Não	Livre	Sim	15	Sim	15	Não		Não		Não		Sim	10
3	BALLET INFANTO-JUVENIL	Não	06 à 15 anos	Não		Não		Não		Não		Não		Não	
3	BRINCANDO E APRENDENDO: JOGOS, BRINCADEIRAS, E MOVIMENTO RECREATIVO	Não	06 à 12	Não		Não		Não		Não		Não		Não	

Área de conhecimento	Tema da oficina	Ação de Formação Continuada?	faixa etária	EMEF ÁGUAS DE MARÇO		EMEF BRIGADEIRO CORREIA DE MELLO		EMEF DR. JOSÉ PEDRO LEITE CORDEIRO		EMEF PEDRO FUKUYEI YAMAGUCHI FERREIRA		EMEF PROF. FERNANDO DE AZEVEDO		EMEF PROF. QUIRINO CARNEIRO RENNO	
				Sim/Não	Meta	Sim/Não	Meta	Sim/Não	Meta	Sim/Não	Meta	Sim/Não	Meta	Sim/Não	Meta
3	CANTO CORAL - CORAL PARA TODOS***	Não	Livre	Não		Sim	15	Não		Não		Não		Não	
3	CANTO E CORAL	Não	Livre	Não		Não		Não		Não		Não		Não	
3	CORDAS ORQUESTRAS: BRINCANDO DE ORQUESTRA: VIOLINO E VIOLA	Não	Livre	Não		Não		Não		Sim	10	Sim	15	Não	
3	DANÇA - AFRO	Não	Livre	Não		Não		Não		Não		Sim	15	Não	
3	DANÇA - HIP HOP	Não	Livre	Sim	15	Não		Não		Não		Não		Não	
3	DANÇA - HIP HOP/DANÇAS URBANAS	Não	Livre	Não		Não		Não		Sim	10	Sim	15	Não	
3	DANÇA COM RECREAÇÃO	Não	Livre	Sim	15	Não		Não		Não		Sim	15	Sim	10
3	DANÇA CONTEMPORÂNEA	Não	Livre	Não		Não		Não		Não		Não		Não	
3	DANÇA PARA TODOS	Não	Livre	Não		Não		Não		Não		Não		Não	
3	EXPRESSIONS ARTÍSTICA	Não	Livre	Não		Sim	15	Não		Não		Não		Não	
3	HARMONIAS A VIDA: EXPLORANDO MUNDOS MUSICAIS	Não	Livre	Sim	15	Sim		Sim	15	Sim	10	Sim	15	Sim	10
3	JOGOS TEATRAIS	Não	Livre	Não		Não		Sim	15	Sim	10	Não		Sim	10
3	OFICINA DE GRAFITE	Não	Livre	Não		Não		Sim	15	Não		Não		Não	
3	OFICINAS DE CORDAS ORQUESTRAS: PRIMEIROS SONS***	Não	Livre	Sim	15	Não		Não		Não		Não		Não	
3	PEQUENOS ARTISTAS DO CIRCO	Não	06 à 12	Sim	15	Não		Não		Não		Sim	15	Não	
3	PINTURA EM AQUARELA	Não	Livre	Não		Não		Não		Não		Não		Sim	10
3	QUADRINHOS E STORY TELLING	Não	06 à 12	Não		Não		Não		Não		Não		Sim	10
3	RAIZES E RITMOS: EXPLORANDO OS SABERES AFRO-BRASILEIROS - CAPOEIRA	Não	Livre	Sim	15	Sim		Sim	15	Sim	10	Sim	15	Não	
3	RECREAÇÃO: BRINCANDO E APRENDENDO	Não	06 à 12	Não		Sim	15	Não		Não		Sim	15	Sim	10
3	RECREAÇÃO: PINTURA ARTISTICA/ PINTURA FACIAL	Não	06 à 12	Não		Não		Não		Não		Não		Não	
3	REGULAGEM E MANUTENÇÃO BÁSICA DE VIOLÕES	Não	Livre	Não		Não		Não		Sim	10	Não		Não	
3	RITMOS EM MOVIMENTO	Não	Livre	Não		Sim	15	Não		Não		Não		Não	

Área de conhecimento	Tema da oficina	Ação de Formação Continuada?	faixa etária	EMEF ÁGUAS DE MARÇO		EMEF BRIGADEIRO CORREIA DE MELLO		EMEF DR. JOSÉ PEDRO LEITE CORDEIRO		EMEF PEDRO FUKUYEI YAMAGUCHI FERREIRA		EMEF PROF. FERNANDO DE AZEVEDO		EMEF PROF. QUIRINO CARNEIRO RENNO	
				Sim/Não	Meta	Sim/Não	Meta	Sim/Não	Meta	Sim/Não	Meta	Sim/Não	Meta	Sim/Não	Meta
3	RITMOS TRADICIONAIS - SAMBA DE RODA E RITMOS AFRO	Não	Livre	Não		Não		Não		Não		Não		Não	
3	OFICINAS DE MÚSICA (INSTRUMENTAL E CANTO)	Sim	Livre	Sim	15	Sim	15	Sim	15	Sim	10	Sim	15	Sim	10
3	NÚCLEO ORQUESTRA BACHIANA	Sim	Livre	Sim	15	Sim	15	Não		Sim	10	Sim	15	Não	
3	CAPOEIRA	Sim	Livre	Não		Sim	15	Sim	15	Sim	10	Sim	15	Não	
3	DANÇA (AFRO E BALÉ)	Sim	Livre	Não		Não		Não		Não		Sim	15	Não	
3	ARTESANATO E TERAPIA	Sim	Livre	Não		Não		Sim	15	Não		Não		Sim	10

Área de conhecimento	Tema da oficina	Ação de Formação Continuada?	faixa etária	EMEF PROF.ª CLOTILDE ROSA HENRIQUE ELIAS		EMEF PROF.ª MARIA APARECIDA VILASBOAS		EMEF SEBASTIÃO FRANCISCO O NEGRO		EMEF VLADIMIR HERZOG	
				Sim/Não	Meta	Sim/Não	Meta	Sim/Não	Meta	Sim/Não	Meta
2	TREINAMENTO TÁTICO PARA JOGOS COLETIVOS: HANDEBOL	Não	Livre	Sim	15	Sim	20	Não		Sim	20
2	TREINAMENTO TÁTICO PARA JOGOS COLETIVOS: VOLEIBOL	Não	Livre	Sim	15	Sim	20	Sim	15	Sim	20
2	TREINAMENTO TÉCNICO DE ESPORTES DE COMBATE: JUDÔ	Não	Livre	Sim	15	Não		Sim	15	Sim	20
2	NÚCLEO DE CONDICIONAMENTO E MOVIMENTO	Sim	Livre	Não		Não		Não		Não	
2	NÚCLEO DE CONSCIÊNCIA CORPORAL	Sim	Livre	Não		Não		Não		Não	
2	NÚCLEO DE FORMAÇÃO NO FUTEBOL	Sim	Livre	Não		Sim	20	Não		Não	
2	NÚCLEO DE PRÁTICAS CORPORAIS E EQUILÍBRIO (TAEKWONDO)	Sim	Livre	Sim	15	Não		Não		Não	
2	NÚCLEO DE FORMAÇÃO EM ARTES MARCIAIS (JUDÔ)	Sim	Livre	Não		Sim	20	Sim	15	Sim	20
2	NÚCLEO DE FORMAÇÃO EM ARTES MARCIAIS (JUDÔ)	Sim	Livre	Sim	15	Não		Sim	15	Sim	20
2	NÚCLEO DE FORMAÇÃO EM ESPORTES COLETIVOS (VOLEIBOL)	Sim	Livre	Não		Sim	20	Não		Não	
2	NÚCLEO DE FORMAÇÃO EM ESPORTES COLETIVOS (BASQUETEBOL)	Sim	Livre	Não		Não		Não		Não	
2	YOGA PARA TODOS: HARMONIA E BEM-ESTAR	Não	Livre	Sim	15	Não		Sim	15	Não	
3	ARTE CRIATIVA	Não	Livre	Sim	10	Sim	15	Não		Sim	15
3	ARTE CRIATIVA E PINTURA FACIAL	Não	Livre	Sim	10	Não		Sim	10	Não	
3	ARTES/ESTÊNCIL	Não	Livre	Não		Não		Não		Não	
3	ARTES/MÁSCARAS	Não	Livre	Sim	10	Não		Sim	10	Não	
3	ARTESANATO: CONSTRUINDO LAÇOS	Não	Livre	Não		Não		Não		Não	
3	ARTETERAPIA PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES	Não	06 à 18	Não		Não		Não		Não	
3	ATIVIDADE DE CONSCIÊNCIA CORPORAL: MEMÓRIAS DO CORPO	Não	Livre	Sim	10	Sim	15	Não		Sim	15
3	ATIVIDADES DE CONSCIÊNCIA CORPORAL	Não	Livre	Sim	10	Sim	15	Não		Sim	15
3	BALLET INFANTO-JUVENIL	Não	06 à 15 anos	Não		Sim	15	Não		Sim	15
3	BRINCANDO E APRENDENDO: JOGOS, BRINCADEIRAS, E MOVIMENTO RECREATIVO	Não	06 à 12	Sim	10	Sim	15	Não		Não	

Área de conhecimento	Tema da oficina	Ação de Formação Continuada?	faixa etária	EMEF PROF.ª CLOTILDE ROSA HENRIQUE ELIAS		EMEF PROF.ª MARIA APARECIDA VILASBOAS		EMEF SEBASTIÃO FRANCISCO O NEGRO		EMEF VLADIMIR HERZOG	
				Sim/Não	Meta	Sim/Não	Meta	Sim/Não	Meta	Sim/Não	Meta
1	APRENDENDO A FAZER TRANÇAS	Não	Livre	Não		Não		Sim	10	Não	
1	APRENDENDO LIBRAS COM ALEGRIA	Não	Livre	Não		Sim	10	Sim	10	Não	
1	ATELIER CRIATIVO: TRANSFORMANDO IDEIAS EM ARTE	Não	Livre	Não		Não		Não		Não	
1	BRINCANDO COM JOGOS MATEMÁTICOS	Não	Livre	Não		Não		Não		Não	
1	DINÂMICAS DE GRUPO	Não	Livre	Sim	10	Sim	10	Sim	10	Sim	10
1	ENTRE PALAVRAS E SABERES: REFORÇO DE ALFABETIZAÇÃO PARA JOVENS E ADULTOS	Não	Livre	Não		Não		Não		Não	
1	ESPANHOL	Não	Livre	Não		Não		Não		Sim	10
1	INFORMÁTICA ADULTO	Não	18 à 59	Não		Não		Não		Não	
1	INFORMÁTICA INFANTIL	Não	06 à 12	Não		Não		Não		Não	
1	JOGOS DE TABULEIRO	Não	Livre	Sim	10	Sim		Não		Sim	10
1	MATEMÁTICA DIVERTIDA: APRENDENDO COM JOGOS	Não	Livre	Não		Sim	10	Não		Não	
1	MATEMÁTICA DIVERTIDA: APRENDENDO COM OS JOGOS - CUBO MÁGICO	Não	Livre	Sim	10	Sim		Sim	10	Não	
1	MATEMÁTICOS EM AÇÃO: A AVENTURA DOS NÚMEROS	Não	Livre	Não		Não		Sim	10	Sim	10
1	FORMAÇÃO BÁSICA EM LIBRAS	Sim	Livre	Não		Sim	10	Sim	10	Não	
1	APRENDENDO A FAZER TRANÇAS	Sim	Livre	Não		Não		Sim	10	Não	
2	BRINCADEIRAS DE ONTEM PARA AS CRIANÇAS DE HOJE	Não	06 à 12	Sim	15	Sim	20	Sim	15	Sim	20
2	DESCOBRINDO OS JOGOS TRADICIONAIS	Não	Livre	Sim	15	Sim	20	Sim	15	Sim	20
2	PILATES: BEM-ESTAR E FLEXIBILIDADE NA MELHOR IDADE	Não	60+	Não		Não		Não		Não	
2	TREINAMENTO FUNCIONAL APLICADA ÀS ATIVIDADES DA VIDA DIÁRIA	Não	Livre	Não		Não		Não		Sim	20
2	TREINAMENTO FUNCIONAL KIDS	Não	06 à 12	Não		Sim	20	Sim	15	Não	
2	TREINAMENTO TÁTICO PARA JOGOS COLETIVOS: BASQUETE	Não	Livre	Sim	15	Sim	20	Sim	15	Sim	20
2	TREINAMENTO TÁTICO PARA JOGOS COLETIVOS: FUTSAL	Não	Livre	Sim	15	Sim	20	Sim	15	Sim	20

Área de conhecimento	Tema da oficina	Ação de Formação Continuada?	faixa etária	EMEF PROF.ª CLOTILDE ROSA HENRIQUE ELIAS		EMEF PROF.ª MARIA APARECIDA VILASBOAS		EMEF SEBASTIÃO FRANCISCO O NEGRO		EMEF VLADIMIR HERZOG	
				Sim/Não	Meta	Sim/Não	Meta	Sim/Não	Meta	Sim/Não	Meta
3	CANTO CORAL - CORAL PARA TODOS ^{***}	Não	Livre	Não		Não		Não		Não	
3	CANTO E CORAL	Não	Livre	Não		Sim	15	Não		Não	
3	CORDAS ORQUESTRAS: BRINCANDO DE ORQUESTRA: VIOLINO E VIOLA	Não	Livre	Não		Não		Não		Não	
3	DANÇA - AFRO	Não	Livre	Não		Não		Não		Não	
3	DANÇA - HIP HOP	Não	Livre	Sim	10	Não		Não		Não	
3	DANÇA - HIP HOP/DANÇAS URBANAS	Não	Livre	Não		Não		Não		Não	
3	DANÇA COM RECREAÇÃO	Não	Livre	Sim	10	Sim	15	Não		Sim	15
3	DANÇA CONTEMPORÂNEA	Não	Livre	Não		Sim	15	Não		Não	
3	DANÇA PARA TODOS	Não	Livre	Não		Não		Não		Não	
3	EXPRESSION ARTÍSTICA	Não	Livre	Não		Não		Não		Não	
3	HARMONIAS A VIDA: EXPLORANDO MUNDOS MUSICAIS	Não	Livre	Não		Não		Não		Não	
3	JOGOS TEATRAIS	Não	Livre	Não		Não		Não		Sim	15
3	OFICINA DE GRAFITE	Não	Livre	Não		Não		Não		Não	
3	OFICINAS DE CORDAS ORQUESTRAS: PRIMEIROS SONS ^{***}	Não	Livre	Não		Sim	15	Não		Não	
3	PEQUENOS ARTISTAS DO CIRCO	Não	06 à 12	Não		Não		Não		Não	
3	PINTURA EM AQUARELA	Não	Livre	Não		Não		Não		Não	
3	QUADRINHOS E STORY TELLING	Não	06 à 12	Não		Sim	15	Não		Não	
3	RAÍZES E RITMOS: EXPLORANDO OS SABERES AFRO-BRASILEIROS - CAPOEIRA	Não	Livre	Sim	10	Não		Sim	10	Sim	15
3	RECREAÇÃO: BRINCANDO E APRENDENDO	Não	06 à 12	Não		Não		Sim	10	Sim	15
3	RECREAÇÃO: PINTURA ARTISTICA/ PINTURA FACIAL	Não	06 à 12	Sim	10	Não		Não		Não	
3	REGULAGEM E MANUTENÇÃO BÁSICA DE VIOLÕES	Não	Livre	Não		Não		Não		Não	
3	RITMOS EM MOVIMENTO	Não	Livre	Não		Sim	15	Não		Sim	15

Área de conhecimento	Tema da oficina	Ação de Formação Continuada?	faixa etária	EMEF PROF. ^a CLOTILDE ROSA HENRIQUE ELIAS		EMEF PROF. ^a MARIA APARECIDA VILASBOAS		EMEF SEBASTIÃO FRANCISCO O NEGRO		EMEF VLADIMIR HERZOG	
				Sim/Não	Meta	Sim/Não	Meta	Sim/Não	Meta	Sim/Não	Meta
3	RITMOS TRADICIONAIS - SAMBA DE RODA E RITMOS AF	Não	Livre	Não		Não		Sim	10	Não	
3	OFICINAS DE MÚSICA (INSTRUMENTAL E CANTO)	Sim	Livre	Não		Sim	15	Não		Não	
3	NÚCLEO ORQUESTRA BACHIANA	Sim	Livre	Não		Sim	15	Não		Não	
3	CAPOEIRA	Sim	Livre	Não		Não		Sim	10	Sim	15
3	DANÇA (AFRO E BALÉ)	Sim	Livre	Sim	10	Sim	15	Não		Sim	15
3	ARTESANATO E TERAPIA	Sim	Livre	Não		Não		Não		Não	

Área de conhecimento.

Legenda:

- 1 - Eixo Capacitação profissional
- 2 - Eixo Esporte, corpo e bem-estar
- 3 - Eixo Saberes e cultura

3.2 Ementas

Capacitação profissional

ATIVIDADE	
APRENDENDO A FAZER TRANÇAS	
Carga horária	Oficinas de 1 hora e 30 minutos
Faixa etária	Jovens e adultos a partir de 15 anos
Local de realização da atividade	Sala de aula ou espaço com cadeiras e espelhos
Materiais e Equipamentos	Pentes, elásticos de cabelo, grampos, fios sintéticos, espelhos
Descrição da atividade: Oficina prática que ensina técnicas básicas de tranças, proporcionando aos participantes o desenvolvimento de habilidades manuais e a possibilidade de geração de renda por meio da prática. Conteúdo Programático: 1. Introdução ao universo das tranças: história e relevância cultural. 2. Técnicas básicas de tranças simples, embutidas e box braids. 3. Identificação de materiais e ferramentas essenciais. 4. Cuidados com o cabelo antes e após as tranças. 5. Dinâmicas para desenvolver agilidade e precisão manual. 6. Prática em manequins e entre os participantes. 7. Reflexão sobre as oportunidades de empreendedorismo com tranças. 8. Dicas para precificação e atendimento ao cliente. 9. Planejamento de estilos e combinações criativas. 10. Encerramento com apresentação dos trabalhos realizados. Habilidades a serem desenvolvidas: 1. Coordenação motora fina e destreza manual. 2. Conhecimento básico de técnicas de trança. 3. Capacidade de identificar e utilizar ferramentas e materiais. 4. Planejamento e execução de estilos criativos. 5. Desenvolvimento da paciência e atenção aos detalhes. 6. Promoção da autoestima e confiança no aprendizado de uma nova habilidade. 7. Valorização da cultura afro-brasileira. 8. Reflexão sobre empreendedorismo e geração de renda. 9. Habilidade de comunicação e atendimento ao cliente. 10. Estímulo à criatividade e inovação nos penteados.	

ATIVIDADE	
APRENDENDO COM LIBRAS COM ALEGRIA	
Carga horária	Oficinas de 1 hora e 30 minutos
Faixa etária	Público livre
Local de realização da atividade	Sala de aula, sala multimídia, biblioteca/sala de convivência ou espaço comunitário coberto
Materiais e equipamentos	Cartazes ilustrados, fichas de imagens, cartões de bingo, cartas para jogo da memória, folhas A4, canetas hidrocor, fita adesiva, projetor/TV (opcional), celular para gravações curtas (opcional), espelho de apoio para dinâmicas de expressão facial (opcional), brindes simbólicos de participação (adesivos, certificados lúdicos).
Descrição da atividade: Oficina lúdica e interativa de vivência da Língua Brasileira de Sinais (Libras), voltada a participantes de diferentes idades e perfis. A proposta não se organiza como aula teórica sobre Libras, mas como experiência brincante com a linguagem visual e corporal, incorporando jogos, dinâmicas em grupo, desafios amigáveis e situações simples do cotidiano. Por meio da exploração de sinais básicos, expressões faciais, comunicação não verbal e atividades colaborativas, os participantes ampliam repertório comunicativo e desenvolvem sensibilização para a inclusão de pessoas surdas em ambientes escolares e comunitários. O foco é a participação, a experimentação e a convivência respeitosa, com estímulo à curiosidade e à confiança no uso inicial da Libras. Conteúdo Programático: 1. Boas-vindas lúdicas e vivência inicial de comunicação visual no cotidiano. 2. Jogos de expressão facial e corporal para descoberta da linguagem pelo corpo. 3. Brincadeira do alfabeto manual e do nome em Libras em dinâmica de grupo. 4. Bingo de sinais do cotidiano com imagens e desafios rápidos de reconhecimento. 5. Jogos de memória visual com cartas de imagens e sinais básicos. 6. Mímica guiada com Libras para ampliar vocabulário de forma divertida. 7. Circuito de estações brincantes com sinais de convivência, escola e comunidade. 8. Histórias em imagens “conta e sinaliza” para criação coletiva e criatividade. 9. Simulações lúdicas de situações simples do dia a dia em duplas e equipes. 10. Encerramento com uma competição amigável de jogos e desafios em Libras. Habilidades a serem desenvolvidas: 1. Sensibilização para a inclusão e o respeito à diversidade linguística. 2. Ampliação da comunicação não verbal e da atenção visual. 3. Reconhecimento e uso inicial de sinais básicos em contextos cotidianos. 4. Expressividade facial e corporal como recurso comunicativo. 5. Memória visual e associação entre imagem, ação e sinal. 6. Interação social positiva, cooperação e trabalho em equipe. 7. Autoconfiança para experimentar Libras sem medo de errar. 8. Escuta ativa ampliada (compreensão comunicativa para além do som). 9. Criatividade na construção de narrativas e soluções comunicativas. 10. Convivência cidadã orientada por empatia, acolhimento e respeito.	

ATIVIDADE	
ATELIER CRIATIVO: TRANSFORMANDO IDEIAS EM ARTE	
Carga horária	Oficinas de 1 hora e 30 minutos
Faixa etária	Crianças, jovens e adultos a partir de 10 anos
Local de realização da atividade	Sala de aula ou espaço criativo
Materiais e Equipamentos	Tintas, pincéis, papéis, telas, materiais recicláveis
Descrição da atividade: Oficina prática que estimula a criatividade por meio da produção artística, transformando ideias em peças únicas e promovendo o autoconhecimento e a valorização da arte como forma de expressão. Conteúdo Programático: 1. Introdução à arte como expressão pessoal e social. 2. Técnicas básicas de pintura e desenho. 3. Exploração de materiais recicláveis para criação de obras de arte. 4. Desenvolvimento de texturas e composições visuais. 5. Reflexões sobre criatividade e inovação na arte. 6. Dinâmicas de criação individual e coletiva. 7. Planejamento e execução de projetos artísticos. 8. Discussão sobre o papel da arte na cultura e na sociedade. 9. Organização de uma exposição dos trabalhos realizados. 10. Encerramento com roda de conversa sobre o processo criativo. Habilidades a serem desenvolvidas: 1. Expressão artística e criatividade. 2. Coordenação motora fina e controle técnico. 3. Planejamento e organização de projetos artísticos. 4. Reflexão crítica sobre o papel cultural da arte. 5. Promoção da autoestima e confiança no desenvolvimento artístico. 6. Valorização do reaproveitamento de materiais. 7. Trabalho em equipe em projetos coletivos. 8. Desenvolvimento da sensibilidade estética. 9. Estímulo à inovação e ao pensamento criativo. 10. Promoção do bem-estar emocional por meio da arte.	

ATIVIDADE BRINCANDO COM JOGOS MATEMÁTICOS	
Carga horária	Oficinas de 1 hora e 30 minutos
Faixa etária	Crianças e adolescentes a partir de 7 anos
Local de realização da atividade	Sala de aula, biblioteca, sala de convivência ou espaço coberto com mesas e cadeiras
Materiais e Equipamentos	Jogos de tabuleiro matemáticos, dominós de operações, baralhos numéricos, dados, tangram, material dourado, palitos, tampinhas, fichas coloridas, folhas sulfite, lápis, borrachas, canetas hidrocor, cartolinas e quadro branco ou cartaz de apoio.
Descrição da atividade: Oficina lúdica voltada ao desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático por meio de jogos, desafios e situações-problema adequadas à faixa etária dos participantes. Conteúdo Programático: 1. Jogos de contagem, sequência e comparação. 2. Desafios com as quatro operações. 3. Resolução de problemas em grupo. 4. Uso de materiais concretos para compreender quantidades, formas e medidas. 5. Jogos de estratégia. 6. Socialização das soluções encontradas. Habilidades a serem desenvolvidas: 11. Raciocínio lógico e cálculo mental. 12. Concentração e memória. 13. Cooperação e trabalho em equipe. 14. Tomada de decisão e resolução de problemas. 15. Confiança na aprendizagem matemática.	

ATIVIDADE JOGOS MATEMÁTICOS I	
Carga horária	Oficinas de 1 hora e 30 minutos
Faixa etária	Crianças de 6 a 10 anos
Local de realização da atividade	Sala de aula ou laboratório de matemática
Materiais e Equipamentos	Tabuleiros, cartas, peças de jogos, dados
Descrição da atividade: Oficinas lúdicas que utilizam jogos matemáticos para introduzir conceitos de lógica, operações e raciocínio, tornando o aprendizado divertido e colaborativo. Conteúdo Programático: 1. Introdução ao conceito de jogos matemáticos. 2. Jogos de tabuleiro e cartas para somar e subtrair. 3. Atividades de raciocínio lógico com quebra-cabeças. 4. Dinâmicas com dados para explorar multiplicação e divisão. 5. Jogos que incentivam o trabalho em equipe. 6. Reflexões sobre estratégias para resolver problemas. 7. Exploração de padrões e sequências numéricas. 8. Planejamento de desafios em grupo. 9. Dinâmica final com competição amigável. 10. Encerramento com roda de conversa sobre o aprendizado. Habilidades a serem desenvolvidas: 1. Raciocínio lógico e estratégico. 2. Habilidades básicas de cálculo mental. 3. Trabalho em equipe e colaboração. 4. Resolução de problemas por meio de jogos. 5. Promoção da concentração e atenção. 6. Desenvolvimento de autoestima em relação à matemática. 7. Fomento à criatividade no aprendizado numérico. 8. Valorização da matemática no cotidiano. 9. Capacidade de planejar estratégias e antecipar movimentos. 10. Promoção do aprendizado ativo e divertido.	

ATIVIDADE DINÂMICA DE GRUPO	
Carga horária	Oficinas de 1 hora e 30 minutos
Faixa etária	Jovens e adultos a partir de 15 anos
Local de realização da atividade	Sala ampla ou espaço ao ar livre
Materiais e Equipamentos	Flip chart, materiais diversos para dinâmicas
Descrição da atividade: Oficina que utiliza dinâmicas de grupo como ferramenta para desenvolver habilidades interpessoais, colaboração, liderança e comunicação entre os participantes. Conteúdo Programático: 1. Introdução à importância das dinâmicas de grupo no desenvolvimento pessoal e profissional. 2. Jogos de integração e quebra-gelo. 3. Dinâmicas para desenvolver liderança e trabalho em equipe. 4. Atividades voltadas para resolução de problemas em grupo. 5. Exercícios de criatividade e inovação colaborativa. 6. Reflexões sobre empatia e escuta ativa. 7. Atividades para melhorar a comunicação e a confiança. 8. Análise de papéis em grupos e como lidar com conflitos. 9. Feedback individual e coletivo após as atividades. 10. Encerramento com uma dinâmica final de integração. Habilidades a serem desenvolvidas: 1. Trabalho em equipe e colaboração. 2. Capacidade de resolução de problemas em grupo. 3. Comunicação clara e assertiva. 4. Desenvolvimento de liderança e iniciativa. 5. Promoção da empatia e da escuta ativa. 6. Capacidade de lidar com conflitos e propor soluções. 7. Estímulo à criatividade e inovação coletiva. 8. Melhoria da autoconfiança em contextos grupais. 9. Reflexão sobre papéis e responsabilidades no grupo. 10. Promoção de um ambiente inclusivo e cooperativo.	

ATIVIDADE	
ENTRE PALAVRAS E SABERES: REFORÇO DE ALFABETIZAÇÃO PARA JOVENS E ADULTOS	
Carga horária	Oficinas de 1 hora e 30 minutos
Faixa etária	Jovens, adultos e idosos
Local de realização da atividade	Sala de aula, biblioteca ou sala de convivência com mesas e cadeiras
Materiais e Equipamentos	Cadernos, lápis, borrachas, canetas, folhas sulfite, alfabeto móvel, fichas de sílabas e palavras, jornais, revistas, cartazes, textos curtos impressos, envelopes de atividades, cartões de leitura e quadro branco ou cartaz de apoio.
Descrição da atividade: Oficina de apoio à alfabetização e ao letramento de jovens, adultos e idosos, com foco na leitura, escrita e interpretação de textos relacionados ao cotidiano dos participantes. Conteúdo Programático: 1. Reconhecimento de letras, sílabas e palavras. 2. Leitura de textos simples. 3. Escrita do nome, listas, bilhetes e pequenos relatos. 4. Interpretação de informações do cotidiano. 5. Ampliação de vocabulário. 6. Produção coletiva de frases e textos curtos. 7. Atividades de oralidade. Habilidades a serem desenvolvidas: 1. Leitura, escrita e interpretação. 2. Autonomia comunicativa e expressão oral. 3. Autoestima e participação social. 4. Uso funcional da linguagem em situações cotidianas.	

ATIVIDADE ESPANHOL	
Carga horária	Oficinas de 1 hora e 30 minutos
Faixa etária	Jovens e adultos a partir de 12 anos
Local de realização da atividade	Sala de aula ou espaço com recursos audiovisuais
Materiais e Equipamentos	Quadro, marcadores, materiais impressos, projetor, recursos audiovisuais
Descrição da atividade: Oficina prática de introdução à língua espanhola, voltada para a comunicação básica, com ênfase em situações do cotidiano e aspectos culturais dos países hispanofalantes. Conteúdo Programático: 1. Introdução ao espanhol: alfabeto e pronúncia. 2. Cumprimentos e apresentações básicas. 3. Vocabulário essencial: família, profissões, alimentos e lugares. 4. Estrutura gramatical básica: verbos no presente e frases simples. 5. Práticas de leitura e escrita de textos curtos. 6. Dinâmicas de conversação em situações do dia a dia. 7. Exploração da cultura dos países de língua espanhola: música, gastronomia e tradições. 8. Jogos interativos para fixação do vocabulário. 9. Reflexão sobre a importância do bilinguismo no mundo atual. 10. Encerramento com avaliação e atividades práticas. Habilidades a serem desenvolvidas: 1. Comunicação básica em espanhol. 2. Compreensão auditiva e oral. 3. Desenvolvimento da habilidade de leitura e escrita. 4. Expansão do vocabulário e aplicação prática. 5. Sensibilidade cultural e valorização da diversidade. 6. Promoção da confiança na interação em outro idioma. 7. Reflexão sobre a importância do aprendizado de línguas. 8. Estímulo à curiosidade por novas culturas. 9. Capacidade de aplicar o idioma em situações reais. 10. Resiliência e motivação para o aprendizado contínuo.	

ATIVIDADE INFORMÁTICA ADULTO	
Carga horária	Oficinas de 1 hora e 30 minutos
Faixa etária	Jovens e adultos a partir de 18 anos
Local de realização da atividade	Laboratório de informática ou sala equipada com computadores
Materiais e Equipamentos	Computadores ou notebooks, mouses, teclados, extensões elétricas, cadernos de anotação, canetas, fichas impressas com comandos básicos e roteiros passo a passo.
Descrição da atividade: Oficina de iniciação digital para adultos, voltada ao uso básico do computador e ao desenvolvimento de autonomia em tarefas digitais simples. Conteúdo Programático: 1. Partes do computador, uso de mouse e teclado. 2. Digitação e organização de arquivos e pastas. 3. Edição simples de textos. 4. Uso responsável da internet e preenchimento de formulários. 5. Criação de e-mail e cuidados básicos de segurança digital. Habilidades a serem desenvolvidas: 1. Autonomia digital e coordenação motora. 2. Organização de informações e comunicação escrita. 3. Resolução de tarefas práticas. 4. Confiança no uso de tecnologias.	

ATIVIDADE INFORMÁTICA INFANTIL	
Carga horária	Oficinas de 1 hora e 30 minutos
Faixa etária	Crianças de 6 a 12 anos
Local de realização da atividade	Laboratório de informática ou sala equipada com computadores
Materiais e Equipamentos	Computadores, mouses, teclados, fones, fichas de atividades, folhas sulfite, lápis de cor, canetas hidrocor e roteiros de desafios digitais.
Descrição da atividade: Oficina de iniciação à informática para crianças, com atividades orientadas de exploração do computador, digitação, criação e uso responsável dos recursos digitais. Conteúdo Programático: 1. Reconhecimento das partes do computador. 2. Uso de mouse e teclado. 3. Digitação de palavras e frases. 4. Desenho digital. 5. Jogos educativos. 6. Organização básica de arquivos. 7. Combinados de cuidado com os equipamentos. Habilidades a serem desenvolvidas: 1. Coordenação motora e atenção. 2. Criatividade e letramento digital inicial. 3. Cuidado com equipamentos e autonomia orientada. 4. Resolução de pequenos desafios.	

ATIVIDADE JOGOS DE TABULEIRO	
Carga horária	Oficinas de 1 hora e 30 minutos
Faixa etária	Público livre
Local de realização da atividade	Sala de aula, biblioteca, pátio coberto ou sala de convivência
Materiais e Equipamentos	Damas, xadrez, dominó, ludo, trilha, jogo da velha, uno, baralhos, jogos de memória, dados, amulheta, folhas para registro e lápis.
Descrição da atividade: Oficina de convivência e estratégia que utiliza jogos de tabuleiro para estimular atenção, planejamento, respeito às regras e interação. Conteúdo Programático: 1. Apresentação das regras. 2. Partidas orientadas e rodízio. 3. Desafios de estratégia. 4. Criação de combinados coletivos. 5. Registro de pontuação e rodas de conversa. Habilidades a serem desenvolvidas: 1. Concentração, memória e planejamento. 2. Paciência e respeito às regras. 3. Convivência, cooperação e raciocínio estratégico. 4. Lidar com vitórias e derrotas.	

ATIVIDADE	
MATEMÁTICA DIVERTIDA: APRENDENDO COM JOGOS	
Carga horária	Oficinas de 1 hora e 30 minutos
Faixa etária	Crianças e jovens de 8 a 15 anos
Local de realização da atividade	Sala de aula ou laboratório de matemática
Materiais e Equipamentos	Jogos de tabuleiro, cartas, dados, fichas de cálculo
Descrição da atividade: Oficina lúdica que utiliza jogos e atividades práticas para ensinar conceitos matemáticos, promovendo o raciocínio lógico, a resolução de problemas e o aprendizado de forma divertida e interativa. Conteúdo Programático: 1. Introdução ao aprendizado matemático com jogos. 2. Exploração de jogos para cálculos básicos (soma, subtração, multiplicação e divisão). 3. Dinâmicas com quebra-cabeças e desafios lógicos. 4. Práticas de resolução de problemas em grupo. 5. Jogos de tabuleiro e cartas para explorar conceitos matemáticos avançados. 6. Reflexões sobre a aplicação da matemática no cotidiano. 7. Criação de jogos matemáticos pelos participantes. 8. Planejamento de competições e desafios amigáveis. 9. Integração de habilidades sociais e matemáticas. 10. Encerramento com roda de avaliação e partilha de experiências. Habilidades a serem desenvolvidas: 1. Raciocínio lógico e resolução de problemas. 2. Habilidade de trabalhar em equipe e colaborar em desafios. 3. Promoção da criatividade no aprendizado matemático. 4. Desenvolvimento da concentração e foco. 5. Melhoria da autoestima em relação à matemática. 6. Reflexão sobre a aplicação prática dos conceitos matemáticos. 7. Capacidade de planejamento e organização em atividades lúdicas. 8. Fomento à curiosidade e ao pensamento crítico. 9. Promoção do aprendizado ativo e engajador. 10. Estímulo à perseverança e superação de desafios cognitivos.	

ATIVIDADE MATEMÁTICA DIVERTIDA: APRENDENDO COM OS JOGOS – CUBO MÁGICO	
Carga horária	Oficinas de 1 hora e 30 minutos
Faixa etária	Jovens a partir de 10 anos
Local de realização da atividade	Sala de aula ou espaço de prática lúdica
Materiais e Equipamentos	Cubos mágicos, manuais de soluções, materiais visuais
Descrição da atividade: Oficinas que utilizam o cubo mágico como ferramenta para ensinar conceitos matemáticos, raciocínio lógico e estratégias de resolução de problemas de maneira divertida e interativa. Conteúdo Programático: 1. História e origem do cubo mágico. 2. Conceitos básicos de combinações e permutações. 3. Técnicas de resolução passo a passo. 4. Aplicação de padrões e algoritmos. 5. Dinâmicas de grupo para desafios em equipe. 6. Relacionando o cubo mágico à matemática e à lógica. 7. Reflexões sobre paciência e foco no aprendizado. 8. Criação de competições de tempo e solução. 9. Estratégias para melhorar a velocidade e eficiência. 10. Encerramento com uma exibição de soluções criativas. Habilidades a serem desenvolvidas: 1. Raciocínio lógico e pensamento crítico. 2. Habilidade de resolver problemas complexos. 3. Desenvolvimento da paciência e persistência. 4. Coordenação motora fina e agilidade manual. 5. Capacidade de seguir e adaptar algoritmos. 6. Promoção da criatividade na busca por soluções. 7. Foco e concentração em atividades desafiadoras. 8. Trabalho em equipe e espírito competitivo saudável. 9. Valorização do aprendizado por meio de desafios lúdicos. 10. Estímulo à curiosidade científica e matemática.	

ATIVIDADE	
MATEMÁTICOS EM AÇÃO: A AVENTURA DOS NÚMEROS	
Carga horária	Oficinas de 1 hora e 30 minutos
Faixa etária	Crianças e jovens de 8 a 15 anos
Local de realização da atividade	Sala de aula ou laboratório de matemática
Materiais e Equipamentos	Calculadoras, papéis, lápis, réguas, jogos matemáticos
Descrição da atividade: Oficinas dinâmicas e interativas que estimulam o raciocínio lógico e o amor pela matemática, explorando números e conceitos por meio de desafios e atividades práticas. Conteúdo Programático: 1. Introdução à importância dos números no dia a dia. 2. Atividades de raciocínio lógico e resolução de problemas. 3. Jogos matemáticos para estimular o aprendizado. 4. Exploração de formas geométricas e medidas. 5. Aplicação prática de conceitos de aritmética e álgebra. 6. Desafios de cálculo mental e estratégias. 7. Reflexões sobre a aplicação da matemática na ciência e tecnologia. 8. Dinâmicas de grupo para resolver desafios matemáticos. 9. Planejamento e execução de projetos numéricos criativos. 10. Encerramento com uma competição amigável de matemática. Habilidades a serem desenvolvidas: 1. Raciocínio lógico e pensamento crítico. 2. Resolução criativa de problemas matemáticos. 3. Habilidade em cálculos mentais e agilidade numérica. 4. Trabalho em equipe e cooperação. 5. Valorização da matemática no cotidiano. 6. Desenvolvimento de autoestima em relação à matemática. 7. Capacidade de interpretar e solucionar desafios. 8. Conexão entre matemática e áreas práticas como ciência e tecnologia. 9. Foco e concentração durante atividades complexas. 10. Promoção do interesse contínuo pela aprendizagem matemática.	

ATIVIDADE FORMAÇÃO BÁSICA EM LIBRAS	
Carga horária	Oficinas de 1 hora e 30 minutos, em encontros regulares e progressivos
Faixa etária	Público livre
Local de realização da atividade	Sala de aula, sala multimídia, biblioteca/sala de convivência ou espaço comunitário coberto
Materiais e Equipamentos	Cartazes ilustrados, fichas de imagens, cartões de bingo, cartas para jogo da memória, folhas A4, canetas hidrocor, fita adesiva, projetor/TV (opcional), celular para registros curtos e espelho de apoio para expressão facial.
Descrição da atividade: Oficina lúdica e formativa de introdução à Língua Brasileira de Sinais, estruturada como ação contínua para ampliar o repertório comunicativo, sensibilizar para a inclusão de pessoas surdas e fortalecer práticas de convivência respeitosa no ambiente escolar e comunitário. Por se tratar de ação de formação continuada, a proposta prevê a retomada dos conteúdos, progressão de desafios, acompanhamento da participação e socialização periódica dos avanços do grupo. Conteúdo Programático: 1. Comunicação visual, expressão facial e corporal A 2. Alfabeto manual, apresentação pessoal e sinais de convivência; 3. Vocabulário básico de escola, família, comunidade e cotidiano; 4. Jogos de memória, bingo de sinais, mímica guiada e desafios em equipe; 5. Simulações de situações simples do dia a dia 6. Retomada progressiva dos sinais aprendidos. Habilidades a serem desenvolvidas: 1. Sensibilização para a inclusão e para a diversidade linguística 2. Atenção visual, memória e expressividade corporal; 3. Uso inicial de sinais básicos em contextos cotidianos; 4. Cooperação, empatia e convivência cidadã; 5. Autoconfiança para experimentar Libras sem medo de errar.	

ATIVIDADE APRENDENDO A FAZER TRANÇAS	
Carga horária	Oficinas de 1 hora e 30 minutos
Faixa etária	Jovens e adultos a partir de 12 anos
Local de realização da atividade	Sala multiuso ou espaço com boa iluminação
Materiais e Equipamentos	Pentes, escovas, prendedores, elásticos, presilhas, borrifadores, creme, manequins, espelhos, toalhas e materiais de higienização.
Descrição da atividade: Oficina prática de iniciação em técnicas de tranças, valorizando cuidado pessoal, criatividade, identidade e autoestima. Conteúdo Programático: 1. Organização e higienização. 2. Preparação do cabelo e divisão. 3. Técnicas: trança simples, embutida e raiz. 4. Acabamento e prática orientada. 5. Atendimento simulado e registro. Habilidades a serem desenvolvidas: 1. Coordenação motora fina e atenção aos detalhes. 2. Criatividade e cuidado com o outro. 3. Postura no atendimento e autonomia técnica. 4. Valorização dos saberes afro-brasileiros.	

Esporte, corpo e bem-estar

ATIVIDADE	
BRINCADEIRAS DE ONTEM PARA AS CRIANÇAS DE HOJE	
Carga horária	Oficinas de 1 hora e 30 minutos
Faixa etária	Crianças de 6 a 12 anos
Local de realização da atividade	Espaço ao ar livre ou quadra poliesportiva
Materiais e Equipamentos	Cordas, bolas, bambolês, giz, materiais recicláveis
Descrição da atividade: Oficinas lúdicas para resgatar brincadeiras tradicionais e promover a interação social das crianças, conectando o presente com o passado. As atividades reforçam valores de cooperação, criatividade e alegria em grupo. Conteúdo Programático: 1. Introdução às brincadeiras tradicionais. 2. Jogos coletivos: amarelinha, pega-pega, esconde-esconde. 3. Brincadeiras com cordas: pular corda, cabo de guerra. 4. Dinâmicas em grupo como passa anel e telefone sem fio. 5. Atividades que envolvem habilidades motoras: peteca, bolinha de gude. 6. Criação de brinquedos com materiais recicláveis. 7. Adaptação de brincadeiras para diferentes espaços e idades. 8. Discussão sobre a importância das brincadeiras na cultura. 9. Jogos cooperativos para integração social. 10. Encerramento com roda de conversa e troca de ideias. Habilidades a serem desenvolvidas: 1. Coordenação motora ampla e fina. 2. Trabalho em equipe e espírito de cooperação. 3. Respeito às regras e aos colegas. 4. Criatividade na adaptação e invenção de brincadeiras. 5. Promoção do respeito e inclusão social. 6. Desenvolvimento da agilidade e da atenção. 7. Valorização da cultura e do patrimônio lúdico. 8. Fortalecimento de habilidades sociais e emocionais. 9. Consciência corporal em atividades práticas. 10. Promoção da alegria e do bem-estar na infância.	

ATIVIDADE	
DESCOBRINDO OS JOGOS TRADICIONAIS	
Carga horária	Oficinas de 1 hora e 30 minutos
Faixa etária	Crianças a partir de 8 anos e adolescentes até 14 anos
Local de realização da atividade	Espaço ao ar livre ou ginásio
Materiais e Equipamentos	Corda, pedrinhas, bolas, tabuleiros, e elementos culturais regionais
Descrição da atividade: Atividades voltadas para a vivência e resgate dos jogos tradicionais, explorando a cultura local e internacional. As oficinas conectam práticas antigas com experiências modernas, reforçando valores de cooperação e diversão. Conteúdo Programático: 1. História dos jogos tradicionais e sua relevância cultural. 2. Brincadeiras populares: amarelinha, pular corda, pega-pega. 3. Jogos de tabuleiro artesanais. 4. Dinâmicas adaptadas de jogos regionais brasileiros. 5. Técnicas de mediação e inclusão nos jogos. 6. Adaptação de jogos tradicionais para ambientes modernos. 7. Criação de materiais lúdicos inspirados em práticas antigas. 8. Atividades que integram música e dança às brincadeiras. 9. Discussão sobre a preservação cultural por meio dos jogos. 10. Organização de uma exposição final sobre os jogos tradicionais. Habilidades a serem desenvolvidas: 1. Conexão com a cultura e história local. 2. Desenvolvimento da criatividade e inovação. 3. Fortalecimento das habilidades sociais e emocionais. 4. Coordenação motora e agilidade. 5. Respeito às diferenças culturais e históricas. 6. Colaboração em grupo. 7. Fomento ao sentimento de pertencimento comunitário. 8. Capacidade de resolver desafios em equipe. 9. Aprendizado sobre diversidade cultural e respeito mútuo. 10. Autoconfiança em práticas lúdicas coletivas.	

ATIVIDADE	
PILATES: BEM-ESTAR E FLEXIBILIDADE NA MELHOR IDADE	
Carga horária	Oficinas de 1 hora e 30 minutos
Faixa etária	Adultos a partir de 40 anos
Local de realização da atividade	Sala de aula ou estúdio com piso apropriado
Materiais e Equipamentos	Colchonetes, bolas de pilates, elásticos de resistência
Descrição da atividade: Sessões de Pilates adaptadas para a melhor idade, focando em fortalecimento muscular, flexibilidade e bem-estar. As práticas visam melhorar a qualidade de vida e promover a integração social entre os participantes. Conteúdo Programático: 1. Introdução ao Pilates: benefícios para a melhor idade. 2. Princípios do método Pilates: concentração, controle e respiração. 3. Exercícios básicos para fortalecimento do core. 4. Movimentos para melhorar a flexibilidade e mobilidade. 5. Técnicas de alinhamento postural. 6. Uso de equipamentos simples: bolas e elásticos. 7. Práticas de relaxamento e alongamento final. 8. Estratégias para incorporar o Pilates no dia a dia. 9. Cuidados e adaptações para diferentes condições físicas. 10. Encerramento com avaliação individual e feedback. Habilidades a serem desenvolvidas: 1. Melhoria do equilíbrio e da postura. 2. Aumento da flexibilidade e mobilidade articular. 3. Fortalecimento muscular para suporte e proteção corporal. 4. Consciência corporal e controle motor. 5. Promoção do relaxamento e alívio do estresse. 6. Resiliência e superação de desafios físicos. 7. Capacidade de incorporar hábitos saudáveis à rotina. 8. Redução de dores e tensões musculares. 9. Melhoria da qualidade de vida e bem-estar geral. 10. Desenvolvimento da autoconfiança em atividades físicas.	

ATIVIDADE TREINAMENTO FUNCIONAL APLICADO ÀS ATIVIDADES DA VIDA DIÁRIA	
Carga horária	Oficinas de 1 hora e 30 minutos
Faixa etária	Jovens, adultos e idosos
Local de realização da atividade	Quadra, pátio ou sala ampla livre de obstáculos
Materiais e Equipamentos	Colchonetes, cones, bambolês, cordas, elásticos, bolas, bastões, garrafas com areia/água, fita crepe, apito e cronômetro.
Descrição da atividade: Oficina de práticas corporais voltadas ao fortalecimento, equilíbrio, mobilidade e autonomia funcional para o cotidiano. Conteúdo Programático: 1. Aquecimento e mobilidade articular. 2. Exercícios de força com peso corporal. 3. Circuitos de equilíbrio e coordenação. 4. Simulações de movimentos do dia a dia. 5. Alongamento e orientações de autocuidado. Habilidades a serem desenvolvidas: 1. Força, resistência e equilíbrio. 2. Consciência corporal e autonomia. 3. Prevenção de quedas e disciplina. 4. Respeito aos limites individuais.	

ATIVIDADE	
TREINAMENTO FUNCIONAL KIDS	
Carga horária	Oficinas de 1 hora e 30 minutos
Faixa etária	Crianças de 6 a 10 anos
Local de realização da atividade	Espaço ao ar livre ou quadra poliesportiva
Materiais e Equipamentos	Colchonetes, bolas leves, cordas, minicones, elásticos
Descrição da atividade: Atividades funcionais adaptadas para crianças, focadas no desenvolvimento motor e na prática de movimentos básicos de forma divertida. As sessões promovem saúde e bem-estar enquanto estimulam a interação social. Conteúdo Programático: 1. Introdução ao treinamento funcional para crianças. 2. Movimentos básicos de correr, pular, agachar e empurrar. 3. Circuitos lúdicos com obstáculos. 4. Uso de acessórios leves e seguros. 5. Dinâmicas em grupo para integração e cooperação. 6. Jogos de equilíbrio e coordenação. 7. Exercícios para fortalecimento muscular de forma lúdica. 8. Técnicas de alongamento e relaxamento. 9. Incentivo a hábitos saudáveis desde a infância. 10. Feedback positivo e reforço do aprendizado. Habilidades a serem desenvolvidas: 1. Melhoria da coordenação motora. 2. Aumento da força e resistência física. 3. Consciência corporal desde cedo. 4. Trabalho em equipe e interação social. 5. Promoção de hábitos saudáveis e ativos. 6. Respeito às regras e aos colegas. 7. Desenvolvimento da confiança e autoestima. 8. Aumento da criatividade e da autonomia. 9. Controle respiratório durante exercícios. 10. Habilidade de resolver desafios físicos lúdicos.	

ATIVIDADE	
TREINAMENTO TÁTICO PARA JOGOS COLETIVOS: BASQUETE	
Carga horária	Oficinas de 1 hora e 30 minutos
Faixa etária	Jovens a partir de 12 anos e adultos
Local de realização da atividade	Quadra poliesportiva ou ginásio
Materiais e Equipamentos	Bolas de basquete, tabelas, cones
Descrição da atividade: Sessões voltadas ao aprimoramento de habilidades táticas no basquete, com ênfase em sistemas ofensivos, estratégias defensivas e transições rápidas. Também serão realizadas atividades práticas de leitura de jogo e desenvolvimento de jogadas especiais. Conteúdo Programático: 1. Posicionamento tático ofensivo e defensivo. 2. Fundamentos do basquete: drible, passe, arremesso. 3. Sistemas ofensivos (pick and roll, motion offense). 4. Estratégias defensivas (marcação individual e zona). 5. Transições rápidas (contra-ataque). 6. Treino de jogadas especiais. 7. Leitura de jogo e antecipação. 8. Gestão do tempo durante o jogo. 9. Preparação física para desempenho em alta intensidade. 10. Análise pós-jogo para ajustes táticos. Habilidades a serem desenvolvidas: 1. Desenvolvimento de raciocínio rápido. 2. Trabalho em equipe e colaboração. 3. Controle emocional em situações de pressão. 4. Melhoria na execução técnica de fundamentos. 5. Capacidade de interpretar diferentes situações de jogo. 6. Desenvolvimento da visão de jogo. 7. Resiliência em competições desafiadoras. 8. Planejamento estratégico em tempo real. 9. Coordenação motora e resistência. 10. Consciência tática em diferentes formações.	

ATIVIDADE	
TREINAMENTO TÁTICO PARA JOGOS COLETIVOS: FUTSAL	
Carga horária	Oficinas de 1 hora e 30 minutos
Faixa etária	Jovens a partir de 12 anos e adultos
Local de realização da atividade	Quadra poliesportiva
Materiais e Equipamentos	Bolas de futsal, cones, marcadores de posição
Descrição da atividade: Treinamento focado em estratégias táticas de futsal, incluindo sistemas ofensivos e defensivos, transição rápida e desenvolvimento de jogadas ensaiadas. O objetivo é aprimorar a tomada de decisão e o trabalho em equipe em espaços reduzidos. Conteúdo Programático: 1. Regras e fundamentos técnicos do futsal. 2. Sistemas táticos 3x1, 2x2 e 4x0. 3. Treinamento de finalizações e cruzamentos. 4. Desenvolvimento de jogadas ensaiadas. 5. Estratégias de ataque e defesa. 6. Transição rápida entre defesa e ataque. 7. Treino de goleiro e jogadas específicas. 8. Controle e domínio de bola em espaços reduzidos. 9. Preparação física específica para futsal. 10. Análise de adversários e criação de contra estratégias. Habilidades a serem desenvolvidas: 1. Aumento da agilidade e reflexos. 2. Trabalho em equipe em espaços reduzidos. 3. Tomada de decisão rápida. 4. Comunicação em jogo intenso. 5. Resiliência física e mental. 6. Fortalecimento da coordenação e equilíbrio. 7. Capacidade de adaptação a diferentes formações táticas. 8. Execução técnica aprimorada. 9. Planejamento estratégico em tempo real. 10. Controle emocional em competições.	

ATIVIDADE	
TREINAMENTO TÁTICO PARA JOGOS COLETIVOS: HANDEBOL	
Carga horária	Oficinas de 1 hora e 30 minutos
Faixa etária	Crianças e adolescentes de 10 a 17 anos
Local de realização da atividade	Quadra ou pátio amplo com marcação
Materiais e Equipamentos	Bolas de handebol, cones, coletes, apito, fita de marcação, prancheta e garrafas de água.
Descrição da atividade: Oficina esportiva voltada ao desenvolvimento dos fundamentos e da compreensão tática do handebol em ambiente cooperativo. Conteúdo Programático: 1. Aquecimento. 2. Fundamentos: passe, recepção, drible e arremesso. 3. Deslocamentos ofensivos e defensivos. 4. Marcação e jogos reduzidos. 5. Regras básicas e partidas orientadas. Habilidades a serem desenvolvidas: 1. Coordenação motora e agilidade. 2. Tomada de decisão e cooperação. 3. Respeito às regras e disciplina. 4. Leitura de jogo.	

ATIVIDADE	
TREINAMENTO TÁTICO PARA JOGOS COLETIVOS: VOLEIBOL	
Carga horária	Oficinas de 1 hora e 30 minutos
Faixa etária	Jovens a partir de 12 anos e adultos
Local de realização da atividade	Quadra poliesportiva ou ginásio
Materiais e Equipamentos	Bolas de voleibol, redes, cones, marcadores de posição
Descrição da atividade: Treinamento focado no desenvolvimento de estratégias táticas para equipes de voleibol, abordando posicionamento, sistemas táticos e comunicação em quadra. As práticas também incluem exercícios de defesa, ataque e análise de adversários. Conteúdo Programático: 1. Fundamentos do voleibol (saque, recepção, ataque). 2. Sistemas táticos 5x1 e 4x2. 3. Estratégias de defesa e cobertura. 4. Desenvolvimento de jogadas ensaiadas. 5. Comunicação em quadra. 6. Adaptação tática ao adversário. 7. Treinos de transição ofensiva e defensiva. 8. Análise de situações de jogo. 9. Preparação física específica para voleibol. 10. Gestão emocional em competições. Habilidades a serem desenvolvidas: 1. Melhoria na tomada de decisões rápidas. 2. Trabalho em equipe e liderança. 3. Comunicação eficaz durante o jogo. 4. Domínio dos fundamentos técnicos. 5. Capacidade de adaptação tática. 6. Resistência e agilidade em quadra. 7. Inteligência emocional em momentos decisivos. 8. Fortalecimento do senso de estratégia. 9. Respeito às regras e ao adversário. 10. Planejamento e execução de estratégias coletivas.	

ATIVIDADE TREINAMENTO TÉCNICO DE ESPORTES DE COMBATE: JUDÔ (INFANTOJUVENIL)	
Carga horária	Oficinas de 1 hora e 30 minutos
Faixa etária	Crianças e adolescentes de 8 a 14 anos
Local de realização da atividade	Tatame ou sala apropriada para práticas esportivas
Materiais e Equipamentos	Tatames, faixas, uniformes de judô
Descrição da atividade: Treinamento técnico para crianças e adolescentes, com foco no aprendizado dos fundamentos e técnicas básicas do judô. As sessões promovem disciplina, respeito e equilíbrio emocional. Conteúdo Programático: 1. História e princípios do judô. 2. Fundamentos básicos: quedas e rolamentos. 3. Técnicas de projeção e pegadas. 4. Desenvolvimento da postura e equilíbrio. 5. Exercícios de imobilização e defesa pessoal. 6. Simulação de combates seguros (randori). 7. Regras e etiqueta do judô. 8. Treinamento em trabalho de base e deslocamentos. 9. Alongamento e relaxamento específicos para a modalidade. 10. Planejamento de um torneio recreativo. Habilidades a serem desenvolvidas: 1. Desenvolvimento do autocontrole e equilíbrio emocional. 2. Melhoria da coordenação motora e força. 3. Respeito às regras e aos adversários. 4. Capacidade de resolver conflitos pacificamente. 5. Consciência corporal e postura. 6. Promoção da disciplina e perseverança. 7. Melhoria da autoconfiança e autoestima. 8. Trabalho em equipe e espírito esportivo. 9. Técnica e precisão nos movimentos. 10. Resiliência e enfrentamento de desafios.	

ATIVIDADE TREINAMENTO TÉCNICO DE ESPORTES DE COMBATE: JUDÔ (ADULTO)	
Carga horária	Oficinas de 1 hora e 30 minutos
Faixa etária	Jovens e adultos a partir de 15 anos
Local de realização da atividade	Tatame ou sala apropriada para práticas esportivas
Materiais e Equipamentos	Tatames, faixas, uniformes de judô
Descrição da atividade: Treinamento técnico de judô para jovens e adultos, com foco no aprendizado avançado de técnicas e no desenvolvimento da disciplina. As sessões incluem práticas de combate, fortalecimento físico e mental e respeito às regras da modalidade. Conteúdo Programático: 1. História e filosofia do judô. 2. Fundamentos básicos: quedas, pegadas e projeções. 3. Técnicas avançadas de imobilização e finalização. 4. Práticas de deslocamento e controle de postura. 5. Treinamento específico para competição: randori. 6. Estratégias para lutas em pé e no chão (ne-waza). 7. Regras oficiais e etiqueta no judô competitivo. 8. Alongamento e aquecimento específicos para evitar lesões. 9. Desenvolvimento de força e resistência específica. 10. Simulações de torneios recreativos. Habilidades a serem desenvolvidas: 1. Desenvolvimento do autocontrole e da disciplina. 2. Aumento da força, resistência e coordenação. 3. Melhoria da técnica e precisão nos movimentos. 4. Respeito às regras e aos adversários. 5. Capacidade de planejar e executar estratégias em combate. 6. Promoção da resiliência emocional e mental. 7. Consciência corporal e fortalecimento postural. 8. Autoconfiança em práticas esportivas competitivas. 9. Valorização da ética e do espírito esportivo. 10. Capacidade de trabalhar individualmente e em equipe.	

ATIVIDADE	
NÚCLEO DE CONDICIONAMENTO E MOVIMENTO	
Carga horária	Oficinas de 1 hora e 30 minutos, em encontros regulares e progressivos
Faixa etária	Público livre, com adequação das práticas à faixa etária e ao perfil dos participantes
Local de realização da atividade	Espaço adequado à natureza da atividade, como quadra, pátio, sala de aula, sala multiuso, sala de convivência ou espaço comunitário coberto
Materiais e Equipamentos	Materiais específicos da modalidade/oficina, incluindo colchonetes (para exercícios de solo e alongamento), elásticos e faixas de resistência, bolas (conforme a proposta) e aparelho de som.
Descrição da atividade: Prática corporal progressiva voltada ao condicionamento físico, mobilidade, força, equilíbrio e autonomia nas atividades da vida diária. Por se tratar de ação de formação continuada, a proposta prevê a retomada dos conteúdos, progressão de desafios, acompanhamento da participação e socialização periódica dos avanços do grupo. Conteúdo Programático: 1. Aquecimento, mobilidade e consciência corporal; 2. Circuitos de força, coordenação, equilíbrio e resistência; 3. Adaptação de exercícios para diferentes idades e níveis; 4. Jogos motores, desafios cooperativos e acompanhamento da evolução; 5. Alongamento, respiração e orientações de autocuidado. Habilidades a serem desenvolvidas: 1. Condicionamento físico e consciência corporal; 2. Disciplina, cooperação e respeito aos limites individuais; 3. Coordenação, equilíbrio, força e resistência; 4. Autonomia para práticas corporais seguras; 5. Pertencimento ao grupo e permanência na atividade.	

ATIVIDADE	
NÚCLEO DE CONSCIÊNCIA CORPORAL	
Carga horária	Oficinas de 1 hora e 30 minutos, em encontros regulares e progressivos
Faixa etária	Público livre, com adequação das práticas à faixa etária e ao perfil dos participantes
Local de realização da atividade	Espaço adequado à natureza da atividade, como quadra, pátio, sala de aula, sala multiuso, sala de convivência ou espaço comunitário coberto
Materiais e Equipamentos	Materiais específicos da modalidade/oficina, colchonetes, bolas, colchonetes, elásticos e faixas de resistência, lenços ou tecidos leves (para estímulos sensoriais e movimentos) e rolos de apoio.
Descrição da atividade: Percurso de consciência corporal inspirado em princípios do pilates, com foco em postura, respiração, flexibilidade, equilíbrio e bem-estar. Por se tratar de ação de formação continuada, a proposta prevê a retomada dos conteúdos, progressão de desafios, acompanhamento da participação e socialização periódica dos avanços do grupo. Conteúdo Programático: 1. Respiração, alinhamento postural e ativação corporal 2. Exercícios de mobilidade, estabilização e flexibilidade; 3. Práticas adaptadas para diferentes faixas etárias; 4. Sequências progressivas de solo e relaxamento; 5. Avaliação participativa de percepção corporal e bem-estar. Habilidades a serem desenvolvidas: 1. Consciência postural e respiratória; 2. Flexibilidade, equilíbrio e coordenação; 3. Autocuidado, concentração e respeito aos limites do corpo; 4. Regularidade na prática corporal; 5. Melhoria da convivência e do bem-estar coletivo.	

ATIVIDADE	
NÚCLEO DE FORMAÇÃO NO FUTEBOL	
Carga horária	Oficinas de 1 hora e 30 minutos, em encontros regulares e progressivos
Faixa etária	Público livre, com adequação das práticas à faixa etária e ao perfil dos participantes
Local de realização da atividade	Espaço adequado à natureza da atividade, como quadra poliesportiva.
Materiais e Equipamentos	Materiais específicos da modalidade/oficina, como bolas de futsal, cones e marcadores de posição.
Descrição da atividade: Núcleo de formação em futebol/futsal, com foco no desenvolvimento técnico, tático, físico e socioeducativo, por meio de encontros contínuos. Por se tratar de uma ação de formação continuada, a proposta contempla a retomada de conteúdos, progressão de desafios, acompanhamento da participação e socialização periódica dos avanços do grupo. Conteúdo Programático: 1. Fundamentos de condução, passe, 2. Domínio, finalização e marcação; 3. Jogos reduzidos, circuitos técnicos e desafios cooperativos; 4. Noções de posicionamento, regras, arbitragem e fair play; 5. Treinos coletivos com progressão por nível de aprendizagem; 6. Rodas de conversa sobre disciplina, respeito e trabalho em equipe. Habilidades a serem desenvolvidas: 1. Coordenação motora, agilidade e tomada de decisão; 2. Cooperação, respeito às regras e espírito esportivo; 3. Desenvolvimento técnico e tático gradual; 4. Comunicação, liderança e pertencimento; 5. Persistência e cuidado com o corpo.	

ATIVIDADE	
NÚCLEO DE PRÁTICAS CORPORAIS E EQUILÍBRIO	
Carga horária	Oficinas de 1 hora e 30 minutos, em encontros regulares e progressivos
Faixa etária	Público livre, com adequação das práticas à faixa etária e ao perfil dos participantes
Local de realização da atividade	Espaço adequado à natureza da atividade, como quadra, pátio, sala de aula, sala multiuso, biblioteca/sala de convivência ou espaço comunitário coberto
Materiais e Equipamentos	Materiais específicos da modalidade/oficina, equipamentos de apoio, itens de segurança, quando necessários, folhas de registro, recursos audiovisuais opcionais e materiais de apoio pedagógico.
Descrição da atividade: Práticas corporais e de equilíbrio voltadas à respiração, concentração, alongamento, relaxamento e fortalecimento de vínculos saudáveis. Por se tratar de ação de formação continuada, a proposta prevê a retomada dos conteúdos, progressão de desafios, acompanhamento da participação e socialização periódica dos avanços do grupo. Conteúdo Programático: 1. Acolhimento, respiração consciente e preparação corporal; 2. Posturas básicas adaptadas ao público participante; 3. Jogos de equilíbrio, concentração e percepção corporal; 4. Sequências de alongamento, relaxamento e meditação guiada; 5. Rodas de partilha sobre autocuidado e convivência. Habilidades a serem desenvolvidas: 1. Atenção, concentração e equilíbrio emocional; 2. Flexibilidade, postura e consciência corporal; 3. Autocuidado e respeito aos limites individuais; 4. Convivência tranquila e cooperação; 5. Autonomia para práticas simples de respiração e relaxamento.	

ATIVIDADE NÚCLEO DE FORMAÇÃO EM ARTES MARCIAIS (TAEKWONDO)	
Carga horária	Oficinas de 1 hora e 30 minutos, em encontros regulares e progressivos
Faixa etária	Público livre, com adequação das práticas à faixa etária e ao perfil dos participantes
Local de realização da atividade	Espaço adequado à natureza da atividade, como sala ampla ou quadra poliesportiva.
Materiais e Equipamentos	Tatames (EVA), equipamentos de proteção, uniformes de taekwondo (dobok) e cordas de pular para aquecimento.
Descrição da atividade: Formação continuada em arte marcial, com ênfase em disciplina, coordenação, autocontrole, respeito e desenvolvimento técnico progressivo. Por se tratar de ação de formação continuada, a proposta prevê a retomada dos conteúdos, progressão de desafios, acompanhamento da participação e socialização periódica dos avanços do grupo. Conteúdo Programático: 1. Saudação, combinados de segurança e valores da modalidade; 2. Bases, deslocamentos, chutes, defesas e sequências iniciais; 3. Circuitos de coordenação, flexibilidade, força e equilíbrio; 4. Práticas em duplas com controle, respeito e supervisão; 5. Rodas de conversa sobre disciplina, autocontrole e convivência. Habilidades a serem desenvolvidas: 1. Coordenação motora e equilíbrio corporal; 2. Desenvolvimento da força física e da flexibilidade; 3. Aumento da resistência e da agilidade; disciplina e controle emocional; 4. Capacidade de planejar e executar estratégias de combate; 5. Promoção da segurança e da ética nas práticas de esportes de combate.	

ATIVIDADE	
NÚCLEO DE FORMAÇÃO EM ARTES MARCIAIS (JUDÔ)	
Carga horária	Oficinas de 1 hora e 30 minutos, em encontros regulares e progressivos
Faixa etária	Público livre, com adequação das práticas à faixa etária e ao perfil dos participantes
Local de realização da atividade	Espaço adequado à natureza da atividade, como sala ampla ou quadra poliesportiva.
Materiais e Equipamentos	Materiais específicos da modalidade/oficina, tatame (EVA) para absorção de impacto; colchonetes auxiliares (quando necessário para iniciantes); cones ou marcadores de posição para organização das atividades; cronômetro e apito para condução da aula.
Descrição da atividade: Formação continuada em judô, valorizando princípios de respeito, disciplina, equilíbrio corporal, quedas seguras e convivência cooperativa. Por se tratar de ação de formação continuada, a proposta prevê a retomada dos conteúdos, progressão de desafios, acompanhamento da participação e socialização periódica dos avanços do grupo. Conteúdo Programático: 1. Etiqueta, saudação, combinados e valores do judô; 2. Aquecimento, rolamentos, quedas e deslocamentos básicos; 3. Jogos de oposição controlada e equilíbrio; 4. Técnicas iniciais com progressão e segurança; 5. Socialização das aprendizagens e avaliação coletiva. Habilidades a serem desenvolvidas: 1. Disciplina, respeito e cooperação; 2. Equilíbrio, coordenação e consciência corporal; 3. Segurança nas quedas e controle dos movimentos; 4. Autoconfiança e perseverança; 5. Convivência orientada por regras e cuidado mútuo.	

ATIVIDADE NÚCLEO DE FORMAÇÃO EM ESPORTES COLETIVOS (VOLEIBOL)	
Carga horária	Oficinas de 1 hora e 30 minutos, em encontros regulares e progressivos
Faixa etária	Público livre, com adequação das práticas à faixa etária e ao perfil dos participantes
Local de realização da atividade	Espaço adequado à natureza da atividade, como quadra poliesportiva ou ginásio
Materiais e Equipamentos	Materiais específicos da modalidade/oficina, incluindo bolas de voleibol, redes, cones e marcadores de posição.
Descrição da atividade: Núcleo de formação em voleibol, com progressão de fundamentos, jogo coletivo, comunicação, cooperação e respeito às regras. Por se tratar de ação de formação continuada, a proposta prevê a retomada dos conteúdos, progressão de desafios, acompanhamento da participação e socialização periódica dos avanços do grupo. Conteúdo Programático: 1. Toque, manchete, saque, recepção e deslocamento; 2. Jogos pré-desportivos e desafios por fundamento; 3. Noções de rodízio, posicionamento e organização coletiva; 4. Partidas orientadas e avaliação de estratégias; 5. Rodas de conversa sobre cooperação e fair play. Habilidades a serem desenvolvidas: 1. Coordenação, agilidade e leitura de jogo; 2. Comunicação e cooperação em equipe; 3. Domínio progressivo dos fundamentos do voleibol; 4. Respeito às regras e ao adversário; 5. Participação responsável e pertencimento ao grupo.	

ATIVIDADE NÚCLEO DE FORMAÇÃO EM ESPORTES COLETIVOS (BASQUETEBOL)	
Carga horária	Oficinas de 1 hora e 30 minutos, em encontros regulares e progressivos
Faixa etária	Público livre, com adequação das práticas à faixa etária e ao perfil dos participantes
Local de realização da atividade	Espaço adequado à natureza da atividade, como quadra, pátio, sala de aula, sala multiuso, biblioteca/sala de convivência ou espaço comunitário coberto
Materiais e Equipamentos	Materiais específicos da modalidade/oficina, além de quadra poliesportiva ou ginásio adequado. O espaço deve contar com tabelas e aros.
Descrição da atividade: Núcleo de formação em basquetebol, com desenvolvimento de fundamentos, jogo coletivo, tomada de decisão e convivência esportiva. Por se tratar de ação de formação continuada, a proposta prevê a retomada dos conteúdos, progressão de desafios, acompanhamento da participação e socialização periódica dos avanços do grupo. Conteúdo Programático: 1. Controle de bola, passe, drible, arremesso e bandeja; 2. Circuitos técnicos e jogos reduzidos; 3. Noções de marcação, ocupação de espaço e transição; 4. Partidas orientadas com regras adaptadas; 5. Avaliação coletiva de estratégias, cooperação e respeito. Habilidades a serem desenvolvidas: 1. Coordenação motora, agilidade e precisão; 2. Tomada de decisão e leitura de jogo; 3. Cooperação, comunicação e liderança positiva; 4. Respeito às regras e ao coletivo; 5. Desenvolvimento técnico progressivo.	

ATIVIDADE	
YOGA PARA TODOS: HARMONIA E BEM-ESTAR	
Carga horária	Oficinas de 1 hora e 30 minutos
Faixa etária	Todas as idades (crianças, jovens, adultos e idosos)
Local de realização da atividade	Sala ampla ou espaço ao ar livre
Materiais e Equipamentos	Colchonetes, toalhas, música relaxante, blocos de yoga
Descrição da atividade: Oficina inclusiva que promove o bem-estar físico e emocional por meio da prática do yoga, com exercícios de respiração, posturas e meditação, adaptados para diferentes faixas etárias e níveis de habilidade. Conteúdo Programático: 1. Introdução ao yoga: história, princípios e benefícios. 2. Técnicas de respiração (pranayamas) para relaxamento e foco. 3. Prática de posturas básicas (asanas) para flexibilidade e força. 4. Exercícios de equilíbrio e coordenação. 5. Sequências dinâmicas adaptadas para diferentes níveis. 6. Técnicas de meditação e mindfulness. 7. Alongamento e relaxamento guiado (yoga nidra). 8. Reflexões sobre autocuidado e bem-estar emocional. 9. Discussão sobre a integração do yoga no cotidiano. 10. Encerramento com roda de conversa e feedback coletivo. Habilidades a serem desenvolvidas: 1. Melhoria da postura e do alinhamento corporal. 2. Aumento da flexibilidade e força muscular. 3. Promoção do relaxamento e redução do estresse. 4. Desenvolvimento da concentração e foco mental. 5. Estímulo ao autoconhecimento e equilíbrio emocional. 6. Promoção de hábitos saudáveis e autocuidado. 7. Capacidade de lidar com tensões físicas e emocionais. 8. Trabalho em grupo com respeito e empatia. 9. Valorização da prática regular para o bem-estar integral. 10. Sensibilização para a conexão entre mente, corpo e respiração.	

Saberes e cultura

ATIVIDADE ARTE CRIATIVA	
Carga horária	Oficinas de 1 hora e 30 minutos
Faixa etária	Crianças e jovens de 8 a 15 anos
Local de realização da atividade	Sala de aula ou espaço criativo
Materiais e Equipamentos	Tintas, pincéis, papel, argila, lápis de cor, materiais recicláveis
Descrição da atividade: Oficinas práticas que estimulam a expressão criativa e artística, proporcionando aos participantes a oportunidade de explorar diferentes técnicas de artes visuais. Conteúdo Programático: 1. Introdução ao mundo das artes visuais. 2. Técnicas de pintura e desenho. 3. Escultura em argila e materiais recicláveis. 4. Criação de murais colaborativos. 5. Exploração de texturas e formas. 6. Técnicas de colagem e mosaico. 7. Reflexões sobre arte e cultura. 8. Planejamento e execução de projetos criativos. 9. Organização de uma exposição de arte. 10. Avaliação coletiva das obras criadas. Habilidades a serem desenvolvidas: 1. Coordenação motora fina e criatividade. 2. Expressão artística e emocional. 3. Resolução de problemas por meio da criação artística. 4. Sensibilidade estética e cultural. 5. Valorização do reaproveitamento de materiais. 6. Desenvolvimento da paciência e atenção aos detalhes. 7. Promoção da autoestima e confiança. 8. Trabalho em equipe em projetos colaborativos. 9. Consciência sobre o papel da arte na sociedade. 10. Fomento à imaginação e inovação.	

ATIVIDADE ARTE CRIATIVA E PINTURA FACIAL	
Carga horária	Oficinas de 1 hora e 30 minutos
Faixa etária	Crianças e adolescentes a partir de 6 anos
Local de realização da atividade	Sala de aula ou pátio coberto com mesas e ponto de água
Materiais e Equipamentos	Tintas faciais atóxicas, pincéis, esponjas, lenços umedecidos, espelhos, lápis dermatográfico, cartolinas, sulfite e aventais.
Descrição da atividade: Oficina de expressão artística que combina criação visual, desenho e pintura facial com materiais seguros. Conteúdo Programático: 1. Noções de cuidado e higiene. 2. Desenho de formas simples e combinação de cores. 3. Criação de personagens. 4. Pintura facial com traços básicos. 5. Prática em duplas e socialização. Habilidades a serem desenvolvidas: 1. Criatividade e coordenação motora fina. 2. Percepção de cores e cuidado com o outro. 3. Expressão artística e autoestima. 4. Cooperação.	

ATIVIDADE ARTES/ESTÊNCIL	
Carga horária	Oficinas de 1 hora e 30 minutos
Faixa etária	Jovens e adultos a partir de 12 anos
Local de realização da atividade	Sala de aula ou espaço criativo
Materiais e Equipamentos	Papéis, tesouras, moldes, sprays de tinta, pincéis, placas de acetato, máscaras de proteção
Descrição da atividade: Oficina que ensina a técnica de estêncil como forma de expressão artística e criativa, possibilitando a criação de designs personalizados e a valorização de mensagens visuais. Conteúdo Programático: 1. Introdução ao estêncil: história e aplicações artísticas. 2. Técnicas de criação de moldes e recortes. 3. Exploração de diferentes materiais e superfícies para estêncil. 4. Uso de sprays e tintas de maneira segura e técnica. 5. Desenvolvimento de composições visuais com sobreposições de camadas. 6. Reflexões sobre o impacto visual e cultural do estêncil. 7. Criação de peças individuais e coletivas com temas sociais e culturais. 8. Dinâmicas para explorar criatividade em design. 9. Planejamento de um mural ou exposição com os trabalhos criados. 10. Encerramento com roda de avaliação e partilha das experiências. Habilidades a serem desenvolvidas: 1. Coordenação motora fina e precisão no recorte e aplicação. 2. Planejamento e organização de projetos artísticos. 3. Expressão criativa e narrativa visual. 4. Sensibilidade estética e composição visual. 5. Valorização do reaproveitamento de materiais na arte. 6. Promoção do trabalho em equipe em projetos coletivos. 7. Reflexão crítica sobre temas sociais e culturais. 8. Autoconfiança e autoestima na produção artística. 9. Resiliência e superação de desafios criativos. 10. Consciência sobre a importância da ética na arte urbana e pública.	

ATIVIDADE ARTES/MÁSCARAS	
Carga horária	Oficinas de 1 hora e 30 minutos
Faixa etária	Crianças e jovens de 8 a 15 anos
Local de realização da atividade	Sala de aula ou espaço criativo
Materiais e Equipamentos	Papel, tinta, tesouras, cola, materiais recicláveis
Descrição da atividade: Oficina artística dedicada à criação de máscaras, explorando diferentes estilos, técnicas e contextos culturais para promover criatividade e expressão artística. Conteúdo Programático: 1. Introdução ao significado cultural das máscaras. 2. Técnicas básicas de criação de máscaras. 3. Customização com pintura e colagem. 4. Uso de materiais recicláveis na confecção de máscaras. 5. Exploração de estilos culturais (africano, indígena, teatral). 6. Reflexão sobre a importância histórica das máscaras. 7. Dinâmicas de expressão corporal usando máscaras. 8. Planejamento e execução de uma exposição. 9. Apresentação teatral com as máscaras criadas. 10. Encerramento com avaliação e troca de experiências. Habilidades a serem desenvolvidas: 1. Coordenação motora fina e criatividade. 2. Conhecimento cultural e histórico sobre máscaras. 3. Valorização do reaproveitamento de materiais. 4. Desenvolvimento da paciência e atenção. 5. Expressão artística e emocional. 6. Capacidade de planejar e executar projetos criativos. 7. Sensibilidade estética e cultural. 8. Trabalho em equipe em projetos colaborativos. 9. Promoção da autoconfiança e autoestima. 10. Fomento ao senso de pertencimento cultural.	

ATIVIDADE	
ARTESANATO: CONSTRUINDO LAÇOS	
Carga horária	Oficinas de 1 hora e 30 minutos
Faixa etária	Jovens e adultos a partir de 15 anos
Local de realização da atividade	Sala de aula ou espaço criativo
Materiais e Equipamentos	Linhas, tecidos, agulhas, colas, materiais recicláveis, tintas
Descrição da atividade: Oficina prática que utiliza o artesanato como forma de expressão, integração social e desenvolvimento de habilidades manuais. Os participantes criarão peças únicas enquanto exploram a importância do fazer artesanal. Conteúdo Programático: 1. Introdução ao artesanato: importância cultural e social. 2. Técnicas básicas de costura e colagem. 3. Criação de peças artesanais: bolsas, acessórios e decoração. 4. Uso de materiais recicláveis na confecção. 5. Estilos regionais e culturais no artesanato. 6. Personalização e acabamento das peças criadas. 7. Reflexão sobre sustentabilidade e reaproveitamento. 8. Dinâmicas de trabalho colaborativo. 9. Planejamento e montagem de uma exposição das criações. 10. Encerramento com partilha de experiências e avaliação coletiva. Habilidades a serem desenvolvidas: 1. Coordenação motora fina e habilidades manuais. 2. Criatividade na criação e personalização de peças. 3. Valorização da sustentabilidade e reaproveitamento de materiais. 4. Fomento ao trabalho em equipe e cooperação. 5. Promoção do senso de pertencimento cultural. 6. Desenvolvimento da paciência e atenção aos detalhes. 7. Fortalecimento da autoestima e confiança. 8. Conhecimento sobre técnicas artesanais regionais e globais. 9. Expressão artística e senso estético. 10. Capacidade de planejar e finalizar projetos criativos.	

ATIVIDADE	
ARTETERAPIA PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES	
Carga horária	Oficinas de 1 hora e 30 minutos
Faixa etária	Crianças e adolescentes de 6 a 18 anos
Local de realização da atividade	Sala de aula, convivência ou espaço tranquilo
Materiais e Equipamentos	Papéis variados, lápis de cor, giz, tintas, pincéis, revistas, cola, tesoura, argila, barbante, tecidos e sucatas limpas.
Descrição da atividade: Oficina expressiva que utiliza linguagens artísticas para favorecer o acolhimento, elaboração de sentimentos e convivência saudável. Conteúdo Programático: 1. Desenho livre e orientado. 2. Pintura, colagem e modelagem. 3. Construção de mandalas e painéis coletivos. 4. Expressão de emoções por imagens. 5. Rodas de conversa e exposição. Habilidades a serem desenvolvidas: 1. Expressão emocional e criatividade. 2. Autoestima, escuta e respeito. 3. Cooperação e percepção de si. 4. Convivência em grupo.	

ATIVIDADE ATIVIDADE DE CONSCIÊNCIA CORPORAL: MEMÓRIAS DO CORPO	
Carga horária	Oficinas de 1 hora e 30 minutos
Faixa etária	Jovens e adultos a partir de 15 anos
Local de realização da atividade	Sala de aula ou estúdio com espaço amplo
Materiais e Equipamentos	Colchonetes, música instrumental, espelhos, cadeiras
Descrição da atividade: Uma prática que combina técnicas de consciência corporal e expressão pessoal, utilizando movimentos e reflexões para conectar o corpo às suas memórias e experiências. A atividade estimula autoconhecimento e bem-estar emocional. Conteúdo Programático: 1. Introdução à consciência corporal: conceitos e benefícios. 2. Técnicas de respiração para relaxamento e foco. 3. Exercícios de percepção corporal e alinhamento postural. 4. Movimentos exploratórios para conectar corpo e emoções. 5. Dinâmicas de interação em grupo. 6. Práticas de improvisação corporal com música. 7. Reflexão e expressão das memórias do corpo. 8. Desenvolvimento de movimentos orgânicos e autênticos. 9. Estratégias para relaxamento e bem-estar. 10. Encerramento com roda de conversa sobre experiências. Habilidades a serem desenvolvidas: 1. Ampliação da percepção corporal e emocional. 2. Melhoria do equilíbrio físico e emocional. 3. Capacidade de relaxamento e redução do estresse. 4. Desenvolvimento de expressão corporal autêntica. 5. Promoção do autoconhecimento e empatia. 6. Melhoria da postura e da mobilidade. 7. Foco e concentração em atividades introspectivas. 8. Estímulo à criatividade e à improvisação. 9. Valorização da conexão mente-corpo. 10. Fortalecimento da autoestima e confiança pessoal.	

ATIVIDADE	
ATIVIDADES DE CONSCIÊNCIA CORPORAL	
Carga horária	Oficinas de 1 hora e 30 minutos
Faixa etária	Público livre
Local de realização da atividade	Sala ampla, quadra ou espaço tranquilo livre de obstáculos
Materiais e Equipamentos	Colchonetes, tecidos leves, bolas pequenas, elásticos, bastões, cordas, som portátil e cartões de propostas de movimento.
Descrição da atividade: Oficina de práticas corporais voltada à percepção do corpo, respiração, postura, equilíbrio e alongamento. Conteúdo Programático: 1. Respiração consciente e alongamentos. 2. Mobilidade, equilíbrio e relaxamento. 3. Jogos de percepção corporal. 4. Deslocamentos e atividades de ritmo. 5. Rodas de conversa sobre autocuidado. Habilidades a serem desenvolvidas: 1. Consciência corporal e equilíbrio. 2. Flexibilidade, atenção e coordenação. 3. Autocuidado e concentração. 4. Expressão corporal.	

ATIVIDADE BALÉ INFANTOJUVENIL	
Carga horária	Oficinas de 1 hora e 30 minutos
Faixa etária	Crianças e adolescentes de 6 a 15 anos
Local de realização da atividade	Sala ampla, pátio coberto ou quadra limpa
Materiais e Equipamentos	Aparelho de som, colchonetes, fitas, tecidos leves, sapatilhas (se houver), elásticos e cartazes com posições básicas.
Descrição da atividade: Oficina de iniciação ao ballet, com foco em postura, musicalidade, coordenação e criação coreográfica. Conteúdo Programático: 1. Aquecimento e posições básicas. 2. Alongamento e postura. 3. Deslocamentos e musicalidade. 4. Sequências simples e criação coreográfica. 5. Ensaio coletivo e socialização. Habilidades a serem desenvolvidas: 1. Postura, coordenação e equilíbrio. 2. Disciplina, musicalidade e concentração. 3. Expressão corporal e autoestima. 4. Trabalho em grupo.	

ATIVIDADE BRINCANDO E APRENDENDO: JOGOS, BRINCADEIRAS E MOVIMENTO RECREATIVO	
Carga horária	Oficinas de 1 hora e 30 minutos
Faixa etária	Crianças de 6 a 12 anos
Local de realização da atividade	Quadra poliesportiva ou espaço ao ar livre
Materiais e Equipamentos	Bolas, cordas, bambolês, materiais recicláveis
Descrição da atividade: Oficinas recreativas que promovem aprendizado e desenvolvimento motor, social e emocional através de jogos, brincadeiras e atividades em grupo. Conteúdo Programático: 1. Introdução ao brincar como ferramenta de aprendizado. 2. Dinâmicas de integração e socialização. 3. Jogos que estimulam habilidades motoras e cognitivas. 4. Brincadeiras tradicionais e adaptadas. 5. Exploração de jogos em equipe para promover cooperação. 6. Criação de brincadeiras a partir de materiais recicláveis. 7. Integração de música e movimento nas atividades. 8. Reflexões sobre respeito, inclusão e empatia. 9. Encerramento com um festival de brincadeiras. Habilidades a serem desenvolvidas: 1. Coordenação motora ampla e fina. 2. Trabalho em equipe e cooperação. 3. Promoção da criatividade e improvisação. 4. Resolução de problemas em grupo. 5. Valorização da cultura lúdica e tradicional. 6. Desenvolvimento da empatia e respeito mútuo. 7. Melhoria da autoestima e confiança. 8. Integração social e habilidades emocionais. 9. Promoção de uma infância ativa e saudável. 10. Estímulo ao bem-estar físico e emocional.	

ATIVIDADE CANTO CORAL: CORAL PARA TODOS	
Carga horária	Oficinas de 1 hora e 30 minutos
Faixa etária	Público livre
Local de realização da atividade	Sala de aula, auditório ou espaço coberto ventilado
Materiais e Equipamentos	Letras impressas, pastas, lápis, som portátil, instrumentos rítmicos simples e cadeiras em semicírculo.
Descrição da atividade: Oficina de canto coletivo aberta a diferentes públicos, voltada à prática vocal, escuta e repertório musical. Conteúdo Programático: 1. Aquecimento vocal, respiração e postura. 2. Ritmo e escuta coletiva. 3. Estudo de letras e memorização. 4. Canto em uníssono e divisões simples. 5. Ensaios coletivos. Habilidades a serem desenvolvidas: 1. Expressão vocal e afinação. 2. Escuta, ritmo e memória. 3. Disciplina de ensaio e cooperação. 4. Confiança para apresentação.	

ATIVIDADE CANTO E CORAL	
Carga horária	Oficinas de 1 hora e 30 minutos
Faixa etária	Público livre
Local de realização da atividade	Sala de aula, biblioteca ou auditório
Materiais e Equipamentos	Letras impressas, cadernos, lápis, pastas, som portátil e instrumentos de apoio rítmico.
Descrição da atividade: Oficina de prática vocal e coral que trabalha técnica básica de canto, repertório coletivo e experiência de apresentação. Conteúdo Programático: 1. Respiração, aquecimento e articulação. 2. Percepção rítmica e estudo de repertório. 3. Canto em grupo e escuta entre vozes. 4. Ensaios e organização de apresentações. 5. Habilidades a serem desenvolvidas: 1. Afinação e projeção vocal. 2. Escuta e memória musical. 3. Expressão artística e disciplina. 4. Cooperação e pertencimento.	

ATIVIDADE CORDAS ORQUESTRAIS: BRINCANDO DE ORQUESTRA: VIOLINO E VIOLA	
Carga horária	Oficinas de 1 hora e 30 minutos
Faixa etária	Crianças, adolescentes e jovens a partir de 8 anos
Local de realização da atividade	Sala de aula ou música silenciosa com cadeiras
Materiais e Equipamentos	Violinos, violas, arcos, breu, partituras/cifras, estantes (se houver), panos e etiquetas.
Descrição da atividade: Oficina de iniciação às cordas orquestrais, com foco no contato lúdico, postura, cuidado e prática coletiva. Conteúdo Programático: 1. Apresentação e cuidados básicos. 2. Postura e manejo do arco. 3. Cordas soltas e percepção rítmica. 4. Leitura inicial de símbolos musicais. 5. Execução de sequências e prática em grupo. Habilidades a serem desenvolvidas: 1. Escuta musical e coordenação motora. 2. Concentração, disciplina e cuidado. 3. Percepção rítmica e cooperação. 4. Iniciação técnica em cordas.	

ATIVIDADE DANÇA - AFRO	
Carga horária	Oficinas de 1 hora e 30 minutos
Faixa etária	Jovens e adultos a partir de 12 anos
Local de realização da atividade	Sala ampla ou espaço ao ar livre
Materiais e Equipamentos	Sistema de som, colchonetes
Descrição da atividade: Oficina que explora os ritmos e movimentos da dança afro-brasileira, promovendo o resgate cultural, a valorização das tradições africanas e o bem-estar físico e emocional dos participantes. Conteúdo Programático: 1. Introdução à história da dança afro e sua influência cultural. 2. Aquecimento e alongamento com música tradicional. 3. Técnicas básicas de movimentos corporais africanos. 4. Ritmos e sequências inspirados em danças de matrizes afro-brasileiras. 5. Integração de percussão e música na prática de dança. 6. Reflexões sobre o papel da dança afro na identidade cultural. 7. Criação de coreografias colaborativas. 8. Dinâmicas de improvisação e expressão corporal. 9. Preparação para uma apresentação pública. 10. Encerramento com roda de dança e celebração cultural. Habilidades a serem desenvolvidas: 1. Coordenação motora e equilíbrio. 2. Expressão corporal e criatividade no movimento. 3. Sensibilidade rítmica e musical. 4. Valorização da cultura afro-brasileira e suas tradições. 5. Promoção da autoestima e confiança. 6. Integração social e trabalho em equipe. 7. Desenvolvimento da flexibilidade e resistência física. 8. Reflexão sobre o impacto da cultura afro na identidade brasileira. 9. Promoção do bem-estar físico e emocional. 10. Resiliência e superação por meio da dança.	

ATIVIDADE	
DANÇA - HIP HOP	
Carga horária	Oficinas de 1 hora e 30 minutos
Faixa etária	Jovens e adultos a partir de 12 anos
Local de realização da atividade	Sala ampla ou espaço ao ar livre
Materiais e Equipamentos	Sistema de som, espelhos
Descrição da atividade: Oficina que ensina movimentos básicos e coreografias do hip hop, promovendo a expressão pessoal, a criatividade e a valorização da cultura urbana. Conteúdo Programático: 1. Introdução à história do hip hop e sua relevância cultural. 2. Aquecimento e alongamento dinâmico. 3. Técnicas básicas de hip hop: popping, locking e breakdance. 4. Criação de coreografias individuais e em grupo. 5. Integração de elementos da cultura de rua, como freestyle. 6. Reflexões sobre a influência do hip hop na música e na dança. 7. Exercícios de improvisação e expressão criativa. 8. Dinâmicas de batalha de dança e interação em grupo. 9. Planejamento de uma apresentação colaborativa. 10. Encerramento com uma performance especial para a comunidade. Habilidades a serem desenvolvidas: 1. Coordenação motora e agilidade. 2. Expressão artística e corporal. 3. Promoção da criatividade e improvisação. 4. Sensibilidade rítmica e musical. 5. Confiança e presença em cena. 6. Valorização da cultura urbana e da diversidade. 7. Trabalho em equipe e integração social. 8. Desenvolvimento da resistência física e flexibilidade. 9. Resiliência e superação de desafios na dança. 10. Fomento ao protagonismo jovem e inclusão cultural.	

ATIVIDADE	
DANÇA – HIP-HOP/DANÇAS URBANAS	
Carga horária	Oficinas de 1 hora e 30 minutos
Faixa etária	Jovens e adultos a partir de 12 anos
Local de realização da atividade	Sala ampla ou espaço ao ar livre
Materiais e Equipamentos	Sistema de som, espelhos
Descrição da atividade: Oficina que ensina movimentos básicos e coreografias do hip-hop, promovendo a expressão pessoal, a criatividade e a valorização da cultura urbana. Conteúdo Programático: 1. Introdução à história do hip hop e sua relevância cultural. 2. Aquecimento e alongamento dinâmico. 3. Técnicas básicas de hip hop: popping, locking e breakdance. 4. Criação de coreografias individuais e em grupo. 5. Integração de elementos da cultura de rua, como freestyle. 6. Reflexões sobre a influência do hip hop na música e na dança. 7. Exercícios de improvisação e expressão criativa. 8. Dinâmicas de batalha de dança e interação em grupo. 9. Planejamento de uma apresentação colaborativa. 10. Encerramento com uma performance especial para a comunidade. Habilidades a serem desenvolvidas: 1. Coordenação motora e agilidade. 2. Expressão artística e corporal. 3. Promoção da criatividade e improvisação. 4. Sensibilidade rítmica e musical. 5. Confiança e presença em cena. 6. Valorização da cultura urbana e da diversidade. 7. Trabalho em equipe e integração social. 8. Desenvolvimento da resistência física e flexibilidade. 9. Resiliência e superação de desafios na dança. 10. Fomento ao protagonismo jovem e inclusão cultural.	

ATIVIDADE DANÇA COM RECREAÇÃO	
Carga horária	Oficinas de 1 hora e 30 minutos
Faixa etária	Crianças e jovens de 6 a 15 anos
Local de realização da atividade	Quadra poliesportiva ou sala ampla
Materiais e Equipamentos	Sistema de som, colchonetes, bambolês
Descrição da atividade: Atividades que combinam dança e brincadeiras recreativas, promovendo a integração social, o movimento e a diversão. Conteúdo Programático: 1. Introdução ao mundo das artes visuais. 2. Jogos de integração e brincadeiras com música. 3. Coreografias simples adaptadas para crianças. 4. Dinâmicas de improvisação e expressão corporal. 5. Exploração de ritmos brasileiros e internacionais. 6. Atividades que integram dança e brincadeiras tradicionais. 7. Reflexão sobre a importância do movimento para a saúde. 8. Criação de apresentações coletivas. 9. Sessões de relaxamento ao final das práticas. 10. Encerramento com uma apresentação para a comunidade. Habilidades a serem desenvolvidas: 1. Coordenação motora fina e criatividade. 2. Sensibilidade rítmica e musical. 3. Expressão corporal e artística. 4. Trabalho em equipe e integração social. 5. Melhoria da autoestima e confiança. 6. Resolução de problemas por meio da criatividade. 7. Promoção do bem-estar físico e emocional. 8. Valorização da diversidade cultural por meio da dança. 9. Estímulo à criatividade e à improvisação. 10. Promoção de uma infância ativa e saudável.	

ATIVIDADE DANÇA CONTEMPORÂNEA	
Carga horária	Oficinas de 1 hora e 30 minutos
Faixa etária	Adolescentes, jovens e adultos a partir de 12 anos
Local de realização da atividade	Sala ampla, pátio coberto ou quadra limpa
Materiais e Equipamentos	Aparelho de som, colchonetes, tecidos, fitas e cartões com estímulos de movimento.
Descrição da atividade: Oficina de dança contemporânea voltada à pesquisa de movimentos, expressão corporal e criação coletiva. Conteúdo Programático: 1. Aquecimento e alongamento. 2. Exploração de peso, tempo, espaço e fluência. 3. Improvisação guiada e criação de sequências. 4. Composição individual e coletiva. 5. Apreciação das produções do grupo. Habilidades a serem desenvolvidas: 1. Expressão corporal e criatividade. 2. Consciência espacial e coordenação. 3. Escuta corporal e autonomia criativa. 4. Confiança cênica e cooperação.	

ATIVIDADE	
DANÇA PARA TODOS	
Carga horária	Oficinas de 1 hora e 30 minutos
Faixa etária	Adultos a partir de 18 anos
Local de realização da atividade	Sala de aula ou estúdio de dança
Materiais e Equipamentos	Sistema de som, colchonetes, espelhos
Descrição da atividade: Oficinas inclusivas de dança que valorizam a diversidade corporal e cultural, promovendo saúde, bem-estar e integração social através do movimento e do ritmo. Conteúdo Programático: 1. Introdução a diferentes estilos de dança. 2. Aquecimento e alongamentos dinâmicos. 3. Técnicas básicas do ballet clássico, danças populares e contemporâneas. 4. Dinâmicas de improvisação e expressão corporal. 5. Criação de coreografias coletivas e individuais. 6. Exploração de ritmos culturais e regionais. 7. Técnicas de respiração aplicadas à dança. 8. Preparação para apresentações públicas. 9. Feedback construtivo e ajustes técnicos. 10. Encerramento com apresentação final para a comunidade. Habilidades a serem desenvolvidas: 1. Desenvolvimento da coordenação motora e flexibilidade. 2. Expressão artística através da dança. 3. Melhoria da postura e do equilíbrio. 4. Trabalho em equipe e integração social. 5. Autoconfiança e presença em cena. 6. Respeito à diversidade de corpos e expressões. 7. Sensibilidade rítmica e musical. 8. Desenvolvimento da criatividade em coreografias. 9. Promoção do bem-estar físico e emocional. 10. Estímulo à resiliência e superação de desafios.	

ATIVIDADE EXPRESSÃO ARTÍSTICA	
Carga horária	Oficinas de 1 hora e 30 minutos
Faixa etária	Jovens e adultos a partir de 12 anos
Local de realização da atividade	Sala de aula ou espaço criativo
Materiais e Equipamentos	Tintas, pincéis, lápis de cor, papéis diversos, argila, materiais recicláveis
Descrição da atividade: Oficinas voltadas para o desenvolvimento da expressão artística dos participantes, explorando técnicas diversas de artes visuais e estimulando a criatividade e a sensibilidade estética. Conteúdo Programático: 1. Introdução à arte como forma de expressão pessoal. 2. Técnicas de desenho e pintura com diferentes materiais. 3. Exploração de colagem e composição criativa. 4. Criação de esculturas e modelagem em argila. 5. Práticas de releitura de obras famosas. 6. Estudo de formas, cores e texturas. 7. Reflexão sobre a arte no cotidiano e na cultura. 8. Desenvolvimento de projetos artísticos individuais e coletivos. 9. Montagem de uma exposição das obras criadas. 10. Discussão sobre o impacto emocional e social da arte. Habilidades a serem desenvolvidas: 1. Expressão artística e criatividade. 2. Desenvolvimento da coordenação motora fina. 3. Sensibilidade estética e cultural. 4. Promoção da paciência e atenção aos detalhes. 5. Fomento ao autoconhecimento e confiança. 6. Valorização da diversidade de estilos e técnicas. 7. Trabalho em equipe em projetos artísticos colaborativos. 8. Capacidade de planejar e executar projetos criativos. 9. Consciência do papel transformador da arte na sociedade. 10. Estímulo à inovação e ao pensamento crítico.	

ATIVIDADE	
HARMONIAS DA VIDA: EXPLORANDO MUNDOS MUSICAIS	
Carga horária	Oficinas de 1 hora e 30 minutos
Faixa etária	Jovens e adultos a partir de 12 anos
Local de realização da atividade	Sala de aula ou estúdio de música
Materiais e Equipamentos	Instrumentos variados, sistema de som, partituras, metrônimos
Descrição da atividade: Oficina de exploração musical, apresentando diferentes estilos, ritmos e instrumentos. Os participantes terão contato com práticas musicais diversificadas e criarão composições coletivas. Conteúdo Programático: 1. Introdução aos fundamentos da música: ritmo, melodia e harmonia. 2. Exploração de diferentes estilos musicais (clássico, popular, regional). 3. Técnicas básicas de instrumentos variados. 4. Dinâmicas de improvisação musical. 5. Construção de repertório colaborativo. 6. Integração de canto e instrumentos. 7. Técnicas de composição coletiva. 8. Reflexão sobre a música como ferramenta social. 9. Ensaio e refinamento de performances. 10. Apresentação final de um repertório conjunto. Habilidades a serem desenvolvidas: 1. Sensibilidade auditiva e musical. 2. Conhecimento básico sobre diferentes instrumentos e estilos. 3. Improvisação e criatividade musical. 4. Trabalho em equipe e integração social. 5. Confiança e presença em apresentações. 6. Capacidade de composição e criação coletiva. 7. Valorização da diversidade cultural na música. 8. Desenvolvimento de disciplina e comprometimento. 9. Expressão artística e emocional por meio da música. 10. Promoção da empatia e da inclusão através da música.	

ATIVIDADE JOGOS TEATRAIS	
Carga horária	Oficinas de 1 hora e 30 minutos
Faixa etária	Jovens e adultos a partir de 12 anos
Local de realização da atividade	Sala de aula ou espaço criativo
Materiais e Equipamentos	Figurinos, espelhos, sistema de som, adereços teatrais
Descrição da atividade: Oficinas que utilizam jogos teatrais para desenvolver habilidades de expressão, criatividade e trabalho em equipe, promovendo o contato com a arte cênica de forma lúdica. Conteúdo Programático: 1. Introdução aos jogos teatrais e sua aplicação. 2. Exercícios de aquecimento e relaxamento corporal. 3. Técnicas de improvisação em grupo. 4. Dinâmicas de criação de personagens. 5. Jogos para explorar a expressão corporal e vocal. 6. Criação de pequenas cenas e histórias. 7. Reflexão sobre os valores sociais em atividades teatrais. 8. Apresentação e análise de esquetes teatrais. 9. Técnicas de concentração e foco para cena. 10. Encerramento com apresentação final para a comunidade. Habilidades a serem desenvolvidas: 1. Expressão corporal e vocal. 2. Criatividade na construção de cenas e personagens. 3. Trabalho em equipe e cooperação. 4. Desenvolvimento da empatia e do respeito mútuo. 5. Capacidade de improvisação e adaptação. 6. Fomento ao pensamento crítico e reflexivo. 7. Confiança e presença de palco. 8. Melhoria da articulação e dicção. 9. Sensibilidade artística e cultural. 10. Resiliência em atividades desafiadoras.	

ATIVIDADE OFICINA DE GRAFITE	
Carga horária	Oficinas de 1 hora e 30 minutos
Faixa etária	Adolescentes, jovens e adultos a partir de 12 anos
Local de realização da atividade	Pátio coberto, área externa autorizada ou sala de artes ventilada
Materiais e Equipamentos	Papéis kraft, cartolinas, marcadores, moldes, luvas, máscaras, tintas látex/acrílicas, rolos e pincéis.
Descrição da atividade: Oficina de arte urbana que trabalha desenho, letras, composição visual e produção coletiva responsável. Conteúdo Programático: 1. História e linguagem do grafite. 2. Criação de letras e estudo de formas/cores. 3. Esboço em papel e uso de moldes. 4. Composição de painel e pintura coletiva. 5. Cuidado com o espaço e socialização Habilidades a serem desenvolvidas: 1. Criatividade, desenho e composição visual. 2. Trabalho coletivo e planejamento. 3. Responsabilidade com o espaço público. 4. Identidade cultural e expressão artística.	

ATIVIDADE	
OFICINAS DE CORDAS ORQUESTRAIS: “PRIMEIROS SONS”	
Carga horária	Oficinas de 1 hora e 30 minutos, mais 30 minutos de preparação e/ou despedida, independentes e não sequenciais.
Faixa etária	Livre
Local de realização da atividade	Sala de aula
Materiais e Equipamentos	Violinos e demais instrumentos de corda orquestrais, arcos, breus, estantes de partitura, espaço adequado, cadeiras, afinadores e materiais de apoio pedagógico.
Descrição da atividade: Introduzir crianças, adolescentes, jovens e adultos ao universo dos instrumentos de corda orquestrais com arco, desenvolvendo os primeiros contatos com o instrumento, a escuta musical e a vivência coletiva da música. Conteúdo Programático: 1. Apresentação dos instrumentos de corda orquestrais. 2. Conhecendo o violino (instrumento inicial da oficina). 3. Postura corporal e posição do instrumento. 4. Primeiros sons com o arco e com as cordas soltas. 5. Exercícios rítmicos e de escuta musical. 6. Introdução ao tocar em grupo. Noções básicas de cuidado, afinação e conservação do instrumento. Habilidades a serem desenvolvidas: 1. Apresentar os instrumentos de corda orquestrais (violino, viola, violoncelo e contrabaixo). 2. Desenvolver noções iniciais de postura, manuseio do instrumento e do arco. 3. Estimular a percepção sonora, o ritmo e a musicalidade. 4. Promover o acesso democrático à música orquestral. 5. Incentivar o cuidado e o respeito com os instrumentos musicais.	

ATIVIDADE	
PEQUENOS ARTISTAS DE CIRCO	
Carga horária	Oficinas de 1 hora e 30 minutos
Faixa etária	Crianças e jovens de 6 a 15 anos
Local de realização da atividade	Sala ampla ou espaço ao ar livre
Materiais e Equipamentos	Bolas, arcos, fitas, cordas, malabares
Descrição da atividade: Oficina lúdica que introduz os participantes ao universo do circo, promovendo diversão, desenvolvimento motor e trabalho em equipe por meio de práticas como malabarismo e acrobacias simples. Conteúdo Programático: 1. Introdução ao mundo do circo: história e elementos principais. 2. Técnicas básicas de malabarismo com bolas e arcos. 3. Atividades de equilíbrio com cordas e fitas. 4. Dinâmicas de expressão corporal e palhaçaria. 5. Práticas de acrobacias simples em dupla e em grupo. 6. Reflexões sobre disciplina e trabalho coletivo no circo. 7. Criação de uma minipresentação circense. 8. Exploração da criatividade na construção de números de circo. 9. Planejamento e ensaio de uma performance final. 10. Encerramento com apresentação para a comunidade. Habilidades a serem desenvolvidas: 1. Coordenação motora ampla e fina. 2. Equilíbrio e controle corporal. 3. Trabalho em equipe e integração social. 4. Expressão criativa e artística. 5. Promoção da disciplina e da paciência. 6. Desenvolvimento da confiança e da autoestima. 7. Resiliência e superação de desafios físicos. 8. Valorização da cultura circense e suas práticas. 9. Estímulo à diversão e ao bem-estar. 10. Promoção da criatividade e da imaginação.	

ATIVIDADE PINTURA EM AQUARELA	
Carga horária	Oficinas de 1 hora e 30 minutos
Faixa etária	Crianças, adolescentes, jovens e adultos a partir de 8 anos
Local de realização da atividade	Sala de aula ou artes com mesas e ponto de água
Materiais e Equipamentos	Papéis gramatura alta, tintas aquarela, pincéis macios, potes para água, fita crepe e aventais.
Descrição da atividade: Oficina de iniciação à pintura em aquarela, com exploração de pigmento, transparência e criação poética. Conteúdo Programático: 1. Apresentação dos materiais e controle da água. 2. Mistura de cores, degradês e transparências. 3. Manchas e texturas. 4. Desenho leve e composição. 5. Exposição das produções. Habilidades a serem desenvolvidas: 1. Percepção de cores e delicadeza no gesto. 2. Coordenação motora fina e paciência. 3. Criatividade, composição visual e concentração. 4. Expressão artística.	

ATIVIDADE	
QUADRINHOS E STORYTELLING	
Carga horária	Oficinas de 1 hora e 30 minutos
Faixa etária	Jovens e adultos a partir de 12 anos
Local de realização da atividade	Sala de aula ou espaço criativo
Materiais e Equipamentos	Papéis, lápis, canetas coloridas, marcadores, computadores com softwares gráficos (opcional)
Descrição da atividade: Oficina que ensina técnicas de criação de quadrinhos e narrativas visuais, incentivando a criatividade e a expressão artística dos participantes por meio do storytelling. Conteúdo Programático: 1. Introdução à história e evolução dos quadrinhos. 2. Estrutura de uma história: início, desenvolvimento e desfecho. 3. Criação de personagens e construção de identidade visual. 4. Técnicas básicas de desenho para quadrinhos. 5. Uso de balões, falas e efeitos gráficos. 6. Planejamento de painéis e composição de cenas. 7. Exploração de narrativas culturais e sociais. 8. Introdução a ferramentas digitais para quadrinhos (opcional). 9. Produção de uma história curta em quadrinhos. 10. Encerramento com uma exposição das obras criadas. Habilidades a serem desenvolvidas: 1. Expressão criativa e narrativa. 2. Desenvolvimento da coordenação motora fina. 3. Planejamento e organização de ideias para histórias. 4. Sensibilidade estética e composição visual. 5. Capacidade de criar personagens e universos narrativos. 6. Trabalho em equipe na construção de narrativas colaborativas. 7. Promoção da paciência e atenção aos detalhes. 8. Reflexão crítica sobre temas culturais e sociais. 9. Valorização da arte como ferramenta de comunicação. 10. Desenvolvimento de autoconfiança em projetos criativos.	

ATIVIDADE	
RAÍZES E RITMOS: EXPLORANDO OS SABERES AFRO-BRASILEIROS - CAPOEIRA	
Carga horária	Oficinas de 1 hora e 30 minutos
Faixa etária	Jovens e adultos a partir de 10 anos
Local de realização da atividade	Sala ampla ou espaço ao ar livre
Materiais e Equipamentos	Berimbaus, pandeiros, atabaques, cordas
Descrição da atividade: Oficina que explora a capoeira como manifestação cultural e histórica afro-brasileira. Os participantes aprenderão técnicas básicas, musicalidade e o contexto social dessa prática. Conteúdo Programático: 1. História e fundamentos da capoeira. 2. Introdução às movimentações básicas: ginga, esquivas e ataques. 3. Técnicas de equilíbrio e acrobacias simples. 4. Práticas musicais com instrumentos típicos. 5. Ritmos e cantos tradicionais da capoeira. 6. Reflexão sobre o papel cultural e social da capoeira. 7. Dinâmicas de roda de capoeira. 8. Exploração de valores como respeito, disciplina e cooperação. 9. Exercícios de coordenação e resistência física. 10. Encerramento com uma roda de capoeira comunitária. Habilidades a serem desenvolvidas: 1. Desenvolvimento da coordenação motora e equilíbrio. 2. Sensibilidade musical e rítmica. 3. Fortalecimento físico e emocional. 4. Consciência cultural e histórica sobre a capoeira. 5. Respeito e valorização das raízes afro-brasileiras. 6. Capacidade de trabalho em equipe e cooperação. 7. Autoconfiança e disciplina. 8. Expressão artística e corporal. 9. Promoção do senso de pertencimento e inclusão social. 10. Reflexão sobre os valores de resistência e liberdade.	

ATIVIDADE	
RECREAÇÃO: BRINCANDO E APRENDENDO	
Carga horária	Oficinas de 1 hora e 30 minutos
Faixa etária	Crianças de 6 a 12 anos
Local de realização da atividade	Quadra poliesportiva ou espaço ao ar livre
Materiais e Equipamentos	Bolas, cordas, bambolês, cones, materiais recicláveis
Descrição da atividade: Oficinas recreativas que estimulam o aprendizado por meio do brincar. As atividades incluem jogos, dinâmicas e brincadeiras que integram aspectos pedagógicos e lúdicos, promovendo o desenvolvimento social e motor das crianças. Conteúdo Programático: 1. Introdução à importância do brincar no aprendizado. 2. Dinâmicas de socialização e interação em grupo. 3. Jogos que envolvem movimento e estratégia. 4. Atividades de raciocínio lógico aplicadas a brincadeiras. 5. Brincadeiras culturais e regionais. 6. Exploração de materiais simples para a criação de jogos. 7. Atividades que integram música e movimento. 8. Técnicas de mediação e inclusão em jogos. 9. Competição saudável em grupos. 10. Encerramento com roda de conversa e feedback das crianças. Habilidades a serem desenvolvidas: 1. Coordenação motora ampla e fina. 2. Trabalho em equipe e colaboração. 3. Resolução de problemas de forma criativa. 4. Promoção do respeito e da empatia. 5. Desenvolvimento do raciocínio lógico e estratégico. 6. Fortalecimento da autoestima e confiança. 7. Melhoria da socialização e integração. 8. Estímulo à criatividade e improvisação. 9. Valorização da cultura lúdica e tradicional. 10. Promoção do bem-estar físico e emocional.	

ATIVIDADE	
RECREAÇÃO: PINTURA ARTÍSTICA/PINTURA FACIAL	
Carga horária	Oficinas de 1 hora e 30 minutos
Faixa etária	Crianças e jovens de 6 a 15 anos
Local de realização da atividade	Sala de aula ou espaço criativo
Materiais e Equipamentos	Tintas atóxicas, pincéis, espelhos, aventais
Descrição da atividade: Oficina lúdica que ensina técnicas de pintura facial e artística, estimulando a criatividade e promovendo diversão e interação social entre os participantes. Conteúdo Programático: 1. Introdução à pintura facial: segurança e técnicas básicas. 2. Exploração de cores e formas para pinturas criativas. 3. Técnicas de aplicação de pincel e esponja. 4. Criação de desenhos temáticos (animais, super-heróis, flores, entre outros). 5. Dinâmicas de criação coletiva e troca de ideias. 6. Reflexões sobre o uso da pintura facial em festas e eventos. 7. Cuidados com a pele e remoção segura das tintas. 8. Apresentação dos trabalhos em um desfile ou exposição. 9. Planejamento de projetos criativos com pintura facial. 10. Encerramento com avaliação e partilha de experiências. Habilidades a serem desenvolvidas: 1. Coordenação motora fina e precisão manual. 2. Expressão criativa e narrativa visual. 3. Sensibilidade estética e composição de cores. 4. Promoção da autoestima e confiança. 5. Desenvolvimento da paciência e atenção aos detalhes. 6. Trabalho em equipe em projetos artísticos. 7. Reflexão sobre a aplicabilidade da arte em eventos e festas. 8. Resiliência e superação de desafios criativos. 9. Valorização da arte como forma de expressão lúdica. 10. Estímulo à imaginação e à criatividade.	

ATIVIDADE	
REGULAGEM E MANUTENÇÃO BÁSICA DE VIOLÕES	
Carga horária	Oficinas de 1 hora e 30 minutos
Faixa etária	Adolescentes, jovens e adultos a partir de 14 anos
Local de realização da atividade	Sala de aula ou música com mesas e boa iluminação
Materiais e Equipamentos	Violões, jogos de cordas, encordoadores, alicates, flanelas, afinadores e produtos de limpeza.
Descrição da atividade: Oficina prática de cuidados básicos com violões: conservação, troca de cordas, afinação e ajustes simples. Conteúdo Programático: 1. Partes do violão e cuidados de armazenamento. 2. Limpeza e troca de cordas. 3. Afinação e identificação de problemas comuns. 4. Regulagem básica observável. 5. Limites de manutenção profissional. Habilidades a serem desenvolvidas: 1. Cuidado com instrumentos e autonomia. 2. Atenção, precisão manual e responsabilidade. 3. Escuta musical e organização. 4. Manutenção preventiva.	

ATIVIDADE RITMOS EM MOVIMENTO	
Carga horária	Oficinas de 1 hora e 30 minutos
Faixa etária	Público livre
Local de realização da atividade	Quadra, pátio coberto ou sala ampla livre de obstáculos
Materiais e Equipamentos	Aparelho de som, instrumentos rítmicos simples, tecidos, fitas e cones para marcação.
Descrição da atividade: Oficina de dança e movimento que utiliza ritmos variados para estimular a expressão, socialização e bem-estar. Conteúdo Programático: 1. Aquecimento e percepção rítmica. 1. Passos básicos e deslocamentos. 1. Jogos de movimento e criação de sequências. 1. Danças em grupo e alongamento. 1. Partilha das experiências corporais. Habilidades a serem desenvolvidas: 1. Ritmo, coordenação e expressão corporal. 2. Socialização, criatividade e memória motora. 3. Autoestima e cooperação. 4. Cuidado com o corpo.	

ATIVIDADE OFICINAS DE MÚSICA (INSTRUMENTAL E CANTO)	
Carga horária	Oficinas de 1 hora e 30 minutos, em encontros regulares e progressivos
Faixa etária	Público livre, com adequação das práticas à faixa etária e ao perfil dos participantes
Local de realização da atividade	Espaço adequado à natureza da atividade, como quadra, pátio, sala de aula, sala multiuso, biblioteca/sala de convivência ou espaço comunitário coberto
Materiais e Equipamentos	Materiais específicos da modalidade/oficina, incluindo partituras, letras impressas ou outros materiais didáticos, além de instrumento para acompanhamento musical.
Descrição da atividade: Percurso continuado de musicalização, prática instrumental e canto, favorecendo repertório, técnica, escuta, expressão e permanência dos grupos. Por se tratar de ação de formação continuada, a proposta prevê a retomada dos conteúdos, progressão de desafios, acompanhamento da participação e socialização periódica dos avanços do grupo. Conteúdo Programático: 1. Iniciação rítmica, escuta e percepção musical; 2. Prática de instrumentos disponíveis e técnica vocal inicial; 3. Leitura de cifras, repertório coletivo e criação sonora; 4. Ensaios orientados, prática em grupo e apresentações internas; 5. Avaliação participativa da evolução individual e coletiva. Habilidades a serem desenvolvidas: 1. Escuta, ritmo, afinação e expressão musical; 2. Coordenação, memória e concentração; 3. Cooperação em grupo e responsabilidade com ensaios; 4. Criatividade e ampliação de repertório cultural; 5. Vínculo com a escola e permanência na atividade.	

ATIVIDADE	
NÚCLEO ORQUESTRA BACHIANA	
Carga horária	Oficinas de 1 hora e 30 minutos, em encontros regulares e progressivos
Faixa etária	Público livre, com adequação das práticas à faixa etária e ao perfil dos participantes
Local de realização da atividade	Espaço adequado à natureza da atividade, como sala de aula, sala multiuso, biblioteca/sala de convivência ou espaço comunitário coberto
Materiais e Equipamentos	Materiais específicos da modalidade/oficina, incluindo partituras, letras impressas ou outros materiais didáticos, além de instrumento para acompanhamento musical.
Descrição da atividade: Núcleo de formação musical continuada, vinculado à prática orquestral, canto e instrumentos de cordas, com foco em técnica, repertório e experiência coletiva. Por se tratar de ação de formação continuada, a proposta prevê a retomada dos conteúdos, progressão de desafios, acompanhamento da participação e socialização periódica dos avanços do grupo. Conteúdo Programático: 1. Postura, cuidado com instrumentos e escuta coletiva; 2. Iniciação técnica em cordas e/ou canto coral; 3. Exercícios de ritmo, afinação, leitura e repertório; 4. Ensaios por naipe, prática coletiva e preparação de apresentações; 5. Socialização dos avanços e fortalecimento do compromisso do grupo. Habilidades a serem desenvolvidas: 1. Técnica instrumental ou vocal progressiva; 2. Escuta, disciplina e concentração; 3. Responsabilidade coletiva em ensaios e apresentações; 4. Sensibilidade artística e repertório cultural; 5. Trabalho em grupo e pertencimento.	

ATIVIDADE CAPOEIRA	
Carga horária	Oficinas de 1 hora e 30 minutos, em encontros regulares e progressivos
Faixa etária	Público livre, com adequação das práticas à faixa etária e ao perfil dos participantes
Local de realização da atividade	Espaço adequado à natureza da atividade, como quadra, pátio, sala de aula, sala de convivência ou espaço comunitário coberto
Materiais e Equipamentos	Materiais específicos da modalidade/oficina, incluindo cordas, aparelho de som, cones ou marcadores de posição e colchonetes ou tatames (EVA).
Descrição da atividade: Percurso continuado de capoeira, integrando movimento, musicalidade, história, ancestralidade, disciplina e convivência comunitária. Por se tratar de ação de formação continuada, a proposta prevê a retomada dos conteúdos, progressão de desafios, acompanhamento da participação e socialização periódica dos avanços do grupo. Conteúdo Programático: 1. Ginga, esquivas, golpes básicos e movimentações no espaço; 2. Musicalidade, palmas, cantos e instrumentos da roda; 3. História da capoeira e saberes afro-brasileiros; 4. Jogos de capoeira com segurança, respeito e progressão técnica; 5. Roda de capoeira, socialização e avaliação coletiva. Habilidades a serem desenvolvidas: 1. Coordenação, ritmo, equilíbrio e expressão corporal; 2. Valorização da cultura afro-brasileira; 3. Disciplina, respeito e autocontrole; 4. Musicalidade, memória e participação coletiva; 5. Pertencimento, identidade e convivência cidadã.	

ATIVIDADE DANÇA (AFRO E BALÉ)	
Carga horária	Oficinas de 1 hora e 30 minutos, em encontros regulares e progressivos
Faixa etária	Público livre, com adequação das práticas à faixa etária e ao perfil dos participantes
Local de realização da atividade	Espaço adequado à natureza da atividade, como quadra, pátio, sala de aula, sala multiuso, sala de convivência ou espaço comunitário coberto
Materiais e Equipamentos	Materiais específicos da modalidade/oficina, incluindo colchonetes (para alongamento e aquecimento), aparelho de som, cones para marcação de posição e elásticos ou faixas para exercícios de fortalecimento.
Descrição da atividade: Percurso continuado de dança afro e balé, desenvolvendo expressão corporal, técnica, musicalidade, criação coreográfica e autoestima. Por se tratar de ação de formação continuada, a proposta prevê a retomada dos conteúdos, progressão de desafios, acompanhamento da participação e socialização periódica dos avanços do grupo. Conteúdo Programático: 1. Aquecimento, alongamento e consciência corporal; 2. Fundamentos de dança afro e/ou balé conforme o grupo; 3. Ritmo, musicalidade, deslocamentos e composição espacial; 4. Criação coreográfica coletiva e ensaios progressivos; 5. Socialização de processos, apresentações internas e avaliação participativa. Habilidades a serem desenvolvidas: 1. Expressão corporal, ritmo e criatividade; 2. Coordenação, postura, equilíbrio e flexibilidade; 3. Autoestima, identidade e pertencimento cultural; 4. Cooperação, disciplina de ensaio e trabalho em grupo; 5. Autonomia para criação e apresentação artística.	

ATIVIDADE ARTESANATO E TERAPIA	
Carga horária	Oficinas de 1 hora e 30 minutos, em encontros regulares e progressivos
Faixa etária	Público livre, com adequação das práticas à faixa etária e ao perfil dos participantes
Local de realização da atividade	Espaço adequado à natureza da atividade, como quadra, pátio, sala de aula, sala multiuso, biblioteca/sala de convivência ou espaço comunitário coberto
Materiais e Equipamentos	Materiais específicos da modalidade/oficina, incluindo papéis diversos (sulfite, colorido, kraft e cartão), tintas e pincéis, barbantes, fitas e cordões, além de materiais recicláveis, como papelão, garrafas PET e tampinhas.
Descrição da atividade: Percurso continuado de artesanato e arteterapia, com produção sequencial, expressão criativa, cuidado emocional, convivência e valorização de saberes manuais. Por se tratar de ação de formação continuada, a proposta prevê a retomada dos conteúdos, progressão de desafios, acompanhamento da participação e socialização periódica dos avanços do grupo. Conteúdo Programático: 1. Acolhimento, escolha de materiais e organização do espaço; 2. Técnicas artesanais progressivas e experimentação de suportes; 3. Processos criativos de composição, acabamento e reaproveitamento; 4. Vivências expressivas de arteterapia e cuidado coletivo; 5. Exposição interna, socialização das produções e avaliação do percurso. Habilidades a serem desenvolvidas: 1. Criatividade, coordenação fina e planejamento de etapas; 2. Expressão pessoal, autoestima e cuidado emocional; 3. Paciência, concentração e autonomia produtiva; 4. Convivência, escuta e cooperação; 5. Valorização dos saberes manuais e do território.	

ATIVIDADE	
RITMOS TRADICIONAIS: SAMBA DE RODA E RITMOS AFRICANOS	
Carga horária	Oficinas de 1 hora e 30 minutos
Faixa etária	Crianças, adolescentes, jovens e adultos a partir de 8 anos
Local de realização da atividade	Quadra, pátio coberto ou sala ampla
Materiais e Equipamentos	Aparelho de som, instrumentos tradicionais (tambor, pandeiro, agogô), tecidos, saias e cartazes culturais.
Descrição da atividade: Oficina de dança e música voltada à vivência do samba de roda e ritmos africanos, valorizando a ancestralidade e identidade. Conteúdo Programático: 1. Contextualização cultural e escuta rítmica. 2. Palmas, passos básicos e formação de roda. 3. Canto responsorial e movimentos coletivos. 4. Relação música-corpo e criação de sequências. 5. Conversa sobre respeito às matrizes afro-brasileiras. Habilidades a serem desenvolvidas: 1. Ritmo, expressão corporal e memória cultural. 2. Valorização da cultura afro-brasileira e coordenação. 3. Pertencimento, respeito e cooperação. 4. Participação coletiva.	

4. Adequação territorial e individualização por unidade



Sob a perspectiva da articulação institucional, registramos que a execução do Programa Escola Aberta no Bloco Leste vem sendo sustentada por uma rotina contínua de diálogo com as unidades educacionais e, igualmente, com a rede territorial, conforme evidenciam os modelos de relatórios mensais dos articuladores anexados. Ou seja, a articulação desenvolvida no âmbito do Programa não se restringe à divulgação pontual das ações, mas se organiza como um processo permanente de interlocução com diretores, assistentes de direção, professores, responsáveis por áreas específicas da escola e serviços parceiros do território. Nesse sentido, tal dinâmica contribui para o fortalecimento da participação comunitária, para a melhor organização das atividades e, ainda, para a ampliação das conexões entre escola, comunidade e rede de proteção social. Os relatórios registram, por exemplo, reuniões com equipes gestoras para alinhamento de visitas às salas, autorização de divulgação interna, apoio na comunicação com estudantes e famílias e construção de estratégias para eventos e ações integradas, bem como interlocuções com UBSSs, CCAs, associações e coletivos culturais. Assim, observa-se que o Programa vem ampliando sua capilaridade territorial e consolidando uma atuação mais integrada com os equipamentos e atores locais.

Esse processo de articulação institucional encontra, inclusive, aderência na própria proposta apresentada pela Phorte, a qual já previa atuação em consonância com a comunidade escolar, com entidades locais e, quando pertinente, com o grêmio estudantil, tanto para fins de divulgação quanto para levantamento de demandas e fortalecimento do vínculo com o território. Em outras palavras, não se trata de uma prática incorporada posteriormente, mas de uma diretriz já presente no desenho metodológico originalmente formulado. Na documentação da proposta, constam expressamente o compromisso de dialogar com diretores, coordenadores, professores, funcionários e estudantes, bem como a previsão de ações estratégicas com grêmios estudantis, associações de pais e mestres e entidades locais. Desse modo, verifica-se coerência entre a concepção inicial da parceria e a prática efetivamente implementada ao longo da execução.

Quanto ao alinhamento ao Projeto Político-Pedagógico, entendemos que esse processo vem sendo construído, sobretudo, por meio do diálogo com a comunidade escolar e com os equipamentos públicos do entorno do território, uma vez que a dinâmica do Programa exige escuta contínua, leitura atenta das especificidades de cada escola e adequação progressiva das ações ao contexto institucional de cada território. Isto é, em vez de se afirmar um alinhamento abstrato ou meramente formal, buscamos reconhecer que essa aderência se materializa, principalmente, no cotidiano da interlocução com diretores, vice-diretores, assistentes de direção, professores e demais referências escolares. São esses diálogos, portanto, que permitem ajustar fluxos, estratégias de mobilização, uso dos espaços e formas de comunicação com os estudantes e suas famílias. Os relatórios demonstram, por exemplo, articulações com direções escolares para circulação em sala de aula, acompanhamento das ações, definição de datas compatíveis com o calendário escolar e mediação com responsáveis internos de cada unidade. Sendo assim, o alinhamento ao PPP vem sendo desenvolvido de maneira relacional, progressiva e situada, isto é, a partir da realidade concreta de cada escola e da construção conjunta com sua equipe gestora.

4.1 EMEF Sebastião Francisco, O Negro

A EMEF Sebastião Francisco, O Negro, apresenta como característica marcante a ampla presença de crianças e adolescentes entre os frequentadores do Programa Escola Aberta,

com participação recorrente e formação de um público assíduo e fidelizado. Esse dado é relevante porque demonstra não apenas adesão às atividades ofertadas, mas também a consolidação da escola como espaço de referência para convivência, proteção e acesso a experiências formativas aos finais de semana. Observa-se, nesse contexto, maior interesse do público por oficinas vinculadas aos eixos de esportes, dinâmica de grupo e arte criativa, o que tem orientado a composição da grade de forma mais aderente ao perfil dos participantes e à realidade da unidade. Essa predominância dialoga, inclusive, com o cronograma em execução na escola, que contempla atividades como Judô, Treinamento Funcional Kids, Futsal, Voleibol, Recreação, Arte Criativa e Pintura Facial, Capoeira e Libras. Além disso, a música tem sido trabalhada por meio de oficinas de musicalização a fim de despertar o interesse da comunidade pelo tema.

Entre as especificidades da unidade, destaca-se a inserção da oficina de Libras, formulada a partir de uma demanda concreta do território escolar, qual seja, a presença de um participante surdo nas atividades do Programa. A inclusão dessa oficina buscou, portanto, não apenas ampliar o repertório formativo das crianças e adolescentes, mas também incentivar o interesse pela Língua Brasileira de Sinais como instrumento de comunicação, convivência e inclusão, favorecendo a interação entre os participantes e fortalecendo práticas de respeito à diversidade. Trata-se, assim, de uma adequação pedagógica diretamente relacionada ao perfil do público atendido e à necessidade de qualificar a experiência coletiva no espaço escolar.

Outro aspecto relevante refere-se aos horários das refeições, que se apresentam com elevada adesão e circulação de público, evidenciando a importância do Programa também sob a perspectiva da segurança alimentar. A forte procura por esse momento reforça o papel social da unidade aos finais de semana e demonstra que a permanência do público na escola está relacionada não apenas às oficinas, mas ao conjunto de acolhimento e proteção proporcionado pela execução do Programa.

Registra-se, ainda, que a oficina de dinâmica de grupo foi incorporada como resposta a um desafio concreto enfrentado na unidade, relacionado a situações de violência e depredação do espaço escolar. Nesse sentido, a atividade passou a cumprir função estratégica de mediação relacional, fortalecimento de vínculos, desenvolvimento de habilidades de convivência e construção de pertencimento em relação à escola. Assim, mais do que uma oficina pontual, essa ação se insere como recurso pedagógico voltado à melhoria do clima institucional e à promoção de uma ocupação mais cuidadosa, participativa e respeitosa dos espaços da unidade.

4.2 EMEF Brigadeiro Correia de Mello

A EMEF Brigadeiro Correia de Mello apresenta perfil de atendimento bastante diversificado, com destaque para a participação massiva de adultos e idosos nas atividades vinculadas ao eixo de Corpo e Bem-Estar, o que revela forte adesão desse público às práticas corporais ofertadas pela unidade. Esse dado é especialmente relevante porque demonstra a capacidade do Programa de dialogar não apenas com o público infantojuvenil, mas também com faixas etárias adultas e idosas, consolidando a escola como espaço intergeracional de convivência, cuidado e promoção da saúde. Tal característica pode ser observada, inclusive, na presença de oficinas como Pilates: Bem-Estar e Flexibilidade na Melhor Idade e Yoga para

Todos: Harmonia e Bem-Estar, que figuram entre as atividades em execução na unidade.

Outro traço marcante da escola é a existência de público fixo e fiel nas oficinas de voleibol realizadas aos sábados no período da tarde, o que sinaliza continuidade de participação, criação de vínculo com a prática esportiva e aderência da programação ao interesse real da comunidade. Esse comportamento reforça a importância do eixo esportivo na composição da grade da unidade, aspecto que também se confirma pela presença reiterada de oficinas como Basquete, Handebol, Futsal, Voleibol, Judô e Treinamento Funcional Aplicado às Atividades da Vida Diária, demonstrando que as atividades esportivas permanecem entre as de maior interesse do público atendido.

Do ponto de vista da infraestrutura, trata-se de uma unidade com ampla capacidade de recepção do público, dispondo, inclusive, de duas quadras, sendo uma delas coberta, o que amplia significativamente as possibilidades de organização da grade, de simultaneidade das oficinas e de acomodação de diferentes perfis de atividade. Essa configuração espacial favorece a manutenção de programação ampliada e diversificada, sobretudo no campo esportivo e das práticas corporais, reduzindo limitações operacionais e permitindo melhor distribuição dos grupos ao longo do final de semana.

Outro elemento relevante é a liberdade de uso dos laboratórios de informática, o que representa uma condição bastante favorável para o desenvolvimento de oficinas que demandam suporte tecnológico e ambiente mais estruturado para atividades de aprendizagem mediadas por recursos digitais. No cronograma da unidade, esse aspecto se materializa, por exemplo, na oferta de Informática Infantil e Informática Adulto, demonstrando aproveitamento efetivo desse recurso e ampliação das oportunidades formativas em um campo de grande relevância social e educacional.

No eixo de Saberes e Cultura, merece destaque a oficina de música conduzida pelo oficineiro Renato Ferreira de Paula, a qual conta com participação relevante de estudantes da própria escola que já atuam na fanfarra da unidade. Esse dado é particularmente significativo porque evidencia integração concreta entre a programação do Programa Escola Aberta e práticas já existentes no cotidiano escolar, fortalecendo vínculos institucionais, valorizando talentos locais e potencializando repertórios já constituídos pela comunidade educativa. A oficina Harmonias à Vida: Explorando Mundos Musicais, registrada no cronograma da unidade, expressa essa conexão entre a proposta do Programa e a cultura formativa já presente na escola.

Também merece registro o fato de a escola estar recebendo atividades da parceria estabelecida entre a Phorte e a Fundação Bachiana Filarmônica, o que agrega qualidade e diversidade à programação ofertada. No caso da EMEF Brigadeiro Correia de Mello, essa parceria se concretiza na realização da oficina de Canto Coral – “Coral para Todos”, ampliando o acesso dos participantes a experiências musicais qualificadas e fortalecendo o eixo cultural da unidade. A presença dessa atividade no cronograma demonstra, ainda, a capacidade da escola de acolher ações complementares e de integrar iniciativas institucionais ao conjunto das oficinas regulares do Programa.

De forma geral, a EMEF Brigadeiro Correia de Mello se destaca por reunir condições físicas favoráveis, elevada capacidade de atendimento, forte interesse do público pelas práticas esportivas e corporais, presença significativa de adultos e idosos em atividades de bem-estar e integração consistente entre o Programa Escola Aberta e experiências já desenvolvidas

pela própria unidade. Tais elementos fazem da escola um espaço particularmente potente para a execução de uma programação diversificada, simultânea e territorialmente aderente.

4.3 EMEF Dr. José Pedro Leite Cordeiro

A EMEF Dr. José Pedro Leite Cordeiro apresenta forte adesão da comunidade às atividades do Programa Escola Aberta, com destaque para a ampla participação nas oficinas de capoeira, esportes e grafite, o que evidencia afinidade do público com práticas corporais, culturais e de expressão urbana. Essa característica se mostra coerente com o cronograma atualmente executado na unidade, no qual se observam, entre outras, as oficinas Raízes e Ritmos: Explorando os Saberes Afro-Brasileiros – Capoeira, Oficina de Grafite, Futsal, Voleibol, Basquete, Jogos Tradicionais e Brincadeiras de Ontem para as Crianças de Hoje. Trata-se, portanto, de uma unidade em que as ações com maior potencial de engajamento são aquelas que combinam movimento, identidade cultural, sociabilidade e experimentação criativa. Ademais, a temática musical tem sido abordada em oficinas de musicalização, visando estimular o interesse da comunidade.

Nos últimos meses, foi implantada a oficina de judô, a qual vem passando por processo inicial de consolidação e começando a engajar o público participante. Essa inserção amplia o leque de modalidades esportivas e de combate disponíveis na unidade e contribui para diversificar a programação, oferecendo novas possibilidades de participação e permanência. Ainda que em fase mais recente de maturação, a presença da atividade no cronograma demonstra potencial de crescimento e aderência progressiva da comunidade.

Também merece destaque a constituição de um grupo de adultos e idosos em torno da oficina de Yoga para Todos: Harmonia e Bem-Estar, o que revela a capacidade da unidade de acolher públicos diversos e de estruturar ofertas que extrapolam o foco exclusivo nas crianças e adolescentes. A presença desse grupo reforça a dimensão intergeracional do Programa e amplia o papel da escola como espaço de cuidado, convivência e promoção do bem-estar para diferentes faixas etárias.

Do ponto de vista territorial, trata-se de uma unidade inserida em contexto de ampla vulnerabilidade social, aspecto que confere ainda maior relevância à presença contínua do Programa Escola Aberta. Nesse cenário, a oferta regular de oficinas culturais, esportivas e formativas aos finais de semana contribui para ampliar o acesso da comunidade a experiências educativas qualificadas, fortalecer vínculos sociais e consolidar a escola como espaço de proteção, pertencimento e convivência. O fato de a unidade contar com público fiel reforça esse entendimento, na medida em que demonstra a formação de vínculo consistente entre os participantes e a programação oferecida.

Em termos de infraestrutura, a escola apresenta ampla possibilidade de utilização dos espaços, uma vez que dispõe de duas quadras, um pátio interno de boas dimensões e salas de aula, o que favorece a organização simultânea das atividades e a construção de uma grade diversificada. Essa configuração espacial permite acomodar, com maior flexibilidade, oficinas esportivas, culturais e pedagógicas, contribuindo para a sustentação da carga horária ampliada e para a melhor distribuição dos públicos nos diferentes ambientes da unidade. Assim, a EMEF Dr. José Pedro Leite Cordeiro reúne condições bastante favoráveis para uma execução articulada, plural e territorialmente aderente do Programa Escola Aberta.

4.4 EMEF Prof. Fernando de Azevedo

A EMEF Prof. Fernando de Azevedo se destaca por dispor de excelente infraestrutura e por contar com múltiplos espaços disponíveis para a execução das atividades, condição que favorece a organização simultânea da programação, a diversificação da oferta e a melhor distribuição dos públicos pelos ambientes da unidade. Essa característica operacional é fortalecida, ainda, pela atuação de uma equipe gestora participativa, elemento que contribui para o alinhamento das ações, para a mediação institucional e para a consolidação do Programa na dinâmica escolar.

Entre os aspectos mais relevantes da unidade, merece especial atenção a existência de um público fiel nas oficinas de voleibol, cuja adesão se apresenta de forma contínua e expressiva. Trata-se de um grupo que ocupa parte significativa do dia em torno dessa prática, o que demonstra forte vínculo com a atividade, regularidade de participação e aderência da programação ao interesse real da comunidade. Esse dado encontra correspondência no cronograma da unidade, em que o voleibol aparece de forma recorrente em diferentes faixas horárias, ao lado de outras práticas esportivas como futsal, handebol, basquete e taekwondo, confirmando a centralidade do eixo esportivo na escola.

No campo das oficinas que merecem maior destaque, além do voleibol, sobressaem ações como Raízes e Ritmos: Explorando os Saberes Afro-Brasileiros – Capoeira, Dança Afro, Hip Hop/Danças Urbanas, Yoga para Todos: Harmonia e Bem-Estar, Brincando com Jogos Matemáticos e Dança com Recreação. Esse conjunto revela uma programação equilibrada entre práticas corporais, atividades de identidade cultural, experiências artísticas e ações de apoio ao desenvolvimento cognitivo, o que amplia o alcance social e pedagógico da unidade. A capoeira e as danças, em especial, parecem cumprir papel importante tanto na mobilização do público quanto na valorização de expressões culturais com forte potencial de pertencimento e participação.

Outro ponto relevante é a presença da oficina vinculada à parceria com a Fundação Bachiana Filarmônica, registrada no cronograma como Cordas Orquestrais: Brincando de Orquestra: Violino e Viola. A inserção dessa atividade qualifica a oferta cultural da unidade, amplia o repertório artístico disponibilizado à comunidade e fortalece o acesso dos participantes a experiências formativas diferenciadas no campo da música. A presença dessa oficina demonstra, ainda, a capacidade da escola de acolher ações complementares e integrá-las de forma orgânica à grade regular do Programa.

Também se observa, na unidade, a presença de famílias acompanhando as crianças nas atividades, aspecto que reforça a dimensão comunitária do Programa e o papel da escola como espaço de convivência intergeracional aos finais de semana. Esse acompanhamento familiar contribui para ampliar a permanência do público na escola, fortalecer vínculos entre responsáveis e unidade educacional e criar um ambiente mais acolhedor e participativo, no qual a experiência formativa ultrapassa o atendimento individual e passa a envolver, também, a dinâmica relacional da comunidade.

De forma geral, a EMEF Prof. Fernando de Azevedo reúne condições bastante favoráveis para a execução qualificada do Programa Escola Aberta, combinando boa infraestrutura, apoio institucional da gestão, fidelização do público em oficinas estratégicas e diversidade de práticas com forte potencial de engajamento. Esses elementos fazem da unidade um espaço

especialmente propício para a consolidação de percursos formativos contínuos e territorialmente aderentes.

4.5 EMEF Prof. Quirino Carneiro Renno

A EMEF Prof. Quirino Carneiro Renno está inserida em território de ampla vulnerabilidade social, aspecto que confere especial relevância à presença contínua do Programa Escola Aberta na unidade. Nesse contexto, a escola assume papel estratégico como espaço de convivência, acolhimento e acesso a oportunidades educativas, culturais e esportivas aos finais de semana, contribuindo para fortalecer vínculos comunitários e ampliar a presença da população no ambiente escolar.

Um traço marcante da unidade é a presença massiva da comunidade nos momentos de alimentação, com participação de famílias inteiras, o que evidencia a importância do Programa também sob a perspectiva da proteção social e da segurança alimentar. Esse movimento demonstra que a escola, além de oferecer oficinas, vem se consolidando como espaço de referência para o convívio comunitário, com forte capacidade de atração e permanência do público ao longo do dia.

No que diz respeito ao interesse pelas atividades, observa-se ampla adesão às oficinas realizadas na quadra, o que reforça a centralidade das práticas esportivas e corporais na dinâmica da unidade. Esse comportamento encontra correspondência no cronograma em execução, em que aparecem atividades como Futsal, Voleibol, Taekwondo, Judô e propostas recreativas voltadas ao movimento e à participação coletiva. Além disso, merece destaque a oficina de Artesanato: Construindo Laços, conduzida pelaicineira Vanessa de Souza Santos Rossi, que se apresenta como uma das ações de maior interesse da comunidade. A boa receptividade dessa oficina indica forte aderência a propostas que articulam criatividade, expressão manual, convivência e permanência qualificada no espaço escolar. De forma complementar, a música é explorada em oficinas de musicalização, buscando engajar a comunidade em relação ao tema.

Ao mesmo tempo, a unidade apresenta desafios operacionais relacionados à redução dos espaços disponíveis, o que exige planejamento mais rigoroso da grade, compatibilização cuidadosa entre oficinas simultâneas e maior precisão na distribuição dos públicos pelos ambientes da escola. Essa limitação física impacta diretamente a organização da programação, sobretudo em uma unidade que registra boa adesão comunitária e elevada circulação de participantes. Ainda assim, a experiência em curso demonstra que, mesmo diante de restrições espaciais, a escola tem conseguido sustentar oferta diversificada e mobilizar o território de forma significativa, o que reforça a importância de um desenho operacional sensível às características concretas da unidade.

De forma geral, a EMEF Prof. Quirino Carneiro Renno apresenta uma combinação bastante expressiva entre vulnerabilidade territorial, forte presença comunitária, relevância social dos momentos de alimentação e interesse consistente por atividades esportivas e oficinas manuais. Esses elementos tornam a unidade especialmente significativa no âmbito do Programa, ao mesmo tempo em que demandam atenção permanente à adequação da oferta às condições físicas e operacionais do espaço escolar.

4.6 EMEF Vladimir Herzog

A EMEF Vladimir Herzog se destaca, inicialmente, por sua ótima infraestrutura, condição que favorece de maneira significativa a execução qualificada do Programa Escola Aberta. A escola apresenta boas condições para organização simultânea das atividades, circulação do público e distribuição das oficinas em diferentes ambientes, o que amplia a capacidade de atendimento e fortalece a ocupação pedagógica dos espaços. Essa característica é especialmente relevante em uma unidade situada em território de altíssima vulnerabilidade social, inclusive com participação de moradores de uma ocupação e de pessoas em situação de rua, o que torna a presença do Programa ainda mais estratégica sob as perspectivas educacional, comunitária e de proteção social.

Nesse contexto, a unidade se destaca pela ampla participação do público em diversas atividades, o que demonstra forte aderência da programação ao perfil da comunidade atendida. Entre as oficinas de maior relevância, merece destaque o Taekwondo, que vem apresentando importante engajamento, inclusive com crianças que já participaram de graduação de faixa, aspecto que evidencia continuidade, vínculo com a prática e desenvolvimento progressivo dos participantes. Também são bastante expressivas as atividades esportivas, como Voleibol, Futsal, Handebol, Jogos Tradicionais e Treinamento Funcional Aplicado às Atividades da Vida Diária, que mobilizam diferentes faixas etárias e reforçam o papel da escola como espaço de movimento, convivência e permanência qualificada.

No eixo de Saberes e Cultura, igualmente merecem destaque oficinas como Raízes e Ritmos: Explorando os Saberes Afro-Brasileiros – Capoeira, Jogos Teatrais, Ritmos em Movimento, Arte Criativa e Pintura Facial e Recreação: Brincando e Aprendendo. Essas atividades cumprem função importante não apenas no campo formativo, mas também na potencialização dos espaços escolares, especialmente pátios, áreas abertas e ambientes de convivência, uma vez que favorecem dinâmicas coletivas, expressão corporal, interação entre os participantes e visibilidade da programação no interior da escola. A capoeira e os ritmos, por exemplo, contribuem para ativar espaços amplos com forte apelo comunitário; os jogos teatrais ampliam as possibilidades de uso de áreas de circulação e ambientes multifuncionais; e a arte criativa permite ocupação qualificada de espaços voltados à permanência e à experimentação cultural.

Também se observa a presença de público adulto e idoso em atividades do período da manhã, com destaque para propostas corporais e rítmicas, o que reforça o caráter intergeracional da unidade. Nesse sentido, oficinas como Pilates: Bem-Estar e Flexibilidade na Melhor Idade e atividades de movimento e expressão têm papel relevante na atração e permanência desse público, contribuindo para que a escola funcione, aos finais de semana, como espaço de cuidado, sociabilidade e promoção do bem-estar.

Outro aspecto de grande relevância é a altíssima participação nos momentos de refeição, inclusive por parte de moradores em situação de rua. Esse dado reforça a importância social da unidade e demonstra que a escola, para além das oficinas, cumpre papel concreto de acolhimento e segurança alimentar em um território marcado por vulnerabilidades intensas. Assim, a boa infraestrutura da EMEF Vladimir Herzog, aliada à diversidade de oficinas e à forte participação comunitária, permite que os espaços escolares sejam utilizados de forma ampliada, articulada e socialmente significativa.

De maneira geral, a EMEF Vladimir Herzog reúne condições muito favoráveis para a execução do Programa, combinando infraestrutura qualificada, alta adesão do público, relevância social acentuada e uma programação diversificada, capaz de ativar diferentes espaços da escola com intencionalidade pedagógica e forte impacto territorial.

4.7 EMEF Prof.^a Maria Aparecida Vilasboas

A EMEF Prof.^a Maria Aparecida Vilasboas está inserida em território de vulnerabilidade social, circunstância que amplia a relevância do Programa Escola Aberta na unidade, tanto pela oferta de atividades formativas quanto pela criação de oportunidades de convivência, proteção e permanência qualificada no espaço escolar aos finais de semana. Nesse contexto, observa-se ampla participação de crianças e adolescentes, o que confere à escola uma dinâmica bastante ativa e exige organização de grade compatível com o perfil infantojuvenil predominante.

A unidade também se destaca pela presença de uma equipe gestora participativa, aspecto que contribui para o fortalecimento da execução, para o diálogo institucional e para a boa articulação entre a programação do Programa e o cotidiano da escola. Soma-se a isso a ótima infraestrutura da unidade, que favorece a ocupação simultânea de diferentes ambientes e amplia as possibilidades de distribuição das atividades. Essa condição estrutural é um diferencial importante, pois permite combinar, de maneira articulada, oficinas esportivas, culturais e de capacitação, com melhor aproveitamento dos espaços e maior fluidez na circulação do público.

Entre as oficinas de maior destaque, merece especial atenção o Taekwondo, que apresenta forte adesão de crianças e adolescentes, inclusive com participantes que já passaram por graduação, o que evidencia continuidade, disciplina, vínculo com a prática e desenvolvimento progressivo dos alunos atendidos. A presença recorrente dessa oficina no cronograma, ao lado de outras modalidades como Defesa Pessoal, Handebol, Voleibol, Futsal, Basquete, Atletismo e Treinamento Funcional Kids, confirma a força do eixo esportivo na unidade e demonstra como a escola consegue potencializar quadras e áreas abertas como espaços de movimento, aprendizagem e convivência.

No campo de Saberes e Cultura, destacam-se oficinas como Dança com Recreação, Ritmos em Movimento, Ballet Infanto-Juvenil, Dança Contemporânea, Arte Criativa, Atividade de Consciência Corporal: Memórias do Corpo, Canto Coral e Brincando e Aprendendo: Jogos, Brincadeiras e Movimento Recreativo. Essas atividades exercem papel importante na potencialização de pátios, salas multiuso e ambientes de convivência, favorecendo expressão corporal, criação artística, interação entre os participantes e maior visibilidade da programação cultural no interior da escola. Oficinas como dança, recreação e consciência corporal, em especial, contribuem para ativar os espaços de forma dinâmica e acolhedora, ampliando o engajamento do público infantojuvenil e qualificando a permanência no ambiente escolar.

No eixo de Capacitação Profissional, também se observam atividades relevantes, como Aprendendo Libras com Alegria e Matemática Divertida: Aprendendo com Jogos, que reforçam o uso pedagógico das salas de aula e ampliam o repertório formativo ofertado pela unidade. Essas oficinas colaboram para diversificar a experiência dos participantes e demonstram que a escola consegue distribuir sua programação de forma equilibrada entre espaços voltados ao movimento, à expressão e à aprendizagem mais dirigida.

Importa registrar, ainda, a presença das oficinas decorrentes da parceria com a Fundação Bachiana, a exemplo de Oficinas de Cordas Orquestrais: “Primeiros Sons” e de Canto Coral, as quais enriquecem a oferta cultural da unidade e ampliam o acesso da comunidade escolar a experiências musicais qualificadas. Essas ações agregam valor à programação, fortalecem o eixo artístico e contribuem para uma ocupação ainda mais diversa e formativa dos espaços da escola.

Outro aspecto que merece destaque é o fato de a unidade apresentar baixos índices de violência e depredação escolar, o que constitui elemento positivo e diferenciador no contexto do Programa. Essa condição favorece a permanência do público, contribui para um ambiente mais acolhedor e organizado e potencializa o uso contínuo dos espaços escolares com maior segurança e estabilidade operacional.

De forma geral, a EMEF Prof.^a Maria Aparecida Vilasboas reúne características bastante favoráveis à execução do Programa Escola Aberta, combinando boa infraestrutura, gestão participativa, forte presença de crianças e adolescentes, oficinas esportivas e culturais de alta adesão e uso qualificado dos diferentes ambientes escolares. Esses elementos tornam a unidade especialmente propícia para o desenvolvimento de uma programação ampla, diversificada e territorialmente aderente.

4.8 EMEF Pedro Fukuyei Yamaguchi Ferreira

A EMEF Pedro Fukuyei Yamaguchi Ferreira apresenta perfil bastante favorável à execução do Programa Escola Aberta, reunindo excelente infraestrutura, boa disponibilidade de espaços e participação ativa da equipe gestora, fatores que fortalecem a organização da grade, o acompanhamento das ações e a sustentação de uma programação diversificada ao longo do final de semana. Essa base institucional e estrutural permite que a unidade desenvolva atividades simultâneas com boa circulação do público e com aproveitamento qualificado dos diferentes ambientes escolares.

Um dos aspectos mais relevantes da unidade é a presença de público adulto e idoso nas atividades do período da manhã, especialmente aos sábados, o que reforça o caráter intergeracional do Programa e amplia o papel da escola como espaço de convivência, cuidado e promoção do bem-estar. Nesse contexto, merece destaque o trabalho desenvolvido pelo oficinheiro Matheus de Souza Santos, que conduz, nesse período, oficinas como Treinamento Funcional Aplicado às Atividades da Vida Diária e Descobrimos os Jogos Tradicionais. Seu trabalho tem papel importante na mobilização e permanência desse público, pois articula movimento, socialização e participação ativa, contribuindo não apenas para o aspecto físico, mas também para o fortalecimento dos vínculos comunitários e para a valorização da presença de adultos e idosos no espaço escolar. Essas atividades qualificam o uso dos pátios, quadras e áreas abertas, transformando a escola em ambiente vivo, acolhedor e acessível para diferentes gerações.

Outro traço marcante da escola é a existência de público fiel nas atividades esportivas, o que se expressa na recorrência e diversidade de oficinas como Futsal, Voleibol, Basquete, Handebol, Judô, Treinamento Funcional Aplicado às Atividades da Vida Diária, Jogos Tradicionais e Defesa Pessoal/Taekwondo. Esse conjunto demonstra forte aderência da comunidade às práticas corporais e esportivas e indica que a unidade tem conseguido consolidar percursos de participação continuada nesse eixo. Além disso, tais oficinas potencializam de forma

direta os espaços mais amplos da escola, especialmente quadras, pátios e áreas abertas, assegurando uso intenso e qualificado desses ambientes ao longo de toda a programação.

No eixo de Saberes e Cultura, a unidade também apresenta programação expressiva e diversificada. Merecem destaque oficinas como Harmonias à Vida: Explorando Mundos Musicais, Raízes e Ritmos: Explorando os Saberes Afro-Brasileiros – Capoeira, Dança – Hip Hop/ Danças Urbanas, Arte Criativa e Regulagem e Manutenção Básica de Violões. Essas atividades ampliam o repertório cultural ofertado à comunidade, favorecem expressão artística, criatividade e pertencimento, além de promoverem uso qualificado de salas, áreas de convivência e ambientes multifuncionais da escola. A oficina de música, em especial, se mostra estratégica por articular sensibilização artística, escuta, prática coletiva e permanência do público em atividades culturais mais estruturadas.

Também merece registro a presença das oficinas decorrentes da parceria com a Fundação Bachiana, especialmente Cordas Orquestrais: Brincando de Orquestra: Violino e Viola, que qualifica ainda mais a oferta cultural da unidade e agrega valor formativo à programação. A inserção dessa atividade amplia o acesso dos participantes a experiências musicais diferenciadas e fortalece a escola como espaço de experimentação artística e democratização cultural.

No campo da capacitação, a unidade igualmente apresenta oficinas relevantes, como Atelier Criativo: Transformando Ideias em Arte e Matemática Divertida: Aprendendo com os Jogos – Cubo Mágico, que contribuem para diversificar a oferta pedagógica e reforçam o uso das salas de aula e ambientes internos como espaços de aprendizagem dirigida, concentração e desenvolvimento de habilidades específicas. Essas atividades complementam o eixo esportivo e cultural, permitindo à escola operar com uma programação equilibrada entre movimento, criação e formação cognitiva.

Importa registrar, ainda, a relevância da oficina de dinâmica de grupo, que, conforme o subsídio apresentado, vem se constituindo como espaço importante de roda de conversa com adultos e idosos, conduzido pelaicineira e psicóloga Janaine. Essa característica amplia a dimensão do Programa para além da atividade prática, incorporando escuta, convivência, partilha de experiências e fortalecimento de vínculos comunitários, o que se mostra especialmente valioso para esse perfil de público.

De maneira geral, a EMEF Pedro Fukuyei Yamaguchi Ferreira se destaca pela boa estrutura física, pelo apoio da equipe gestora, pela fidelização do público nas práticas esportivas e pela diversidade de oficinas culturais, esportivas e formativas. Esses elementos fazem da unidade um espaço especialmente potente para o desenvolvimento de uma programação ampla, articulada e com forte capacidade de mobilização comunitária.

4.9 EMEF Águas de Março

A EMEF Águas de Março está inserida em território de vulnerabilidade social, condição que reforça a relevância do Programa Escola Aberta como estratégia de ampliação do acesso a atividades educativas, culturais e esportivas, bem como de fortalecimento dos vínculos entre escola e comunidade. Nesse contexto, a unidade se destaca pela ótima participação da equipe gestora, aspecto evidenciado nas ações de articulação institucional e mobilização interna registradas nos relatórios, inclusive com apoio da escola e do grêmio estudantil nas atividades de divulgação e engajamento dos estudantes.

Outro traço marcante da unidade é a existência de público fiel nas oficinas, o que demonstra aderência da programação ao perfil da comunidade atendida e consolidação de vínculo com as atividades ofertadas. Essa fidelização pode ser observada na diversidade e recorrência das oficinas constantes do cronograma, com forte presença de práticas esportivas como Futsal, Basquete, Voleibol, Handebol, Judô e Taekwondo, além de ações de movimento e recreação, como Treinamento Funcional Kids, Brincadeiras de Ontem para as Crianças de Hoje e Descobrimos os Jogos Tradicionais. Esse conjunto revela que o eixo esportivo possui forte capacidade de mobilização na unidade, ao mesmo tempo em que potencializa o uso de quadras, pátios e áreas abertas da escola.

No eixo de Saberes e Cultura, também se observa programação consistente e atrativa, com destaque para oficinas como Raízes e Ritmos: Explorando os Saberes Afro-Brasileiros – Capoeira, Harmonias à Vida: Explorando Mundos Musicais, Dança – Hip Hop, Dança com Recreação, Atividade de Consciência Corporal: Memórias do Corpo e Pequenos Artistas do Circo. Essas atividades qualificam a ocupação dos espaços escolares ao favorecer expressão corporal, criatividade, participação coletiva e permanência do público em ambientes de convivência e circulação.

No campo da capacitação, a unidade ainda conta com oficinas como Aprendendo Libras com Alegria e Aprendendo a Fazer Tranças, que ampliam o repertório formativo da programação e reforçam o uso pedagógico das salas e ambientes internos da escola.

Importa registrar, ainda, a presença das oficinas decorrentes da parceria com a Fundação Bachiana, especialmente Oficinas de Cordas Orquestrais: “Primeiros Sons”, que agregam valor artístico e formativo à grade da unidade e ampliam o acesso da comunidade escolar a experiências musicais qualificadas. Essa inserção fortalece o eixo cultural da escola e contribui para uma programação mais diversa e socialmente atrativa.

De maneira geral, a EMEF Águas de Março se destaca pela boa articulação institucional, pela fidelização do público nas oficinas e pela capacidade de sustentar uma programação diversificada em território socialmente sensível. Esses elementos fazem da unidade um espaço importante de convivência, formação e participação comunitária no âmbito do Programa Escola Aberta.

4.10 EMEF Prof.^a Clotilde Rosa Henrique Elias

A EMEF Prof.^a Clotilde Rosa Henrique Elias está inserida em território de altíssima vulnerabilidade social, circunstância que amplia a relevância do Programa Escola Aberta na unidade, não apenas pela oferta de oficinas, mas também por sua função de acolhimento, convivência e proteção social aos finais de semana. Nesse contexto, observa-se ampla participação de crianças e adolescentes nas atividades, o que confere à escola uma dinâmica intensa de circulação, permanência e vínculo com a programação ofertada.

Outro aspecto marcante da unidade é a existência de público fiel nas atividades, o que demonstra aderência da grade ao perfil da comunidade atendida e consolidação de uma presença recorrente nas oficinas. Tal fidelização pode ser percebida na diversidade de ações em execução, com destaque para práticas esportivas como Futsal, Voleibol, Basquete, Judô, Taekwondo, Treinamento Funcional Aplicado às Atividades da Vida Diária e Brincadeiras de Ontem para as Crianças de Hoje, além de oficinas culturais e expressivas como Dança com Recreação, Arte Criativa e Pintura Facial, Artes/Máscaras, Atividade de Consciência Corporal: Memórias do Corpo e Brincando e Aprendendo: Jogos, Brincadeiras e Movimento Recrea-

tivo. Esse conjunto revela uma programação bastante aderente ao público infantojuvenil e capaz de mobilizar diferentes interesses dentro da unidade.

A escola também apresenta boa infraestrutura, fator que contribui para a organização simultânea das oficinas e para o melhor aproveitamento dos espaços escolares. As atividades esportivas potencializam especialmente quadra e áreas abertas, enquanto as oficinas de dança, artes e recreação favorecem o uso qualificado de pátios, salas e ambientes de convivência, permitindo que a escola opere com uma programação dinâmica e distribuída ao longo do dia. As oficinas de Dinâmicas de Grupo e Matemática Divertida: Aprendendo com os Jogos – Cubo Mágico também reforçam o uso pedagógico das salas e ambientes internos, ampliando o leque formativo da unidade.

Um ponto de especial destaque na EMEF Prof.^a Clotilde Rosa Henrique Elias refere-se aos resultados observados no comportamento das crianças, com evidências de redução de atos de depredação e de manifestações de violência no espaço escolar. Esse dado é particularmente relevante porque demonstra que a presença regular do Programa, associada à oferta de atividades estruturadas e à ocupação qualificada da escola, vem produzindo efeitos positivos na convivência, no sentimento de pertencimento e na forma como os participantes se relacionam com a unidade. Nesse sentido, a programação ofertada não atua apenas como alternativa de lazer ou formação, mas também como instrumento de mediação de comportamentos, fortalecimento de vínculos e construção de uma relação mais cuidadosa com o espaço escolar.

De forma geral, a EMEF Prof.^a Clotilde Rosa Henrique Elias se destaca pela forte adesão de crianças e adolescentes, pela fidelização do público, pela boa estrutura de funcionamento e pelos efeitos positivos já perceptíveis na convivência escolar. Esses elementos fazem da unidade um espaço de grande importância no âmbito do Programa Escola Aberta, especialmente em razão de sua capacidade de produzir impacto educativo e social em um território de elevada vulnerabilidade.

A análise das especificidades das unidades escolares do Bloco Leste permite afirmar que, embora cada escola apresente características territoriais, perfis de público e dinâmicas próprias, há elementos estruturantes comuns que qualificam a execução do Programa Escola Aberta em todo o conjunto das unidades.

Entre esses aspectos, destaca-se a presença do monitor de inclusão, profissional que atua de forma transversal no apoio à participação de educandos e frequentadores com deficiência, transtornos do desenvolvimento e outras necessidades específicas, favorecendo condições mais adequadas de acesso, permanência e participação nas atividades ofertadas. Essa atuação é especialmente relevante porque contribui para que o Programa não apenas amplie o acesso formal, mas efetivamente promova inclusão no cotidiano das oficinas, mediante acompanhamento, mediação e suporte às equipes de execução.

Outro ponto comum e igualmente importante refere-se à atuação das coordenações dos três eixos formativos — Saberes e Cultura, Esporte, Corpo e Bem-Estar e Capacitação Profissional — no acompanhamento permanente das demandas identificadas no território. Observa-se, nesse sentido, uma preocupação constante das coordenações em acolher e responder às sinalizações apresentadas por articuladores e supervisores, que acompanham de forma mais próxima a realidade das unidades, o comportamento do público, a adesão às oficinas e as necessidades emergentes de cada escola.

É justamente em razão dessa escuta contínua e dessa leitura qualificada do território que, em determinados momentos, algumas atividades passam por adequações de horário, remanejamentos ou reorganizações na grade. Tais ajustes não decorrem de improvisação, mas, ao contrário, expressam a busca por maior aderência entre a oferta e a demanda real observada em cada unidade escolar. Trata-se, portanto, de uma dinâmica de gestão pedagógica e operacional orientada pela responsividade, pela eficiência e pela preocupação em assegurar que a programação permaneça viva, pertinente e conectada às necessidades concretas da comunidade atendida.

Assim, conclui-se que a execução do Programa Escola Aberta no Bloco Leste vem sendo sustentada por uma combinação entre leitura territorial, escuta institucional, flexibilidade organizativa e compromisso com a inclusão, o que tem permitido consolidar uma oferta diversificada, socialmente relevante e ajustada às especificidades de cada unidade escolar.

5. Estruturação de percursos formativos



No que diz respeito à estruturação de percursos formativos, registramos que a execução do Programa Escola Aberta no Bloco Leste vem demonstrando, ao longo dos meses, uma transição consistente de atividades inicialmente percebidas como pontuais para ações cada vez mais contínuas, recorrentes e orientadas por intencionalidade formativa. Em outras palavras, a experiência acumulada da parceria evidencia que as oficinas passaram a se consolidar não apenas como ofertas eventuais de fim de semana, mas como práticas regulares capazes de produzir vínculo com o público, permanência dos participantes e desenvolvimento progressivo de habilidades, repertórios e formas de convivência.

Essa consolidação pode ser observada, de maneira objetiva, nos cronogramas de atividades semanais, os quais demonstram a recorrência de determinadas oficinas ao longo da execução e sua permanência nas grades das unidades escolares. Há atividades que aparecem de forma reiterada em diferentes períodos, revelando estabilidade metodológica, aderência ao território e vínculo com o público atendido. É o caso, por exemplo, de oficinas como Harmonias à Vida: Explorando Mundos Musicais, Raízes e Ritmos: Explorando os Saberes Afro-Brasileiros – Capoeira, Dinâmicas de Grupo, Descobrimos os Jogos Tradicionais, Brincadeiras de Ontem para as Crianças de Hoje, Arte Criativa, Dança com Recreação e diversas modalidades de esportes coletivos, que permanecem presentes em diferentes unidades e em diferentes momentos da execução. Tal recorrência demonstra que essas ações não se esgotam em uma realização isolada, mas se estruturam como percursos continuados, capazes de fidelizar participantes e sustentar processos formativos mais duradouros.

No plano esportivo, essa continuidade se expressa com clareza nas oficinas de futsal, voleibol, basquete, judô, taekwondo e outras práticas corporais, que mantêm presença regular nas grades e favorecem o desenvolvimento progressivo de disciplina, técnica, convivência, cooperação e vínculo com a escola. No campo cultural, observa-se dinâmica semelhante em oficinas de música, capoeira, dança, teatro, artes visuais e recreação, que passam a constituir espaços contínuos de expressão, pertencimento e construção de repertório. Já nas oficinas de capacitação, a permanência de atividades como Libras, matemática com jogos, jogos de tabuleiro, dinâmicas de grupo e outras propostas demonstra esforço de consolidar aprendizagens e não apenas oferecer experiências episódicas.

Além dos cronogramas, os relatórios semanais de execução também permitem identificar essa continuidade e a intencionalidade pedagógica das oficinas. Isso porque os registros de campo evidenciam a permanência do público em determinadas atividades, a formação de grupos mais estáveis, o retorno recorrente dos participantes e os ajustes pedagógicos realizados a partir da observação da adesão e das demandas de cada unidade. Assim, tanto os cronogramas quanto os relatórios revelam que as oficinas vêm sendo acompanhadas, avaliadas e ajustadas com vistas ao fortalecimento de sua função formativa e à consolidação dos vínculos com a comunidade atendida.

Esse movimento de continuidade também se relaciona diretamente com a capacidade do Programa de responder às especificidades territoriais das escolas. Ao longo da execução, determinadas oficinas foram mantidas, fortalecidas, readequadas ou reposicionadas justamente porque demonstraram maior potencial de engajamento, permanência e resultado em cada unidade. Desse modo, o percurso formativo não é compreendido como um modelo rígido e uniforme, mas como uma construção progressiva, territorialmente situada, que combina regularidade da oferta, leitura das demandas locais e acompanhamento pedagógi-

co da participação.

Nesse sentido, entendemos que a proposta de revisão do Plano de Trabalho pode se apoiar, de forma consistente, na experiência já acumulada pelo Programa no Bloco Leste. A continuidade observada nas oficinas, a recorrência de determinadas ações ao longo dos cronogramas semanais, a fidelização do público e a documentação produzida nos relatórios de execução demonstram viabilidade não apenas física e operacional, mas também metodológica, para o novo ciclo da parceria. Assim, o cronograma exemplificativo não deve ser lido como mera projeção abstrata, mas como sistematização de uma prática já consolidada, na qual a formação contínua, o vínculo com o público e a possibilidade de aferição de resultados já se fazem presentes na dinâmica cotidiana do Programa.

6. Demonstração da capacidade técnico- operacional



A capacidade técnico-operacional da Phorte para a execução da grade ampliada no Bloco Leste encontra-se amplamente demonstrada ao longo da parceria, não apenas pelos resultados acumulados da execução, mas também pela coerência entre o cronograma ofertado e a estrutura de equipe mobilizada para sua sustentação. Em outras palavras, a ampliação da carga horária e a simultaneidade de oficinas em diferentes ambientes escolares não decorrem de projeção abstrata, mas de uma capacidade operacional já testada, acompanhada e comprovada no cotidiano das 10 unidades escolares do Bloco Leste. Essa consistência pode ser observada, inclusive, na manutenção de cronogramas simultâneos por escola, no acompanhamento territorial realizado pelos articuladores e na própria previsão de equipe constante da proposta apresentada.

No que diz respeito ao dimensionamento e à alocação dosicineiros, a execução atual conta com aproximadamente 104 oficineiros ativos, distribuídos de acordo com os três eixos formativos e com as necessidades específicas de cada unidade. Essa composição permite assegurar a oferta concomitante de oficinas culturais, esportivas e de capacitação profissional, em diferentes turnos e espaços escolares, sem prejuízo da continuidade da programação. A própria proposta da Phorte já previa quantitativo variável de oficineiros, em função da grade a ser executada, o que demonstra aderência entre o desenho originalmente apresentado e a lógica operacional atualmente consolidada.

No plano da coordenação pedagógica e metodológica, a estrutura é composta por 3 coordenadores de eixos, responsáveis pelo acompanhamento técnico das oficinas de Saberes e Cultura, Esporte, Corpo e Bem-Estar e Capacitação Profissional. Essa organização favorece a supervisão qualificada das práticas, a leitura contínua das demandas do território e a realização de ajustes pedagógicos e operacionais sempre que necessário. Trata-se de uma configuração importante porque assegura que a execução não se restrinja à simples oferta de oficinas, mas seja conduzida com acompanhamento sistemático, intencionalidade formativa e capacidade de resposta às especificidades de cada escola.

Quanto à capacidade de supervisão e monitoramento das atividades, a equipe conta com 10 supervisores, sendo um profissional com referência direta sobre cada unidade escolar, o que garante acompanhamento próximo da execução, observação da frequência, apoio aos oficineiros e interlocução com os demais agentes do Programa. A proposta da Phorte já previa quantitativo de 10 supervisores, bem como plano de formação específico para supervisores e monitores, com foco em liderança, integração da equipe, técnicas pedagógicas e planejamento da execução. Esses elementos reforçam que a supervisão sempre foi pensada como dimensão estruturante da parceria, e não como apoio acessório.

A sustentação da grade também se apoia em 30 monitores, sendo 3 por escola, o que assegura presença contínua de apoio operacional nas unidades, organização de fluxos, suporte aos participantes, apoio à circulação entre atividades e auxílio na manutenção da dinâmica cotidiana da programação. A esse conjunto soma-se a atuação de 10 monitores de inclusão, sendo 1 por escola, profissionais fundamentais para favorecer o acesso, a participação e a permanência de educandos e frequentadores com deficiência, transtornos do desenvolvimento e outras necessidades específicas nas atividades do Programa. Ainda que a proposta inicial previsse 30 monitores no conjunto do bloco, a experiência da

execução evidenciou a importância de agregar essa camada específica de suporte inclusivo, o que qualifica ainda mais a capacidade operacional da parceria.

No campo do suporte operacional à execução da grade ampliada, a estrutura atual conta, ainda, com 1 coordenador de logística, responsável pela organização de insumos, deslocamentos, materiais e fluxos de apoio indispensáveis à realização das oficinas nas diferentes unidades. Além disso, a execução dispõe de 2 coordenadores de eventos mensais e bimestrais, cuja atuação fortalece a integração entre a grade regular e as ações complementares do Programa, assegurando planejamento, articulação e operacionalização de eventos de maior porte.

Também integram essa estrutura 2 articuladores institucionais, cuja atuação já se encontra documentada nos relatórios mensais apresentados. Esses profissionais realizam visitas às unidades e aos serviços do território, dialogam com equipes gestoras, apoiam estratégias de mobilização, fortalecem a interlocução com a rede local e contribuem para o monitoramento qualitativo da execução. Os relatórios anexos demonstram que essa função vem sendo desempenhada de forma contínua, com visitas às escolas, reuniões com gestores, contato com grêmios e interlocução com UBSs, CCAs, associações e demais serviços parceiros.

A essa composição soma-se, por fim, a atuação das equipes administrativas, que dão retaguarda à execução em frentes como gestão de pessoal, registro de evidências, acompanhamento documental, organização de informações, apoio jurídico e rotinas administrativas diversas. A proposta original já previa, inclusive, cargos de assistente e apoio administrativo, além da necessidade de detalhamento de pessoal envolvido nas atividades de coordenação e nas demais atividades da parceria, o que reforça que o suporte indireto sempre integrou a concepção operacional do projeto.

Outro aspecto relevante para a demonstração da capacidade técnico-operacional é a existência de sistema de gestão das oficinas, das evidências e do pessoal, o que permite acompanhar a distribuição da equipe, organizar os registros da execução, controlar informações das atividades realizadas e consolidar elementos de monitoramento e prestação de contas. Esse componente é essencial para assegurar rastreabilidade, padronização de fluxos e maior segurança na gestão da parceria, sobretudo em um contexto de operação simultânea em 10 unidades escolares.

Desse modo, entendemos que a estrutura de equipe atualmente mobilizada é plenamente coerente com a execução da grade ampliada no Bloco Leste. A combinação entre oficinheiros em número compatível com a oferta, coordenação por eixo, supervisão por unidade, monitores, monitores de inclusão, logística, articulação institucional, coordenação de eventos e apoio administrativo evidencia que a Phorte dispõe de condições concretas para assegurar não apenas a realização das oficinas, mas também seu acompanhamento, monitoramento e sustentação operacional em escala. Trata-se, portanto, de uma capacidade já demonstrada no decorrer da parceria e compatível com as exigências apresentadas pela SME para o novo ciclo de vigência.

7. Sistema de aferição de metas



Meta (01): Garantir o oferecimento de atividades que envolvam os múltiplos atores e que engajem a participação da COMUNIDADE

Parâmetro para aferição do cumprimento da meta:

Indicador de horas (Ihoras): a Phorte se compromete a manter o mínimo de 64 horas de atividades semanais em cada unidade escolar, aos finais de semana, observando a programação aprovada para o Programa Escola Aberta. Sempre que necessário, poderá ampliar esse quantitativo de horas, de acordo com as demandas identificadas no território, a adesão da comunidade e as necessidades dos usuários.

Indicador de frequência (Ifrequência): a Phorte se compromete a alcançar pelo menos 60% do público estimado em cada atividade e, por consequência, obter o conceito 10,00. Ainda assim, o projeto foi estimado para funcionar com capacidade de 80% a 100% do público esperado, uma vez que o objetivo é que as atividades sejam atraentes e façam sentido para a comunidade local e, por conseguinte, despertem cada vez mais o interesse pela ocupação do espaço escolar.

Estratégia para atingimento e superação dos parâmetros propostos:

A Phorte adota estratégias que têm como objetivo alcançar e superar o indicador de engajamento da comunidade. Para isso, utilizará o Sistema Único de Gestão – SIG como ferramenta de apoio ao registro das listas de presença, das evidências das atividades e dos dados gerais de participação. Essas informações serão acompanhadas pela supervisão e pela direção da Phorte, a fim de qualificar a gestão das atividades do Escola Aberta e orientar ajustes necessários na programação.

Levantamento das necessidades da comunidade: o engajamento comunitário na escola dependerá do quanto as atividades desenvolvidas possam entregar valor social e de formação integral do ser humano, por este motivo, a Phorte se compromete a dialogar com a comunidade escolar (Diretores, coordenadores, professores, funcionários e estudantes), igualmente, com as entidades sociais que atuam na região e, na mesma medida, com as famílias que compõem aquela comunidade escolar, a fim de melhor compreender o território local e, conseqüentemente, realizar uma entrega que atenda as demandas daquela comunidade na qual estará inserida pelos próximos 12 meses. Igualmente, as ações destacadas abaixo continuarão sendo realizadas a fim de atingir e superar a meta:

- **Diversidade das atividades:** a Phorte elaborou o seu plano de atividades de forma diversificada, considerando atender não apenas as várias faixas etárias, mas também os diversos perfis de público beneficiário, além disso, cada eixo continuará com um coordenador especializado que terá dentre as suas funções a revisão periódica das atividades.
- **Divulgação por mídias sociais:** o projeto continuará contando com mídias sociais e uma equipe de comunicação, com formação na área, para atuar na divulgação das atividades para a comunidade. Além disso, serão realizadas parcerias com mídias sociais da comunidade a fim de que as oficinas sejam amplamente conhecidas.
- **Divulgação presencial:** o articulador social trabalhará em consonância com a comunidade escolar, grêmios estudantis e entidades locais visando divulgar as oficinas para o maior número de pessoas possível.
- **Controle de frequência e uso de dados:** o controle de frequência será realizado por meio de listas de presença das atividades, que serão lançadas no Sistema Único de Gestão – SIG. Os dados de participação serão utilizados pela equipe de gestão para acompanhar a adesão da comunidade às oficinas, identificar atividades com maior ou menor procura e orientar decisões pedagógicas e operacionais, observadas as regras da Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD.
- **Controle de horas oferecidas:** o Sistema Único de Gestão – SIG permite à Phorte acompa-

nhar as atividades realizadas nas unidades escolares, registrar as cargas horárias ofertadas, organizar evidências de execução e subsidiar a leitura gerencial da programação.

Além desses pontos, outros mecanismos de controle foram introduzidos, tais como relatórios de atividades, além das evidências em vídeo e fotografia de todas as oficinas do projeto.

Meta (02): Garantir a qualidade das atividades ofertadas

Parâmetro para aferição do cumprimento da meta:

Garantir a qualidade das atividades oferecidas em um projeto social é fundamental para o seu sucesso e impacto positivo na comunidade atendida. Primeiramente, a qualidade das atividades influencia diretamente a experiência dos participantes, contribuindo para seu engajamento e satisfação. Neste aspecto, as atividades do projeto aqui proposto contam com conteúdo relevante e abordagens pedagógicas adequadas, proporcionando oportunidades significativas de aprendizado, crescimento pessoal e desenvolvimento de habilidades e competências. Nesta direção, as atividades deste projeto também fortalecem os laços comunitários, promovendo a coesão social e o sentimento de pertencimento entre os participantes, o que contribuirá para o desenvolvimento humano, social e econômico da comunidade beneficiada e, conseqüentemente, trará impactos no cuidado com o patrimônio público, pois o engajamento da comunidade gera pertencimento e cuidado. Assim sendo, para atender as metas do sistema de aferição proposto no anexo IX, a Phorte construiu uma série de estratégias que contarão com a sua expertise na gestão de atividades de capacitação profissional.

Estratégia para atingimento e superação dos parâmetros propostos:

A proponente realizará o acompanhamento da qualidade das oficinas, dos materiais utilizados e das estratégias de comunicação com a comunidade por meio de um processo contínuo de observação, registro e escuta. Esse acompanhamento não estará baseado em instrumento formal de pesquisa de qualidade, mas na escuta permanente da comunidade escolar, dos participantes, das famílias, das equipes escolares e dos demais atores do território.

Essa metodologia permitirá à equipe de coordenação identificar necessidades, acolher sugestões, verificar a aderência das oficinas às demandas locais e adotar, ao longo da execução, medidas de orientação, ajuste e qualificação das atividades. Para isso, serão considerados os registros de campo, as observações dos supervisores, as evidências das oficinas, a participação do público e as manifestações espontâneas ou provocadas durante o desenvolvimento do Programa Escola Aberta.

Conteúdo das atividades (IA):

Com o objetivo de atender aos critérios de diversidade de atividades, qualidade dos profissionais, pontualidade das ações e atendimento das demandas da comunidade, a proponente adotará como estratégia a escuta comunitária contínua e qualificada.

A escuta com a comunidade será realizada de forma permanente, envolvendo comunidade escolar, entidades sociais, grêmios estudantis, famílias, participantes e demais órgãos e serviços municipais que possam contribuir para o desenvolvimento do território. Esse processo permitirá compreender as necessidades de cada unidade escolar, avaliar a pertinência das oficinas ofertadas, identificar oportunidades de melhoria e orientar eventuais ajustes na programação, respeitando as características locais e os objetivos do Programa Escola Aberta.

Materiais (IM): o projeto conta com um time próprio de logística que apoia os supervisores, monitores e oficinairos a fim de garantir que a atenção dos mesmos esteja totalmente voltada para a realização da atividade e, para tal, utiliza às seguintes estratégias:

- Plano de manutenção dos materiais: a proponente conta com um plano de manutenção e avaliação dos materiais de atividades práticas e, caso constatada a necessidade, são substituídos ou enviados para o setor de revisão;
- Sistema Único de Gestão: o sistema será utilizado para que supervisores, coordenação e direção possam acessar e acompanhar informações sobre as atividades realizadas, público presente, evidências, demandas operacionais e relatórios de execução, fortalecendo a gestão do projeto e a tomada de decisões.
- Acompanhamento dos materiais das oficinas: a qualidade, a disponibilidade e a necessidade de reposição dos materiais serão acompanhadas pela equipe de logística, supervisores e coordenações de eixo, a partir das demandas identificadas nas unidades escolares.

Comunicação (IC): o plano de comunicação: a comunicação com a comunidade é um ponto central para o sucesso do projeto e, para isso, ela deve ser realizada de forma clara, objetiva, assertiva e voltada para a realidade social da região, por isso, foi estruturado um plano de comunicação e engajamento que considera 3 pontos estratégicos:

- Articulação: a articulação será realizada por meio de ações estratégicas com grêmios estudantis, Associações de pais e mestres e entidades locais.
- Divulgação: serão utilizados os canais digitais disponíveis, as redes sociais, o site institucional quando aplicável e os meios físicos de comunicação nas escolas, como banners, faixas, murais, cartazes e backdrops, a fim de ampliar o conhecimento da comunidade sobre as oficinas e eventos.

Comunicação territorial: a equipe realizará sondagens, conversas e escutas com a comunidade local para aferir o interesse pelas propostas, o conhecimento das atividades e a percepção dos participantes sobre o funcionamento do projeto.

Meta: Garantir a conservação e limpeza das ESCOLAS DA PARCERIA durante o FIM DE SEMANA

Parâmetro para aferição do cumprimento da meta:

Manter integridade, limpeza e pontualidade na gestão das unidades escolares é fundamental para estabelecer um ambiente propício ao aprendizado e ao desenvolvimento comunitário. A integridade promove relações transparentes e confiáveis entre os membros da comunidade escolar, incentivando o engajamento de todos os envolvidos no projeto. Além disso, a limpeza e a ordem nas instalações criam um ambiente acolhedor e seguro, essencial para promover o bem-estar dos participantes e facilitar o foco nas atividades propostas. Por fim, a pontualidade demonstra comprometimento com o cumprimento de horários e prazos, otimizando o aproveitamento das oportunidades de aprendizado e contribuindo para a eficácia e o impacto do projeto todo.

Estratégia para atingimento e superação dos parâmetros propostos:

A Associação Phorte Educacional contratará empresa especializada em limpeza, manutenção e segurança, visando garantir a integridade das instalações públicas, a limpeza dos ambientes e a adequada gestão dos espaços utilizados durante os finais de semana. Além disso, adotará outras estratégias que consistem em:

- Integridade: atividades de conscientização a respeito do uso responsável e colaborativo dos equipamentos públicos, com o foco no método utilizado pelo metrô da cidade de São Paulo, que prioriza a conscientização, a limpeza e a organização das suas instalações como

uma estratégia para conduzir os usuários a um uso mais adequado dos espaços, uma vez que trata-se de um princípio de que o que está limpo e organizado tende a ser utilizado para se manter no mesmo padrão. Além disso, o cuidado com o meio ambiente está presente nas oficinas e na comunicação com a comunidade.

- **Limpeza:** além das equipes de limpeza, a organização dos espaços será acompanhada ao longo do dia pelos supervisores e equipes de apoio, de modo que eventuais necessidades sejam comunicadas e solucionadas durante a execução das atividades. Considerando que as instalações são utilizadas aos sábados e domingos, a limpeza geral e a organização dos espaços serão efetuadas ao final de cada dia, garantindo o uso em plenas condições e a preservação do equipamento público.

- **Pontualidade:** as equipes serão treinadas e orientadas a chegar às 7h da manhã no sábado e no domingo, com a finalidade de preparar o ambiente para a acolhida das famílias e da comunidade. A Phorte também se compromete a realizar a gestão adequada dos espaços, dos fluxos de abertura e fechamento e do uso das chaves, observando os procedimentos acordados com cada unidade escolar.

8. Grade horária das atividades



GRADE HORÁRIA DAS ATIVIDADES MESES 06/26 A 05/27

8h30 - 9h	ABERTURA/ACOLHIMENTO							21HORAS
9h - 10h30	ATIVIDADE 1	ATIVIDADE 1	ATIVIDADE 1	ATIVIDADE 1	ATIVIDADE 1	ATIVIDADE 1	ATIVIDADE 1	
10h30 - 12h	ATIVIDADE 2	ATIVIDADE 2	ATIVIDADE 2	ATIVIDADE 2	ATIVIDADE 2	ATIVIDADE 2	ATIVIDADE 2	
12h - 13h	ALMOÇO							27 HORAS
13h - 14h30	ATIVIDADE 3	ATIVIDADE 3	ATIVIDADE 3	ATIVIDADE 3	ATIVIDADE 3	ATIVIDADE 3		
14h30 - 16h	ATIVIDADE 4	ATIVIDADE 4	ATIVIDADE 4	ATIVIDADE 4	ATIVIDADE 4	ATIVIDADE 4		
16h - 17h30	ATIVIDADE 5	ATIVIDADE 5	ATIVIDADE 5	ATIVIDADE 5	ATIVIDADE 5	ATIVIDADE 5		
17h30 - 18h	ENCERRAMENTO/DESPEDIDA							
9h - 9h30	ABERTURA/ACOLHIMENTO							16,5HORAS
9h30 - 11h	ATIVIDADE 6	ATIVIDADE 6	ATIVIDADE 6	ATIVIDADE 6	ATIVIDADE 6	ATIVIDADE 6		
11h - 12h30	ATIVIDADE 7	ATIVIDADE 7	ATIVIDADE 7	ATIVIDADE 6	ATIVIDADE 7			
12h30 - 13h	ENCERRAMENTO/DESPEDIDA							

GRUPO 1	GRUPO 2	GRUPO 3	GRUPO 4	GRUPO 5	GRUPO 6	GRUPO 7	TOTAL DE 64,5 HORAS SEMANAIS
ESPORTES	ESPORTES	CULTURA	CULTURA	PROFISSIONAL	ESPORTE/ CULTURA/ PROFISSIONAL	ESPORTE/ CULTURA/ PROFISSIONAL	TOTAL DE 69 HORAS SEMANAIS (CAPACIDADE INSTALADA)

9. Cronograma de aulas



Para visualização do cronograma de aulas por escola, acesso o link:

https://drive.google.com/open?id=10VU0t8GwbPSo-cm7k7A9DfxN50l7d-qE&usp=drive_fs

10. Plano de comunicação



Objetivo Geral

Promover atividades educativas, esportivas, culturais e de lazer aos finais de semana para estudantes, suas famílias e comunidade em geral nas 10 escolas em que atuamos com o Programa Escola Aberta, na periferia da Zona Leste de São Paulo, fortalecendo a integração da comunidade escolar e contribuindo para o desenvolvimento integral dos alunos e municípios.

Objetivos Específicos

- Engajar alunos, suas famílias e municípios nas atividades propostas.
- Divulgar de forma eficaz o calendário de oficinas e eventos.
- Fortalecer a relação entre a escola e a comunidade.
- Promover a valorização da cultura local e o acesso a atividades recreativas.

Público-Alvo

- Alunos das escolas
- Famílias dos alunos
- Moradores do entorno (sem restrição de idade)

Canais e Ferramentas de Comunicação

Ações Gerais: (todas desenvolvidas pela equipe de marketing)

a) Folheteria

Desenvolver novo folheto – frente e verso – frente igual para todas as 10 EMEFs e verso destacando as principais oficinas/atividades de cada EMEF.

Este folheto deverá ser atualizado sempre que necessário e ter disponível para todo o tipo de divulgação. A folheteria será utilizada pelos articuladores e divulgadores.

b) WhatsApp

- Mapear e ativar grupos segmentados (pais, alunos, professores).
- Listas de transmissão com avisos semanais e lembretes.
- Uso de linguagem visual e acessível.

c) Instagram (@associacaophorte)

- Identidade visual padronizada
- Postar fotos e vídeos das oficinas semanalmente por escola (stories, reels, carrossel)
- Postar fotos e vídeos dos eventos temáticos bimensais
- Engajamento com desafios, depoimentos, bastidores
- As postagens devem ocorrer semanalmente.

d) Site institucional – (<https://phorteeducacional.org.br/escolaaberta/>)

- Manter atualizado com as novidades que forem implementadas
- Por escola: endereço, principais oficinas
 - ☐ Galeria de fotos e vídeos
 - ☐ Agenda eventos
 - ☐ Notícias
- Fale conosco / voluntários

e) Rádios comunitárias

- Participação dos coordenadores e articuladores em podcasts, entrevistas para divulgação do programa

f) Mascote

- Será criado um mascote do Programa Escola Aberta. A definição será através de votação dos participantes do programa e o anúncio será na comemoração do evento mensal de outubro de 2.026. A definição do projeto será anexada posteriormente, ainda está em fase de elaboração.

g) Aluno Embaixador

- Será criado um programa de aluno embaixador – o aluno embaixador será um comunicador local do Programa Escola Aberta. O critério de seleção estará no anexo I deste plano de comunicação.

Ações Específicas por Público

a) Alunos

- Cartazes nas escolas
- Com permissão da diretoria fazer divulgações periódicas em sala de aula nas 10 EMEFs
- Oficinas de produção de conteúdo para redes
- Famílias
- Cafés comunitários com apresentação do programa
- Roda de conversa com os coordenadores de eixo
- Grupos de WhatsApp com linguagem acessível (quando permitido)
- Participar das reuniões que as famílias são chamadas par divulgação/reforço do Programa Escola Aberta

b) Entorno

- Feiras comunitárias e culturais
- Panfletos e cartazes no comércio local
- Engajamento com lideranças de bairro, UBSs, CRAS
- Carro de som (divulgação do programa, das oficinas, eventos especiais)

c) Apoios e Parcerias

- Diretores escolares (reuniões de alinhamento)
- Grêmios estudantis e conselhos escolares
- Imprensa jovem (apoio na cobertura)
- DREs (divulgação em circulares)
- UBSs, CRAS, lideranças locais

Formações para Equipes

Supervisores e Monitores:

- Mediação de Conflitos
- Educação Integral e Currículo da Cidade
- Gestão por Indicadores
- Liderança de Equipes e Comportamento Organizacional

Avaliação de Impacto

- Interações nas redes sociais (alcance, engajamento)
- Número de participantes por atividade
- Participação em reuniões e formações
- Feedback via formulários (impresso e digital)
- Relatórios semestrais com indicadores de presença e engajamento

Este plano visa fortalecer a comunicação e ampliar o alcance do Programa Escola Aberta, valorizando a participação ativa da comunidade escolar e do entorno, com ações sustentadas até maio de 2027.

11. Articuladores



Planejamento dos articuladores

Os articuladores desempenham um papel fundamental na conexão entre a escola, a comunidade e os parceiros locais, garantindo o fortalecimento e a continuidade das ações do programa.

Articulação com a comunidade.

- Estabelecer diálogo com lideranças comunitárias, representantes de bairro, pais e responsáveis e estar presente nos espaços do território (igrejas, associações, comércio)
- Identificar demandas e interesses da comunidade para orientar a programação
- **Ação prática:** conversar com as lideranças locais e levantar sugestões de atividades.

Integração com a equipe escolar.

- Alinhar ações com direção, coordenação e professores
- Apoiar na organização das atividades do evento
- Garantir que o programa esteja integrado à rotina escolar
- **Ação prática:** participar de reuniões escolares e compartilhar calendário e resultados.

Divulgação ativa no território.

- Visitar comércios locais (mercados, padarias, salões, igrejas) e pedir apoio para divulgar (cartaz, indicação, QR Code)
- **Ação prática semanal:** fazer rota de divulgação no bairro e atualizar parceiros com programação da semana.

Formação de rede local.

- Criar grupos de comunicação com participantes frequentes, lideranças e parceiros
- Manter contato contínuo
- **Ação prática:** enviar agenda semanal, compartilhar resultados e fotos e estimular participação

Ações Estruturantes Prioritárias: organização e previsibilidade

- Calendário mensal antecipado
- Planejar o mês até o dia 25
- Compartilhar com escola e comunidade

Padronização da comunicação - Gerar reconhecimento e confiança

- Usar modelos únicos de divulgação
- Garantir clareza nas informações

Ações estratégica

- Visita do Grêmio Estudantil: fortalece protagonismo jovem
- Carteirinha do participante: cria pertencimento
- Selo parceiro da Escola Aberta: valoriza e fideliza parceiros

Diretriz final para o articulador

- Presença: estar no território, conversar, ouvir e se mostrar disponível
- Conexão: unir escola + comunidade + parceiros

12. Eventos Mensais



Cronograma de eventos mensais 2026 | 2027

2026	
JUNHO Oficina de Reciclagem	A oficina de reciclagem: é uma atividade educativa que ensina, de forma prática e divertida, a importância da sustentabilidade e do cuidado com o meio ambiente. Por meio dela, as crianças desenvolvem consciência ambiental, criatividade, senso de responsabilidade, colaboração e aprendem a reduzir o desperdício, valorizando atitudes mais conscientes no dia a dia.
JULHO Show de Mágica	O show de mágica é uma oportunidade para explorar lições valiosas em várias áreas da vida: perspectiva, curiosidade, atenção ao detalhe, confiança, persuasão, superação de limites, preparação, prática e habilidade de lidar com o erro. O show de mágica, então, não é apenas entretenimento, mas também uma aula prática sobre criatividade, perseverança e habilidades sociais essenciais.
AGOSTO Pintura em Tela	Pintura em Tela: A atividade de pintura em tela proporciona um espaço de expressão criativa, permitindo que os participantes explorem sentimentos, ideias e percepções por meio da arte. Essa prática contribui para o desenvolvimento da imaginação, da coordenação motora e da concentração, além de estimular a autonomia e a autoconfiança. Além disso, a pintura em tela incentiva a interação social, promovendo trocas de experiências, colaboração e respeito entre os participantes, tornando o ambiente mais acolhedor e participativo.
SETEMBRO Corpo e Movimento	Corpo e Movimento: é uma experiência envolvente e transformadora que convida o público a redescobrir o corpo como ferramenta de expressão, saúde e alegria. Muito além da dança, essa atividade estimula a autoconfiança, o bem-estar e o respeito às individualidades, promovendo a integração entre pessoas de diferentes idades e realidades.
OUTUBRO Bingo	Bingo: A atividade de bingo será desenvolvida como uma ação recreativa de caráter inclusivo, com o objetivo de promover a integração entre os participantes do evento mensal do Programa Escola Aberta. Além do caráter lúdico, o bingo contribuirá para a promoção de um espaço acolhedor e participativo, incentivando a socialização e o respeito mútuo entre os presentes. A entrega de brindes simbólicos aos participantes contemplados reforçará o engajamento e valorizará a participação ativa da comunidade.

NOVEMBRO Olimpíadas Esportiva	Olimpíadas Esportivas é uma experiência enriquecedora para as crianças, que transmite valores importantes e incentiva o desenvolvimento integral: importância do trabalho em equipe e da cooperação, disciplina e comprometimento, respeito às regras e ao próximo, superação de desafios e limites, promoção da saúde e do bem-estar, espírito esportivo e valorização da diversidade. As atividades esportivas são uma forma poderosa de ensinar valores essenciais, estimular hábitos saudáveis e proporcionar momentos de integração, aprendizado e diversão que as crianças levarão para a vida toda.
DEZEMBRO Feliz Ano Novo 2027	A chegada do novo ano é uma oportunidade para transmitir às crianças mensagens inspiradoras de renovação e crescimento: renovação, novas oportunidades, esperança, positividade, gratidão pelo ano passado, planejamento, metas, amizade e união. Ao dar as boas-vindas ao próximo ano, passamos uma mensagem de esperança, gratidão, amizade e alegria em crescer e conquistar juntos, motivando-as a fazer do novo ano uma jornada especial.
2027	
JANEIRO Férias Criativas	Transmitir a ideia de diversão, criatividade e momentos inesquecíveis durante o período de férias escolares. Dentro do contexto educacional. Oficina de pipas e bijuterias.
FEVEREIRO Baile de Carnaval	O Baile de Carnaval para crianças oferece diversas lições que vão além da diversão. Alguns aprendizados valiosos: Expressão, criatividade, respeito às diferenças, alegria coletiva, espírito de comunidade, cultura, tradição, colaboração, amizade e cuidado com o outro. O Baile de Carnaval, assim, é uma experiência educativa que incentiva a expressão, a valorização cultural e o desenvolvimento social de maneira leve e divertida.
MARÇO Espetáculo de Circo	O espetáculo de circo é uma experiência rica em lições sobre: trabalho em equipe, dedicação, resiliência, disciplina, superação de medos, adaptabilidade, criatividade, diversidade, inclusão, alegria e conexão humana. O circo, portanto, é um verdadeiro exemplo de união, perseverança e celebração das diferenças, oferecendo um modelo de como esses valores podem ser aplicados em qualquer contexto profissional ou pessoal.
ABRIL Oficina de Culinária Simples	Oficina de Culinária Simples: A proposta visa estimular a autonomia, a criatividade e o trabalho em equipe, proporcionando uma experiência participativa e significativa. Além do caráter lúdico, a oficina contribuirá para o desenvolvimento de habilidades práticas do cotidiano, despertando o interesse pela alimentação saudável e pelo preparo consciente dos alimentos.

MAIO 2027 Oficina de Slime	A oficina de slime: proporciona uma experiência lúdica e interativa, despertando o interesse dos participantes por meio da experimentação e da criatividade. Além do aspecto recreativo, a oficina contribui para o desenvolvimento do raciocínio e da curiosidade, ao envolver noções básicas de mistura e transformação de materiais. A atividade também favorece a expressão individual, permitindo que cada participante personalize seu slime de acordo com suas preferências.
-------------------------------	--

13. Eventos Bimestrais



Cronograma de eventos bimestrais 2026 | 2027

2026	
JULHO Show Super Heróis	Angelim Produções Artísticas fará o Espetáculo Infantil “ A Reunião Anual dos Heróis: DC X MARVEL”, onde através do teatro, da dança e da música, o público é convidado a mergulhar no emocionante mundo dos super heróis com Batman, Robin, Superman, Mulher-Maravilha, Capitão América, Hulk, Homem-Aranha, entre outros, trazendo a mensagem de que o poder está no bem, trabalho em equipe e na imaginação.
SETEMBRO Feira de Empreendedorismo	Será uma oportunidade de reunir diversas empresas, de diversos setores, no seio das comunidades, promovendo capacitação, apresentando inovações e gerando oportunidades de estimular a criação de novos negócios nas comunidades, fortalecendo o ecossistema empreendedor local. Será também um espaço para atrações artísticas.
NOVEMBRO IIª Mostra Cultural	Mostra dos trabalhos realizados durante o ano de 2026, nas oficinas culturais e esportivas, bem como de alunos de escolas da região, academias, grupos convidados de diversas modalidades: dança, teatro, música, capoeira, artes plásticas, taekwondo, yoga, entre outras. A mostra irá proporcionar o desenvolvimento da criatividade, disciplina, persistência e a socialização através do trabalho em equipe. Também irá possibilitar o surgimento de novos talentos artísticos, para se apresentarem nas comunidades.
2027	
JANEIRO Banda Musical “Flashback”	A Banda Musical fará um flashback dos anos 60, 70, 80, onde o público terá a oportunidade de vivenciar uma experiência de nostalgia e resgate de memórias afetivas, através da música, permitindo o reencontro com a época da juventude ou a vivência da cultura de décadas passadas.
MARÇO Espetáculo Circense	O Espetáculo Circense trará ao público a oportunidade de vivenciar uma mistura de sentimentos como alegria, emoção, inspiração e deslumbramento, onde a interação artista e público, fará memória da infância, lembrando o palhaço, a bailarina, o mágico, os acróbatas e demais personagens circenses.
MAIO Espetáculo de Ballet Clássico	A Apresentação de Ballet Clássico leva às comunidades a oportunidade não só do enriquecimento cultural, mas também de um estímulo aos jovens e adolescentes, na busca por melhores oportunidades de vida, por meio do ensino da dança clássica, gerando um impacto profundo e transformador, atuando não apenas como arte, mas como ferramenta de inclusão social, educação e resgate da auto estima.

14. Previsão de receitas e despesas anuais



Previsão de receitas e despesas anuais					
Receita (descrição)	Especificação	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)	
Repasso mensal		12	R\$ 760.813,73	R\$ 9.129.764,76	
Outras <i>(especificar)</i>					
Despesa (descrição)	Especificação	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)	
Pessoal envolvido na realização de ATIVIDADES DA OSC	oficineiros, monitores, supervisores, articuladores, coord.eixos	12	R\$ 298.813,73	R\$ 3.585.764,76	
MATERIAIS	reposição	12	R\$ 5.000,00	R\$ 60.000,00	
Pessoal envolvido nas atividades de coordenação	coordenação, gestão	12	R\$ 33.000,00	R\$ 396.000,00	
Pessoal envolvido na realização das demais atividades	marketing, jurídico, rh, adm, financ	12	R\$ 98.000,00	R\$ 1.176.000,00	
Manutenção e pequenos reparos ([●]% do REPASSE MENSAL)	reparos nas escolas	12	R\$ 30.000,00	R\$ 360.000,00	
Custos EVENTOS TEMÁTICOS	contratação, montagem. Iluminação	12	R\$ 60.000,00	R\$ 720.000,00	
Provisionamento de despesas trabalhistas		12	R\$ 56.000,00	R\$ 672.000,00	
Outras <i>(especificar)</i>	Formações, comunicação, seguros, controlador de acesso, eventos mensais, alimentação evento temático, limpeza, sistema, locação carro, depósito de materiais	12	R\$ 180.000,00	R\$ 2.160.000,00	
	total despesas (baseadas no últimos meses do Termo de Referência)		R\$ 760.813,73	R\$ 9.129.764,76	

15. Cronograma de desembolso



Cronograma de Desembolso												
Desembolso (R\$)	Mês											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Repassse mensal	760.813,73	760.813,73	760.813,73	760.813,73	760.813,73	760.813,73	760.813,73	760.813,73	760.813,73	760.813,73	760.813,73	760.813,73

Anexo



ANEXO I: Seleção Programa Aluno Embaixador 2026

Este programa visa identificar jovens líderes e criativos para representar o Programa Escola Aberta nas redes sociais e na comunidade escolar.

1. Quem pode participar?

- Alunos regularmente matriculados em uma das 10 EMEFs parceiras.
- Estudantes com interesse em comunicação, fotografia, vídeo ou liderança.
- Disponibilidade para participar das oficinas de formação (presenciais ou híbridas)

2. Atribuições do Embaixador

- Criar conteúdo: Gravar vídeos curtos e fotos das oficinas de final de semana.
- Representar: Ser a “voz” dos alunos, trazendo sugestões e feedbacks para os coordenadores.
- Divulgar: Compartilhar as agendas de atividades nos grupos de WhatsApp e perfis da comunidade.

3. Benefícios e Incentivos

- Formação Exclusiva: Workshops gratuitos de edição de vídeo, fotografia mobile e marketing digital.
- Certificado de Liderança: Documento oficial de participação como monitor de comunicação (útil para currículos e portfólios).
- Acesso Prioritário: Vagas garantidas em oficinas especiais e eventos do programa.
- Kit Embaixador: Camiseta exclusiva e crachá de identificação.

4. Cronograma de Seleção

- Inscrições: 22 a 27 de junho de 2026.
- Entrevistas/Dinâmicas: 29 de junho a 05 de julho de 2026.
- Anúncio dos Seleccionados: 11 de julho de 2026.
- Workshop de Início: 18 de julho de 2026.

5. Formulário de inscrição – via Google forms

- Identificar o aluno, sua escola, série, se tem whatsapp, se tem rede social e quais
- Formular 3 questões:
 - ☐ Por que você quer ser um Aluno Embaixador do Programa Escola Aberta
 - ☐ Pesquisar o que o aluno mais gosta – tirar fotos, gravar e editar, escrever, falar em público
 - ☐ Desafio relâmpago – “Imagine que hoje é sábado e está rolando uma oficina de Capoeira incrível na sua escola. Como você chamaria seus amigos para participarem usando apenas uma frase ou uma ideia de vídeo?
- Recursos e Disponibilidade:
 - ☐ Você possui celular com câmera que possa usar nas atividades?
- () Sim () Não
- ☐ Você tem autorização dos seus pais/responsáveis para participar do programa e aparecer nos vídeos do programa?
- () Sim () Não () Vou providenciar

